ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 204
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1908

REDACTOR CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 5

Faltou numero, hoje, no senado.

A Exposição nacional

Rio, 5

No dia 7 haverá, além de outras festas, uma batalha de flôres, fogo artificial, corso de bicycletas e visitação geral.

— O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, e o dr. Miguel Calmon, ministro da industria, visitaram hoje o pavilhão do Rio Grande do Sul.

O crime de S. Paulo

Rio, 5

Causou enorme sensação o crime commettido em S. Paulo e de que tratei em telegramma de hontem.

A mala que continha o cadaver do syrio Elias Fharad, foi apprehendido aqui, vindo de Santos, a bordo do paquete *Cordillère*.

O marinheiro Joaquim, 2.º mestre de bordo, descobriu o horroroso facto devido ao máo cheiro que tresandava o cadaver, já em estado putrefacto, sem cabeça e espostejado.

O dono da mala, Miguel Traad, é, como a victima, syrio, tem 23 annos de edade, e servia como guarda livros da grande fabrica de calçados sita em S. Paulo, de propriedade de Elias Fharad, o assassinado. Preso, foi interrogado hontem até a madrugada, declarando ser cumplice de dois italianos desconhecidos que, penetrando no quarto do patrão, o assassinaram, ficando elle incumbido de dar fim ao cadaver, lançando-o ao mar.

Sabe-se que Elias Fharad protegia ao criminoso, tendo o feito educar na Europa.

E' reputado falso o depoimento de Miguel Traad ; diz-se que a causa do crime foi o roubo, accrescentando se que Traad entretinha amores com a esposa do patrão, uma linda moça de nacionalidade italiana.

O assassinato deu-se no dia 1.º de setembro.

A policia de S. Paulo e a desta capital agem conjunctamente nas diligencias a respeito do crime.

O necroterio, onde se acha exposto o cadaver de Elias Fharad, está cheio de curiosos, entre os quaes grande numero de syrios.

Rio, 5

O povo devora as edições dos vespertinos, em que são relatados os pormenores do crime de S. Paulo.

A mala apprehendida pela policia foi aberta, ás 10 horas da manhan, no Necroterio.

O aspecto do cadaver é hediondo, está putrefacto, tendo enlaçadas cordas pelo pescoço, denunciando ter sido estrangulado á semelhança do caso de Fuoco.

Nos bolsos da roupa achavam-se varios papeis, letras commerciaes e um relogio de ouro.

Impassivel, sem a mais ligeira contrariedade, Miguel Traad assistiu á abertura da mala e á autopsia do cadaver, recusando fazer declarações além da narrativa falsa que já transmitti.

Existem fundadas razões de haver cumplices.

Telegrammas de S. Paulo narram que Carolina Fharad, esposa da victima, ouviu com calma a denuncia de sua coparticipação no crime.

Algumas testemunhas confirmam ser ella amante do assassino, o qual, segundo ouvi, será transportado para S. Paulo.

A colonia syria trata de fazer o enterramento de Elias Fharad.

Rio, 5

Como suspeitos de connivencia no assassinato do negociante Elias Fharad, foram presos, em S. Paulo, a esposa deste, Jorge Barsilpa e Jorge Biphara.

Banquete

Rio, 5

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, o banquete que o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, offerece aos officiaes portuguezes.

O banquete será para 40 talheres, achando-se convidados os ministros, o prefeito, o chefe de policia e os membros das casas civil e militar da presidencia.

Parada

Rio, 5

Haverá uma parada do exercito no dia 7 do corrente, passando revista ás tropas o dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

Via-ferrea de Muzambinho

Rio, 5

Foi lavrada hoje a escriptura de venda da via-ferrea Muzambinho ao governo da União.

Estabelecimentos navaes

Rio, 5

Hoje, pela manhan, varios congressistas, acompanhades pelo vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, visitaram os estabelecimentos navaes.

Cambio

Rio, 5

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

Eleições municipaes

Lisbôa, 5

Foram marcadas para novembro as eleições municipaes que se têm de realizar em todo o reino.

O infante d. Affonso

Lisbôa, 5

Brevemente o infante d. Affonso irá á Inglaterra annunciar ao rei Eduardo VII a exaltação, ao throno portuguez, do novo soberano d. Manuel II.

As camaras

Lisbôa, 5

As camaras encerrarão seus trabalhos no dia 8 do corrente.

Temporal

Paris, 5

Reina grande temporal em Cherburgo.

Convenio de Algeciras

Londres, 5

Sir Eduard Grey, ministro dos estrangeiros, tem trocado notas com as chancellarias franceza e hespanhola, no intuito de ser entre esses paizes firmado um acôrdo e insistir-se com o sultão Muley Hafid, para que este garanta o convenio de Algeciras.

Conselheiro Ferreira da Silva

Lisbôa, 5

Partiu para Genebra o conselheiro Ferreira da Silva, representante de Portugal no Congresso internacional que ali se vae reunir.

Torneio hyppico

Madrid, 5

Alguns officiaes hespanhóes assistirão ao torneio hyppico que vae realizar-se em Buenos Aires.

Incendio

Madrid, 5

Houve em Cadiz um violento incendio que occasionou prejuizos calculados em 20.000 pesetas.

O sr. Pichon

Paris, 5

O sr. Stephane Pichon, ministro dos negocios estrangeiros, desistiu de visitar ao sr. Armand Fallières, presidente da Republica, em Rambouillet.

Communicações telegraphicas

Paris, 5

Estão restabelecidas as communicações telegraphicas.

Convenções de artilharia

Paris, 5

O general Picquart, ministro da guerra, iniciou experiencias relativas a novas convenções tacticas de artilharia.

Reconhecimento do sultão Muley-Haffid

Paris, 5

Annuncia-se o proximo apparecimento da nota franco-hespanhola, a respeito do reconhecimento do novo sultão de Marrocos, Muley-Haffid.

«The Daily Chronicle»

Londres, 5

The Daily Chronicle annunciou a partida de um desenhista, afim de estudar pontos estrategicos nas fronteiras da Republica Argentina e Paraguay.

Londres, 5

The Daily Chronicle affirma que o Brasil prepara a guerra contra um paiz visinho, tendo espiões nas fronteiras da Bolivia e da Argentina.

Disturbios

Glasgow, 5

Deram-se gravissimos disturbios entre operarios desoccupados.

Tremor de terra

Roma, 5

Sentiu-se um tremor de terra em Bolonha.

Leon Tolstoi

S. Petersburgo, 5

Acha-se melhor o conde Leon Tolstoi.

O grande escriptor e philosopho está, porém, muito debilitado.

Matança de israelitas

S. Petersburgo, 5

Está sendo preparada uma horrivel matança contra os israelitas.

Crime sensacional

Washington, 5

Foi descoberto em Boston um grande crime.

Um individuo, após assassinar a esposa, collocou o cadaver dentro de u'a mala, afim de occultal-o ás vistas da policia.

Requisições navaes

Santiago, 5

Foi rejeitado, na camara, o projecto apresentado pelo ministro da marinha acerca das requisições navaes.

Assassinato

Montevidéo, 5

Um jornalista uruguayo matou, a tiros de revólver, o sr. Soriano Bernardino Chans, chefe politico de um departamento.

Recrutamento de criminosos

Montevidéo, 5

O agente de immigração na Europa denunciou estar sendo feito o recrutamento de criminosos, afim de seguirem para o Chile.

Directorio do Banco hypothecario

Buenos Aires, 5

Finalmente parece que o presidente Figueirôa Alcorta organizará o directorio do Banco hypothecario, entrando para os cargos respectivos os srs. Zenovilla, Villanueva, Amuchacteguy, Heitor Casares e Flores Dualde.

Sabe-se que, constituido por esses nomes, o senado o approvará.

Gonzalo Ramirez

Buenos Aires, 5

Chegou o sr. Gonzalo Ramirez, novo ministro do Uruguay, sendo saudado pelo introductor dos embaixadores.

O sr. Ramirez iniciará a solução da questão das aguas do Rio da Prata.

Principe Graetz

Buenos Aires, 5

O ministro da Austria, os intructores allemans e o representante do sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores, assistiram ao banquete offerecido por officiaes do exercito ao principe Graetz.

AVULSOS

«Deixem as aguas do Nilo
e esperem mais um tempinho.
Quando tarda muito aquillo,
aquillo vem no caminho.»

(De *Babá Pereira*).

Qual ! Babá, falas a tôa...
Perde a esperança d'«aquillo»...
Nas aguas rasas do Nilo
Não passará mais canôa...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Prado pernambucano, 11 horas, corridas de cavallos ;

Jardim da praça da Republica, 5 horas da tarde, retreta por uma das bandas do regimento policial ;

Clube carnavalesco do silencio, sua séde, rua da Praia n. 65, Poço da Panella, sarão dansante ;

Café 15 de novembro, 5 horas da tarde, retreta pela orchestra allemã.

Reuniões—Estão marcadas :

Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, meio dia, sessão ordinaria, Lyceu de artes e officios ;

Abrigo syndicato dos artistas em Pernambuco, meio dia, sua séde, posse de nova directoria.

Actos religiosos—Effectuam-se :

Basilica de N. S. da Penha, esplenderosa festa da padroeira : 11 horas, missa de pontifical, 6 horas, *Te Deum* ; grande fogo de artificio ;

Matriz de N. S. das Graças, 4 horas da tarde, benção da imagem do menino Jesus, tocando a banda musical da *Sociedade Capunguense*.

Publicações a pedido—Inserimos:

Colligação para valorização do assucar—João Eustaquio Pereira (Faneca) ;

Salve, 18 de setembro de 1908 — Ferreira ;

A companhia ferro carril de Limoeiro—A directoria ;

Brasil—Argentina—* ;

Marca registada—Adolpho Carlos Cox ;

London & river plate bank, limited—Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de agosto de 1908 ;

Aviso—José Baltar & C ;

Ao exm. sr. ministro da Austria—Hungria, no Rio de Janeiro—Professor J Sillig ;

Palmares—Antonio Gonçalves de Siqueira Granja e João Antonio Alves ;

Ao commercio — Antonio de Medeiros Carneiro ;

Ao commercio—Manuel Gonçalves Villa Verde e Manuel A. Moreira ;

Eleição—dos devotos que têm de festejar a Virgem Senhora da Soledade, da Bôa Vista, em 8 de novembro do corrente anno ;

Commando do 13.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda—Ordem do dia n. 3— Bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado, tenente coronel, commandante ;

Banco de Pernambuco — Convite aos accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 10, para tratar da liquidação do ultimo pagamento aos credores, sendo esta a 3.ª e ultima convocação ;

Ao commercio — Januario da Silva Assumpção e Lobato & Monteiro ;

Agradecimento Antonio Cruz & C ;

Previdencia pernambucana—Convite aos socios para entrarem com as 50.ª e 51.ª chamadas de peculio, em vista de ter sido autorizado o pagamento a que têm direito d. Maria Julia Lobo de Freitas, pelo fallecimento de seu marido o sr. José Antonio de Freitas e o sr. Horacio Dias Moreira, por morte de seu pae o sr. João Dias Moreira ;

Postaes de fantasia —J. B. Edelbrock ;

The great western of Brasil railway company, limited - Aviso de que desde o dia 1.º do corrente o trem suburbano dos dias uteis, que parte da estação do Brum ás 5.05 da tarde, corre até Tiúma donde volta nos dias seguintes ás 7.40 da manhan ;

The great western of Brasil railway company, limited—Aviso dos trens extraordinarios para Parahyba e Maceió hoje, amanhan e depois de amanhan ;

Prefeitura de Olinda — Edital convidando os devedores de impostos em atrazo a satisfazerem os seus debitos independentes de multa ou execução.

AMANHAN

Diversões—Estão annunciadas :

Gremio jaboatonense Frei Caneca, 8 horas, seu theatrinho, espectaculo dramatico ;

Clube carnavalesco innocentes do Cafundó, sua séde, sarão dansante.

Missas—Rezam-se :

dr. Camillo Maria de Menezes, 7.º dia, 8 horas, convento de S. Francisco ;

Bartholomeu da Costa Germano, 7.º dia, 7 horas, convento do Carmo

DEPOIS D'AMANHAN

Diversão—Está annunciada :

Jardim da praça da Republica 5 horas da tarde, retreta pela banda do 3.º corpo de policia.

Acto religioso—Effectua-se :

Egreja de S. José de Riba Mar, festa de N. S. do Bom Parto.

QUARTA-FEIRA

Missas—Rezam-se :

d. Joanna Maria Diniz Braga 30.º dia, 8 horas, convento de S. Francisco ;

José Joaquim de Souza Lemos Junior, 7.º dia, 8 1/2, Ordem 3.ª de S. Francisco.

×

O tempo

Fios de chuva crystalina e copiosa varreram hontem a cidade e os campos, numa insistencia que não autoriza a affirmativa de serem, este anno, as derradeiras lagrimas do inverno.

O céo esteve constantemente nublado, esfumado de brumas fluctuantes que, durante o dia, impediram o sol e, ao anoitecer, privaram a terra da luz frouxa dos nossos luares tão meigos, tão leves, e que acórdam n'alma o sentimento doce-amargo das saudadas e dos sonhos.

A temperatura baixou um pouco, proporcionando-nos aragens confortantes.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador do Estado por acto de 5 do corrente concedeu ao coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, contador e distribuidor do juizo dos feitos da fazenda do Estado e municipal, mais um anno de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

×

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Os srs. major Francisco Velloso, capitão Julio Ramos e Luiz Reis Thomaz de Aquino, representando o eleitorado republicano de Beberibe, mandarão rezar na proxima quarta feira, pelas 8 horas da manhan, na capella do respectivo povoado, u'a missa em suffragio dalma do inesquecido commendador Albino José da Silva.

Para assistil-a convidam os seus amigos.

×

Festas em Caruarú

Da estação Central partirá hoje, ás 7 e 1/4 da manhan, o trem expresso destinado a conduzir os convidados para as festas a se realizarem na florescente cidade de Caruarú: inauguração do jardim Rosa e Silva e collocação no salão nobre do concelho, dos retratos do nosso prezado chefe, do dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e coronel Manuel Rodrigues Porto, prestigioso chefe politico daquelle municipio.

Irão assistir áquelles actos os drs. Herculano Bandeira, Annibal Freire, secretario geral, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito, Faria Neves, Oswaldo Machado, coronel Suetonio Camucé, tenente coronel Peregrino de Farias, drs. Alcebiades de Hollanda, Thomé Gibson, Gilberto Amado, José Carlos Moscoso, Manuel Monteiro, Abdias de Oliveira, coronel Victor Vieira, Amadeu Livramento, coronel Carlos Ferraz de Abreu, coronel Gonçalves Ferreira Junior, Luiz Vernet e muitos outros cavalheiros.

Nesse trem tomarão passagem sómente as pessôas que tiveram convite.

Os excursionistas regressarão no dia 8 pela manhan.

A banda de musica do 1.º batalhão do regimento policial seguirá no mesmo trem.

×

Os cangaceiros

O dr. chefe de policia hontem, á noite, recebeu telegrammas do alferes Innocencio de Sá e do capitão Zacharias Neves, communicando a prisão de um dos cangaceiros do grupo de Antonio Silvino.

Esse cangaceiro é conhecido pela alcunha de *Reboliço*.

A prisão foi effectuada pelo sargento Januario, da policia pernambucana.

Silvino acha-se homisiado actualmente no municipio de Cabaceiras, do visinho Estado da Parahyba.

CINEMATOGRAPHO

Relativamente ás experiencias de hypnotismo recreativo, casos simulados de transmissão do pensamento, suggestão mental, e outras scenas theatraes, entendemos que o publico tem o direito de se divertir e se distrair como bem entender e quizer, e que não merece censura o artista que com essas representações ganha sua vida como póde.

O que não convém é attribuir caracter scientifico a essas chamadas experiencias, que não devem ser tomadas senão pelo que ellas realmente são, isto é como objecto de divertimento e recreação.

O inconveniente está em que o vulgo é levado a aceitar como verdadeiras experiencias os phenomenos mysteriosos que o surpreendem, preferindo attribuir poderes sobrenaturaes a pessôas que não hesitam illudir a bôa fé, a confessar que não conseguiu apanhar o *truc*.

Refere o dr. Géraud Bonnet que, quando estudante em Paris, appareceu no collegio um prestidigitador de fama, que escolheu para seu ajudante um collegial de excellente memoria.

A sessão foi um successo :

— Que tenho nas mãos ?

Respondeu, de olhos vendados, o collega :

— Um chapéo.
— De que fazenda ?
— De feltro.
— De que fórma ?
— Redondo.
— De que côr ?
— Negro.

Todas as respostas dadas como realmente o chapéo era, pareciam casos de suggestão mental, transmissão do pensamento ou somnambulismo, e, entretanto não passavam de exercicios de memoria.

O director do collegio, que não queria que seus educandos acreditassem no sobrenatural, pediu ao prestidigitador que explicasse as suas brilhantes sortes, e elle promptamente se prestou a satisfazer o pedido, como homem de espirito que era, com relação a adivinhação dos numeros por meio da palavra *catholique*, cada letra correspondente a um numero, desde 1 até 9 e 0.

Assim, quel est le nombre ?

806

quel chiffre voyez-vous ?

81

E' um meio analogo, diz o dr. Géraud Bonnet, ao que é usado num grande numero de armazens e de casas de commercio ; as etiquetas, que trazem as diversas mercadorias, indicam o preço por meio de letras que fazem parte de uma palavra conhecida dos empregados e composta de dez letras, representando cada uma dellas um numero.

E' ou não é uma bella sorte a dos numeros ? Mas forçoso é confessar, o qualificativo de *scientifica* não lhe vae bem.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

Listas das crianças matriculadas hontem neste estabelecimento :

1040—Manuel Maria, 2 annos, rua do Lisco. 1041— João Francisco Massena, 2 annos, Espinheiro. 1042 — Herundino Santos, 1 mez, Pombal. 1043 — João Correia, 1 anno e 5 mezes, Caxangá. 1044—Carmelita da Conceição, 3 annos, bêco da Esperança.

— O Instituto recebeu do caridoso Liberato de Souza, 1 kilo de carne verde e da pequenina Maria de Lourdes, 2 litros de leite

— Foram distribuidos 6 litros de leite.

×

*** Vae chegando o tempo das serenatas sobre o rio que o luar poetisa e prateia.

O inverno desappareceu nos ultimos ventos de agosto e o sol dominando abre o cyclo dourado em que o azul do céo é mais profundo, a luz mais vehemente e as auroras limpidas e vermelhas...

E nesse tempo, com o luar, um dos trechos mais encantadores da vida nocturna da cidade, é o poema veneziano dos bateis a descer na agua tranquilla e phosphorescente emquanto a melancolia sonora das modinhas sobe ao ár, entre zangarréios tremulos de bandolim e o grave commentario dos violões fazendo de poesia o espaço e creando á alma sentimental dos namorados a tortura bemfaseja do sonho e a delicia torturante da saudade. Desce do céo a melodia fluida do luar e sobe do rio o murmurio doce das ondinas arrepiadas borbulhando perolas illuminadas.

Cada gotta de agua contém um mundo de luz que é a maravilha lendaria das ardentias...

E o batel de mansinho voga á tôa, espiritualizado quasi na suavidade das canções e na musica infinita dos frivolos reflexos...

Deliciosamente as estrellas tremem no azul esmaecido, azul pallido que encerra a languida poesia das folhas pendidas, azul indeciso dos heryllos remotos das montanhas...

A noite transfigura-se no poema mysterioso de todas as harmonias.

As almas sentem o ardor das emoções e dos extases lyricos.

A voz dos trovadores vibra então numa commovedora doçura e as almas extravasam-se lhes em sons.

O espaço povôa-se de notas macias.

E o rio, sempre manso, gelatinoso e murmuro desce levando para o mar, para o infinito o segredo das confissões, a poesia dos sonhos e a musica subtil dos beijos furtados.

Abençoado luar das noites de verão !—A.

GOLPES DE VISTA

A agitação feminista começa a despertar uma reacção violenta inesperada.

Mas, ao contrario do que se poderia suppor, o movimento não partiu dos homens, benevolos e sorridentes, avesados a levar em conta de irrequietismos galantes as façanhas, os discursos das suffragistas vehementes.

A reacção fortissima levantou se do proprio seio do bello sexo. Um grupo de senhoras illustradas, mães de familia excellentes, escriptoras notaveis, constituiu em Londres a *Liga nacional anti suffragista*, á frente da qual erguem-se figuras de grande prestigio intellectual, como a de miss Humphy Ward.

A acção desse grupo opposicionista ás tendencias hyper-libertarias de miss Pankhurst iniciou-se já vigorosamente, encontrando echo na opinião da maioria das senhoras inglezas.

Tal movimento, aliás, estava por si mesmo justificado.

A principio acreditava-se o barulho suffragista das mulheres uma nova expressão do *smartismo* morbido de algumas solteironas hystericas.

Desilludidas de casamento, victimas da fealdade execranda, eram em geral espinafres angulosos e phantasticos, rotundas e barbudas professoras ou governantes ferozes maculadas de leituras suspeitas.

Mas o berreiro propagandista invadiu muito espirito trefego de loira gracil que até então só reconhecia e glorificava, com exclusivo ardor, a instituição pittoresca do *flirt* nas alamedas dos parques e que elegia no coração apaixonado um homem para seu marido com huma no interesse e virginaes monosyllabos suspirados.

Avolumou se então a mania suffragista, a libertação retumbante das mulheres, appareceram livros doutrinas exhumaram se e crearam se, martyres da propaganda foram erigidas em idolos á adoração dos sobreviventes, o theatro apanhava no flagrante a scena e a questão femenista tomou o caracter de problema social contemporaneo.

Fala-se no «problema feminista» como no «problema religioso», no «problema economico», no «problema moral» etc...

O espirito da época sanccionava já a aspiração delirante do femenismo revolucionario.

Algumas legislações abriam-se em concessões e a victoria das mulheres levantava se do sentimentalismo dos homens embasbacados com uma segurança ousada e inilludivel.

Eis que se desdobra o movimento contrario.

A Inglaterra que tem sido o campo mais tumultuado pela effervescencia das ambições declarou [illegible] conceder o voto ás mulheres no caso de a maioria dellas o pedir.

Mas, as mulheres de Inglaterra, responderam com um vehementissimo «Não ! » ás excitações de umas tantas agitadoras, que dispõem de enthusiasmo, de dinheiro e de capacidade organizadora, mas que vão causar a ruina da Inglaterra se chegam a triumphar. »

A *Liga nacional anti-suffragista* publicou um grande manifesto que ora leio e em que são adduzidos contra o suffragio feminino argumentos poderosissimos como estes que reproduzo textualmente :

« *a)* As espheras de acção dos homens e das mulheres, devido a causas naturaes, são essencialmente diversas, e, consequentemente, tem de ser diversa a sua participação no governo do Estado.

b) A complexa existencia dos Estados modernos depende do poder militar e naval, da diplomacia, da fazenda e das grandes industrias, mineiras, constructoras e de transporte, em cujo funccionamento não podem as mulheres ter qualquer intervenção. Sobre estes assumptos actua principalmente o parlamento.

c) Já se concedeu uma vasta esphera de influencia e de acção publicas ás mulheres com a concessão do voto para os municipios e deputações provinciaes, e, se fizerem uso dos seus poderes nessas espheras, as mulheres terão esgotado todas as actividades de que pódem dispôr, depois de cuidarem do lar e do desenvolvimento da vida individual.

d) A influencia social das mulheres seria antes diminuida do que augmentada com o voto parlamentar. Actualmente, fazem-se ouvir em assumptos de reforma social, sobrepujando os interesses de partido. A influencia legitima das mulheres,—pobres ou ricas—na politica, será sempre proporcional á sua educação e bom senso ; mas o decisivo poder do parlamento deve estar na mão dos homens, cuja força physica é, em ultima analyse, responsavel pela conducta do Estado.

e) Todas as reformas que se pedem como razões para o voto pódem obter-se por outros meios, como o provam as leis promulgadas a favor das mulheres e das crianças durante o seculo passado. Os canaes da opinião publica estão sempre abertos para as mulheres. Além disso, poder-se-ia pôr em contacto com o governo algumas mulheres que o informassem sobre as questões que interessam ao nosso sexo.

f) Qualquer medida de franquia eleitoral para as mulheres deverá : ou (1.º) conceder o voto ás mulheres nas mesmas condições que aos homens, o qual excluirá injustamente as casadas ; ou (2.º) dal-o ás casadas, o que fará introduzir dissenções politicas na vida domestica ; ou (3.º) adoptar o suffragio adulto, consequencia inevitavel, uma vez admittido o principio, o que daria em Inglaterra uma maioria esmagadora ao voto feminino.

g) Finalmente, os perigos que correria um Estado de tantas e tão complexas responsabilidades como a Inglaterra, com a concessão do voto, não pódem comparar-se com os das pequenas communidades que o tenham concedido. »

A sensatez destes argumentos fez successo.

Nota-se já o arrefecimento da ruidosa propaganda nos comicios de salas, nos *meetings* e na imprensa.

Na verdade, são irrespondiveis os conceitos anti-suffragistas.

Apesar do movimento feminista não haver attingido a sociedade brasileira, fundamentada numa organização de familia admiravel e exemplar, é bem agradavel applaudir as mulheres que não tentam repellir na terra a nobreza da sua missão, que é de illuminar a vida de amôr, de poesia, de belleza, de bondade, as unicas forças pelas quaes póde a felicidade revelar-se na terra.

Aureo.

7 de setembro

Passará amanhan a data commemorativa da independencia brasileira.

Dia de grande feriado nacional, estará fechado o commercio, como as repartições publicas, que hastearão o pavilhão da Republica e, á noite, illuminarão as gambiarras.

Nos quarteis das forças do exercito e de policia, haverá toque de alvorada.

— O *Instituto pernambucano*, associado a varias corporações, promove umas festas civicas que constam do seguinte programma :

Alvorada e hasteamento da bandeira ás 4 e 1/2 horas da manhan, em seguida passeata civica, com o concurso de innumeras associações literarias, scientificas, religiosas, historicas e patrioticas, de escolas publicas, de collegios particulares, da mocidade do Gymnasio, da Faculdade de direito e da Escola de engenharia e do povo em geral, devendo puxar o prestito os alumnos do Instituto pernambucano, garbosamente uniformisados.

A passeata dirigir-se-á pelas ruas principaes, á praça general Arthur Oscar, onde deante do monumento ali erigido será cantado o hymno da Independencia.

Em seguida jogar se ão flores sobre o monumento, no qual serão collocados escudos commemorativos, da grandiosa data.

Para maior brilhantismo desses actos varias bandas de musica de policia e do exercito acompanharão a passeata, tocando marchas bellissimas e inspirados dobrados. Antes da passeata evacuar a praça todas as bandas marciaes executarão o hymno nacional.

De volta o prestito percorrerá as principaes ruas dos bairros do Recife, Santo Antonio e Bôa Vista, dissolvendo se deante do Instituto [illegible] pernambucano.

Durante o dia o Instituto estará exposto á visita publica.

A's 2 horas da tarde realizar-se-á uma sessão magna pelo gremio do Instituto devendo falar diversos oradores.

A' noite, na bacia do Capibaribe, esplendida festa veneziana, tocando retreta no caes uma banda de musica de policia e uma do exercito.

Será queimado vistoso fogo de artificio e a fachada do Instituto apresentará deslumbrante illuminação.

Sabemos que a Capitania do porto pretende comparecer á festa veneziana apresentando uma surpresa.

A charanga do Recife e varias outras corporações musicaes tomarão parte na passeata civica.

— A União musical 2 de fevereiro commemorará a data 7 de setembro, cumprimentando as autoridades superiores do Estado, imprensa e as mais congeneres.

×

FESTA DA PENHA

Com a pompa de todos os annos celebrar-se-á hoje, em sua quasi basilica, a festa de N. S. da Penha.

De 4 1/2 horas da madrugada em deante, serão rezadas missas pelos religiosos capuchinhos, devendo ás 11 horas, entrar a missa solenne, pontificando o monsenhor Marcolino do Amaral, governador do bispado, com assistencia de numerosos sacerdotes.

Ao Evangelho, occupará a tribuna frei Angelo da Campora.

A orchestra está confiada ao maestro Soares Rosas, que fará executar a missa *Natal*, do saudoso Colás. Antes do sermão, o barytono Comoletti cantará algumas musicas sacras, entre as quaes a *Ave Maria*, de Marsan.

A's 5 1/2 da tarde, será entoado solenne Te-Deum, precedido de sermão, encerrando-se a solennidade pela bençam do Sacramento.

O templo apresenta desde hontem magestosa ornamentação e será profusamente illuminado, a gaz, á luz electrica e a velas.

No largo, onde tocarão as bandas de musica dos 14.º, 34.º e 40.º batalhões do exercito, será queimado vistoso fogo de planta.

×

NOS ARRECIFES

Attendendo á desusada frequencia de familias que estão fazendo uso de banhos do mar, o gerente da *Pensão dos arrecifes*, sr. Carlos Medeiros, restabeleceu desde hontem a viagem de 5 horas da manhan de seus escaleres.

A convite daquelle cavalheiro, visitámos o estabelecimento, percorrendo-o nas suas diversas installações.

A antiga *Casa de banhos* acaba de passar por completas reformas, sendo inteiramente pintada a oleo, a varias côres, offerecendo encantador aspecto e a mais desejavel hospedagem, servida por uma cozinha de 1.ª ordem.

Pelas suas especiaes e unicas condições, a *Pensão dos arrecifes* garante todo o conforto hygienico e o mais rigoroso asseio de seus commodos, a par do respeito e delicado tratamento de que é prodiga a familia de sua proprietaria, exma. d. Rita Medeiros.

VIDA COMMERCIAL

Assucar.—Para refinadores, foram vendidos hontem alguns lotes das qualidades de branco e somenos, por preços superiores aos estipulados pela colligação assucareira.

De fóra do Estado não nos constou pedido.

A cotação official é a seguinte pelos 15 kilos :

Brancos de	6$000	a	6$500
Somenos de	4$500	a	6$000
Mascavados de	3$600	a	4$000
Brutos seccos de	3$600	a	4$000
Brutos mellados de	$	a	$
Retames de	1$500	a	1$[illegible]00

Milho.—Obteve uma alta de 20 réis em kilo este genero que não tem *stock* nesta praça.

Portanto a 160 reis foram realizados regulares negocios, até mesmo á tardinha.

Feijão.—Não nos constaram negocios, apesar de ter apparecido regular numero de compradores.

Esta paralysação de vendas é devida aos compradores quererem somente adquirir o genero a 12$000 e os possuidores só entregarem o artigo a 13$ pela sacca de 60 kilos.

Café do Estado.—O *stock* actual deste genero em nossa mercado é de cerca de 420 saccos.

Ainda hontem veiu de Aracaty um telegramma pedindo 100 saccas deste artigo.

Os compradores só offerecem 6$200 pelos 15 kilos do genero, porém os possuidores pedem 6$400.

Devido, pois, a este pedido dos 100 saccos, é de presumir se que esta ultima cotação seja aceita.

×× A bordo do vapor *Acre* segue hoje para o Maranhão a negocios commerciaes, o sr. Carlos A. Silveira, socio director da firma Godwin Ferreira & C., de Manchester.

×× O sr. Samuel Teixeira inaugurará na proxima quarta feira, 9 do corrente, o seu novo estabelecimento de fazendas, modas e alfaiataria denominado *Parc Royal*, no predio n. 12 á rua Barão da Victoria.

×× Seguindo para o sul a negocios commerciaes endereçou nos delicado cartão de despedidas o sr. Adrião Cavalcante, com escriptorio de commissões e representações á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

Feliz viagem.

×× O algodão em rama comprado por diversas firmas desta praça e a ser entregue no correr deste mez de setembro já monta a cerca de 5.800 fardos, tendo regulado a cotação das transacções de 10$800 a 12$ pelos 15 kilos.

×× O preço do assucar demerara é de 2$900 pelos 15 kilos e para o bruto mellado espera se que obtenha o preço de 1$300 a 1$400.

×× Segundo estamos informados, já monta a 140 mil saccas de 75 kilos cada uma, o assucar do typo demerara vendido para o exterior.

A 1.ª compra foi de 120 mil saccas e a 2.ª de 20 mil.

Este genero será entregue aos compradores desta praça até 15 de novembro proximo vindouro.

×× Alguns engenhos de *banguê*, já começaram suas moagens, assim como diversas usinas.

×× Movimento de entrada de mercadorias, no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western* :

Algodão.—Houve só no ramal da Central, entrada de 96 fardos.

Assucar—Somente no ramal de São Francisco houve entrada de 260 saccas.

Milho.—De 9 saccas foi a entrada do ramal da Central.

Feijão.—A entrada do ramal da Central foi de 23 saccos.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—De 15 saccas foi entrada do ramal da Central.

Alcool—Nos tres ramaes não constou a entrada.

Aguardente—Foi de 18 barris a entrada no ramal da Central e 171 no de Limoeiro. Total 189 barris.

Caroços de algodão. — A entrada no ramal da Central foi de 265 saccos e no de Limoeiro de 77. Total 342 saccos.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Na hora do expediente de hontem dos drs. governador e secretario geral do Estado, fomos encontrar no palacio da praça da Republica os srs. desembargador Silva Marques, drs. Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira, Odilon Nestor, Faria Neves, Affonso de Albuquerque Mello, Layette Lemos, Vicente de Mello, Manuel Gomes de Mattos, Heraclyto Vaz e José Gonçalves da Costa, coroneis Francisco Boulitreau, Silva Fragoso, Carlos de Abreu e Germano Regueira, majores Francisco Velloso e Joaquim Cavalcante, capitão Serafim Miranda e o professor Marques da Trindade.

∴ Na qualidade de 1.º supplente do juiz municipal de Iguarassú, acha-se no exercicio do cargo o sr. José de Albuquerque Maranhão.

∴ Obrigada por motivo de molestia em pessôa de sua familia, a professora d. Maria Ignacia de Jesus requereu hontem 60 dias de prazo para assumir a direcção de uma escola publica em Floresta para a qual, a designou o governo do Estado.

∴ Pelo dr. secretario geral foi hontem marcado o prazo de 15 dias para o dr. Francisco Lins Caldas, tabellião de Olinda, entrar no goso da licença obtida ultimamente.

Segurança nocturna

Começará hoje a collocação das placas nas casas dos contribuintes.

Quarta-feira será organizado o quadro do respectivo pessoal.

Aquella instituição está funccionando provisoriamente na Policia maritima.

×

Amigos do sr. coronel João de Souza Leão, prefeito do visinho municipio de Jaboatão, irão amanhan á sua residencia, no engenho *Tapera*, offertar-lhe o seu retrato a pastel, bellamente emmoldurado, trabalho do artista Luiz Santiago.

Os manifestantes partirão em um carro especial, atrelado ao comboio das 7,35 da manhan, da estrada de ferro central, sendo acompanhados pela banda de musica areiense.

Agradecemos o convite que hontem nos veiu trazer pessoalmente uma commissão dos promotores da festa.

SEMANAES

Epoca de tristezas. 7 de setembro e 13 de maio. A propaganda. Eclipse nacional. Apathia e descrença. Novos tempos. A acção dos governos. As festas de amanhan.

Atravessamos, não ha muito, uma triste época de indifferença pelas grandes datas nacionaes.

Os primeiros dias da Republica foram accidentados e sobre elles, como a aza negra de um corvo enorme, pairava a sombra tetrica das lutas civis, após as so[illegible] flores e os hymnos do advento do novo regimen.

Aquellas lutas retarda[illegible] o nosso progresso, annuviaram a nossa civilização, barbarizando os costumes de um povo que parecia somente saber sorrir e cantar.

Com effeito fizeramos entre festas a abolição dos escravos, num delirio unico de fraternidade e de amor, como se fossemos o povo eleito para todas as conquistas da justiça e do bem.

Já o 7 de setembro fôra assim.

O grito do Ypiranga apenas encontrara fracas resistencias, que não puderam tolher a marcha de uma nacionalidade que surgia seivosa e forte, no concerto universal dos povos.

Contra a propaganda republicana, o segundo imperio não levantou fôrças, não praticou fuzilamentos e nem se defendeu, dominado, por assim dizer, por uma influencia fatalista, filha talvez do stoicismo do imperador philosopho.

Todos se lembram da marcha triumphal dos propagandistas e do arrojo de Silva Jardim—a victima do Vesuvio—seguindo o principe consorte em sua viagem de [illegible] explorações politicas.

Foi, pois, sob o mesmo ambiente das festas de 7 de setembro e de 13 de maio, que despontou a madrugada de 15 de novembro.

∴

Infelizmente durou pouco e muito pouco, essa formosa e doce atmosphera de paz, logo varrida pelas ventanias das paixões, das ambições e dos odios, explodindo em vulcão, na fumarada negra das rivalidades democraticas...

Nós outros, os que nasceram muito depois de 1870, que não ouviramos a marcha dos batalhões que partiam para a guerra e nem sentiramos as emoções patrioticas pelas victorias de Humaytá e Tuyuty, sentimos n'alma tristezas profundas, vendo seguirem bandos de soldados para o sul em revolta.

E depois vinham de lá, numa frequencia esmagadora e cruel, noticias de bombardeios, de combates, de morticinios e saques.

A delação campeava infrene e as prisões regorgitavam...

Dir-se-ia que do céo vinha a noite para amortalhar os nossos destinos !

Havia fuzilamentos nas trevas e a noção da piedade e do amor apagava-se das almas dos combatentes, numa furia canibalesca de matar irmãos...

Imitavamos, como podiamos, o sangrento 93 dos francezes.

E nem de melhor modo poderiamos commemorar o seu centenario.

Felizmente passaram esses tempos e os clarins que hoje ecoam nos quarteis saudam as alvoradas de paz e os dias de progresso que fazem agora o orgulho de nossa nacionalidade.

∴

Naquelles dias o espirito nacional era presa de uma apathia excessivamente perigosa para o nosso futuro de nação.

Ninguem acreditava em dias melhores, ninguem pensava que aquillo era um eclipse, que havia de passar, uma triste experiencia, resultante da precipitação com que fizemos importantissimas reformas sociaes.

Os desilludidos voltavam os olhares enternecidos para o passado, esse passado de paz que se fôra e pela volta do qual choravam na tristeza de suas descrenças patrioticas.

Faziamos uma penosa aprendizagem.

Por entre o fragor das revoluções e o sangue dos morticinios, comprehendemos, em tempo, que a paz é a fortuna dos povos e que os governos devem ser respeitados e fortes.

Mas não tinhamos enthusiasmos pelas coisas nacionaes e as grandes datas culminantes de nossa historia passavam despercebidas, como se fossem dias communs e não consubstanciassem victorias passadas de principios de liberdade e de justiça e não fossem feitas essas victorias pelo sacrificio de vida e pelas dedicações patrioticas dos estadistas e dos guerreiros que sonhavam com a grandeza gloriosa e fecunda do Brasil.

Contra essa indifferença bracejavam debalde alguns espiritos não vencidos pela descrença e pelo desamor das coisas publicas.

E até na capital da Republica, com o intuito de fazer a educação civica do povo, em decadencia tão precoce, um grupo de jornalistas fundou uma sociedade commemorativa das datas patrias, que não teve forças para lutar contra a onda crescente do pessimismo nacional.

∴

Bastou que passasse a fase tormentosa de lutas, que se apagassem no ar os ultimos écos dos tiroteios das guerras civis, que governos bem orientados formassem a paz entre irmãos e impulsionassem a prosperidade do paiz, para que voltassemos a ter as mesmas esperanças de outros tempos, mais confiantes no futuro, na virilidade de nossa raça e na capacidade do trabalho que é a nossa honra e de que damos ao mundo, actualmente, as provas mais evidentes e mais cabaes.

Já não esquecemos as datas nacionaes, já tributamos o nosso culto ás glorias do passado, cultivando assim a religião do patriotismo.

Effectivamente hoje o povo vê com respeito desdobrar se o symbolo da patria e, onde quer que elle appareça, nas praças ou nos theatros, rebentam palmas de enthusiasmo e de amor.

As datas nacionaes são festivas, dando o povo um nobre exemplo de patriotismo.

Amanhan passará o 7 de setembro, o dia em que nascemos para o mundo, como nação livre.

Em Pernambuco, além de outras festas, uma terá caracter muito sympathico.

O adeantado municipio de Caruarú, sob a gestão bem orientada do senador Rodrigues Porto, vae inaugurar alguns melhoramentos materiaes.

O governador do Estado presidirá essas inaugurações, mostrando assim o interesse que toma pelo desenvolvimento dos municipios, condição imprescindivel ao progresso do Estado.

Que o exemplo de Caruarú seja imitado.

As administrações locaes devem comprehender que são collaboradoras no conjuncto das grandezas que devemos attingir.

E felizmente em alguns municipios de Pernambuco esta verdade está sendo comprehendida.

Ramos de Oliva.

MUTILADO

O questionario da directoria de estatistica do Rio e a resposta do director da bibliotheca da Faculdade de direito do Recife.

Escreve-nos o sr. dr. Eduardo Tavares Barretto, director da Bibliotheca publica da Faculdade de direito:

Já tive occasião de tornar patente, em meu artigo anterior que, respondendo, em desempenho de um dever de funccionario publico, ao questionario formulado pela directoria geral de estatistica, não me preoccupei—nem tinha que me preoccupar—com as multiplas difficuldades e impossibilidades de ordem material, administrativa, financeira e scientifica, allegadas pelo illustrado sr. dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, mui digno director da Bibliotheca do Estado, para se esquivar á tarefa de responder ao mesmo questionario; e assim tambem, que não tive o proposito de offender ou melindrar, quer directa quer indirectamente aquelle illustre doutor, com a publicação de parte do meu modesto e despretencioso trabalho.

Hoje, dando resposta aos artigos do illustre dr. Eduardo Tavares, insertos no *Diario de Pernambuco* de 30 do mez passado, e de hontem, limito me a dizer em contestação, evidentemente completa e peremptoria, que não conhecendo s. s., todas as respostas que dei ao questionario, (já remettidas á directoria de estatistica) mas sómente as referencias que fiz na alludida publicação a alguns dados estatisticos que me pareceram de mais interesse, a sua critica acerba e descabida desmorona se e rue por falta de base, dispensando qualquer discussão.

Assim creio ter posto ponto final nesta esteril e ridicula contenda, unicamente provocada pela ancia de ferir me, revelada pelo illustre director da Bibliotheca do Estado, a quem, aliás, nem por pensamento offendi

Se s. s., sente necessidade, para evitar a atrophia por falta de uso, de exercer o seu talento de polemista, de dar novas amostras de apuro e elevação de estylo, procure, para maior gloria sua e proveito das letras patrias, algum dos importantes assumptos de actualidade, formule, se quer fazer admirar a profundeza e extensão de seus conhecimentos, alguma nova theoria sobre a classificação das sciencias, e não perca o seu precioso tempo, nem dissipe as energias de seu luminoso cerebro, que certamente não se mede pelo estalão commum—com a *classificação dos livros* de uma insignificante bibliotheca que, conforme os seus originaes calculos e inducções é, a todos os respeitos, inferior á que se acha confiada ao seu conhecido zelo e inexcedivel competencia.

Acceite o conselho e faça me o especial favor de não mais se occupar com a minha humilde e obscura individualidade. 5 de setembro de 1908.—*Eduardo Waldemar Tavares Barretto*, director da Bibliotheca da Faculdade de direito.

Dr. Elpidio Figueiredo

O illustre sr. dr. Elpidio Figueiredo recebeu hontem altas provas de apreço pela passagem do seu anniversario natalicio.

Foram innumeros os cumprimentos enviados a s. s., entre os quaes registamos os dos srs. drs. governador do Estado, secretario geral e outros muitos salientes da politica dominante.

Os funccionarios da repartição de esgotos do Recife, de que o dr. Elpidio é digno director, surpreenderam ao distincto anniversariante com expressiva manifestação de apreço, offerecendo-lhe custosa carteira de couro da Russia com incrustações em ouro, e significativa inscripção.

A' carteira acompanhava um cartão em pergaminho com os seguintes dizeres:

«Homenagem dos que trabalham na repartição de esgôtos do Recife ao seu director dr. Elpidio de Figueirêdo, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio. Que ella possa traduzir o alto apreço e elevada estima ao chefe amigo, que se fez credôr da admiração geral pelas suas qualidades de caracter e de intelligencia e pela sua dedicação á causa publica.

Prolongada seja por Deus a sua preciosa existencia.

Recife, 5 de setembro de 1908.—*José Philemon de Albuquerque, Francisco Antonio Pontual, Antonio Aveino Ferreira, Oscar Carneiro Monteiro, Pompeu Araujo de Albuquerque Mello, Alfredo Simões Barbosa, João Ferreira Mendes Guimarães, Luiz Melanio Franco, Emiliano Francisco de Lima, Antonio Francisco de Araujo, Leoncio Olympio Chaves dos Santos, Henrique Florentino da Silva Santiago, Antonio Lopes de Carvalho José Pereira de Miranda Cunha, Guilhermino Paes Barretto, Estevam Laurindo da Silva, João da Cruz Pinto de Araujo, Manuel Victorino da Silva, Francisco Ribeiro, Manuel da Paixão, Augusto da Silva, Argemiro Chaves, Cyrillo de Souza Rolim, Zacharias Soares, Joaquim Rocha, Manuel Xavier, Manuel Arthur, Manuel do Nascimento, Antonio Justino de Souza Filho, Hilario de Souza, Francisco José da Silva, Antonio Gomes de Figueirêdo, Honorio de Amorim, Candido Antonio dos Santos, Francisco Santa Rosa Ferreira, Joaquim Franco e Thomaz de Aquino Torres».*

Foi interprete dos manifestantes o secaetario da Repartição, dr. Philemon de Albuquerque, agradecendo o dr. Elpidio Figueiredo.

Associando-nos ás merecidas homenagens prestadas ao illustre anniversariante, renovamos-lhe aqui as nossas cordiaes felicitações.

×

Hygiene publica

Hontem foi feito 1 registo sanitario de habitação; visitas de policia sanitaria 2; visita de vigilancia medica 1; vaccinações 30; desinfecções 15; distribuidos 133 tubos de lympha vaccinica.

×

DELEGACIA DO 2.º DISTRICTO

O dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto, fez hontem remover para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado, o cadaver do menor desvalido Amaro Calixto do Rosario, fallecido sem assistencia medica no logar Feitosa, districto da Encruzilhada.

— Por portaria de hontem, e, sob proposta do subdelegado do Poço, o dr. José dos Anjos exonerou José Pereira Martins, do cargo de inspector do 6.º quarteirão daquelle districto.

— Pela delegacia do 2.º districto foram solicitados hontem ao dr. chefe de policia exames medicos nas pessôas de Maria Amelia Villas-Bôas, Maria das Dores e Maria Josepha das Dores.

— Fazem o serviço de permanencia, na delegacia do 2.º districto; amanhan, o escrivão Democrito de Souza, no dia 7, João Roberto Pinheiro, e no dia 8, Argemiro Motta.

— Ao dr. delegado do 2.º districto queixou se Maria Josepha das Dores que, no dia 2 do corrente, á noite, na Varzea, o individuo Joaquim Amaro, não conseguindo que ella se prestasse a praticas illicitas, para as quaes a solicitava, esbordoou-a, ameaçando matal-a.

Tomando conhecimento do facto, aquella autoridade iniciou sobre o facto as diligencias recommendadas pela lei.

— Havendo o exame medico-legal procedido no cadaver da criança encontrada na portaria do hospital de Santa Agueda, constatado não ter sido a morte resultado de um crime, o dr. José dos Anjos, encerrou as diligencias que a respeito estava procedendo, na delegacia do 2.º districto.

×

FACEIRO ASSASSINO

No dia 26 do corrente, no logar Cerro do Torre, em Alagôa de Baixo, o individuo Severino Faceiro de Rezende assassinou com um tiro de bacamarte, a José Caetano da Silva.

Após a perpetração do delicto, o perverso criminoso evadiu-se, refugiando-se no municipio de Flores.

A autoridade local iniciou as precisas diligencias.

VARIAS

O thesouro do Estado pagará na proxima quarta-feira á casa de detenção e aos pensionistas do monte pio (1.º livro.)

×

O paquete allemão *Etruria* fundeou hontem, a 1 1/4 horas da tarde, no ancoradouro interno do porto desta cidade, procedente de Hamburgo e escala.

Continuará hoje sua viagem para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Deve realizar-se na proxima quarta feira, 9 do corrente, cerca de 1 hora da tarde, a inauguração do edificio da Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, que passou ultimamente por grandes reformas.

Agradecemos o convite com que nos distinguiu para o acto o capitão de corveta Francisco de Barros Barretto, seu commandante.

×

O paquete nacional *Jaboatão* deixou hontem o porto da Parahyba.

Hoje, logo cedo, deverá entrar para o ancoradouro interno do nosso porto.

×

Para o Rio, a bordo do *Brasil*, a negocio de seu particular interesse, deve embarcar hoje o sr. José Campos, funccionario publico da inspectoria de hygiene.

Agradecendo-lhe a visita de despedidas, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Zarpou hontem da Bahia o paquete nacional *Itauna*, que amanhan chegará ao porto desta cidade.

×

Embarca hoje para a Bahia, a bordo do *Brasil*, o sr. Mariano C. Bezerra de Aguiar, que alli vae occupar o cargo de telegraphista da repartição do telegrapho nacional.

Bôa viagem: são esses os nossos votos em agradecimento á delicadeza de suas despedidas.

×

Hoje receberá malas para o correio do Espirito Santo o paquete nacional *Guajará*, que deixará, á tarde, o nosso porto.

×

Da *Barbearia moderna*, á rua João do Rego n. 7, recebemos hontem um bilhete para o brinde que alli é distribuido ao assignante que fôr premiado no sorteio da loteria federal que hontem mesmo foi extraida.

Obrigados.

×

O paquete nacional *Acre* deverá chegar hoje, ás 7 horas da manhan, ao Recife, e á noite zarpará para Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York.

×

O conselho municipal de Olinda votou uma lei, que foi sanccionada pelo respectivo prefeito, marcando o prazo de 60 dias uteis, a contar de 18 de agosto findo, para os devedores de impostos em atrazo satisfazerem os seus debitos, independentes de multa ou execução.

Attendam os interessados.

×

Pelas 2 1/4 horas da tarde de hontem, ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Orita*, procedente de Valparaiso e escala.

A's 5 horas da tarde suspendeu ferro para a Europa.

×

Foi hontem nomeado para exercer interinamente o cargo de contador e partidor do juizo dos feitos da fazenda do Estado, o sr. Serafim Ignacio de Jesus.

×

O paquete nacional *Sergipe* saiu hontem do Ceará, devendo depois de amanhan chegar ao Recife, partindo para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

×

No matadouro do Arraial foram abatidos hontem 13 bois para o consumo publico.

×

Entra hoje de semana no hospital portuguez o mordomo sr. Manuel Moreira de Souza Pontes.

×

Da Bahia entrou hontem, ás 7 1/2 horas da manhan, para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Jequitinhonha*.

Hontem mesmo recebeu malas postaes para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.

×

Obteve transferencia para a cidade da Victoria o rvd. padre Laurino Douettes, vigario de Bezerros.

×

Recebemos hontem de Palmares este despacho telegraphico:

« Obras mercado Preguiças contratadas hoje prefeitura.—*Francisco Marinho*, prefeito. »

×

Procedente de Manáos e escala deu hontem, ás 6 horas da manhan, entrada neste porto o paquete nacional *Brasil*, que á noite zarpou para o Rio de Janeiro com escala por Jaraguá, Bahia e Espirito Santo.

×

Na delegacia do 1.º districto ficará de permanencia, amanhan, o escrivão Vital José de Luna Freire e, no dia 7, o academico Oscar Pereira da Silva.

×

A caderneta da caixa economica n. 69810 pertencente ao patrimonio dos filhos menores do pharmaceutico Alfredo José Ferreira, apresenta o seguinte movimento:

Quantia já publicada 673$000. José Carneiro de Souza 10$, Soares & C. 5$, Joaquim 5$, dr. Henrique Martins 5$000, Mario Villa 5$, Manuel & C. 5$, Manuel Gomes da Silva 5$, J. F. Castro Araujo & C. 5$000, um anonymo 5$000. Total 723$000.

×

O paquete *Brasil* trouxe hontem do norte 14 passageiros, conduzindo 100, em transito.

×

Estão actualmente hospedados na *Pensão dos arrecifes*, os srs. Carlos A. Silveira, Siegfried Mayer, H. Pollok, Eugenio Bosshard, dr. Arthur de Albuquerque e familia, R. O. Adamson, R. J. Silly, conde e condessa de Regis e uma filha, Mauricio Frochot, R. Davis e S. Macray.

×

Do sul chegaram hontem, pelo paquete *Jequitinhonha*, 8 passageiros.

×

Acham-se em nosso escriptorio commercial, cartas subscriptas aos drs. Albino Meira Filho e Fernando Barroca.

×

No proximo dia 10 embarcará no Rio de Janeiro, a bordo do *Pará*, com destino a esta capital, o dr. Pereira da Costa, deputado estadual, que alli esteve como um dos representantes do nosso Estado na Exposição nacional.

×

465 passageiros em transito vieram hontem do sul no paquete *Orita*, que trouxe para aqui 6, levando 5 para a Europa.

×

Estarão de serviço no dispensario Octavio de Freitas, quarta feira proxima, os drs. Alfredo Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana finda foi de 130 doentes.

×

Foi hontem submettido á inspecção medica o major Caetano Soares, commandante do corpo de cavallaria.

Segundo o parecer dos clinicos, s. s. está impossibilitado de continuar no exercicio daquelle cargo.

×

O dr. Herculano Bandeira agradeceu hontem, por officio, ao governador do Espirito Santo a remessa de um exemplar da collecção de leis daquelle Estado.

×

Foi nomeado official privativo do registo de titulos e documentos da capital, no impedimento do funccionario effectivo, o dr. Antero Cavalcante Vieira da Cunha.

×

O sr. José de Faria Maciel, amanuense da repartição central da policia, obteve mais 3 mezes de licença, para tratamento de sua saúde.

×

A bordo do paquete *Brasil*, passou para o visinho Estado da Parahyba o capitão tenente Raul Varella Quadros, que exerce o cargo de capitão do porto daquelle Estado.

A recebedoria do Estado de Pernambuco organizou a seguinte tabella para o seu serviço de ronda:

DIAS 6, 7, 8 E 9

1.º ponto

Guardas—Abilio de Britto, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Augusto Rego, das 9 1/2 ás 3 da tarde; João Garcia das 3 ás 9 da noite; Ferreira Chaves, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Castro Leão, das 9 e 1/2 ás 3 da tarde; Leonardo Henriques, das 3 ás 9 da noite; João Florencio, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Luiz Alves, das 9 e 1/2 ás 3 da tarde; Guilherme Torres, das 3 ás 9 da noite; Ponciano Cavalcante, das 6 ás 9 1/2 da manhan; remadores ns. 14, 5, 12, 4, 6, 3, 10, 9 e 5.

2.º ponto

Guardas—João Machado, das 6 ás 9 e 1/2 da manhan; Medeiros Sobrinho, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Adriano Rocha, das 3 ás 9 da noite; Abel Duarte, das 6 ás 9 1/2 da manhan; J. Tavares, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Felix Ferreira, das 3 ás 9 da noite; Anterio Franco, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Souza Ferreira, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Souza Leão, das 3 ás 9 da noite; Silva Rego, das 6 ás 9 1/2 da manhan; remadores ns. 8, 9, 10, 5, 12 11, 6, 3, 4 e 9

4.º ponto

Guardas—Lima Mendes, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Joaquim Ramos, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Levy de Oliveira, das 3 ás 9 da noite; Candido Uchôa, das 6 ás 9 1/2 da manhan; Euclides Campos, das 9 1/2 ás 3 da tarde; J. N. Infante das 3 ás 9 da noite; Xavier de Arruda, das 6 ás 9 e 1/2 da manhan; Paula Lopes, das 9 1/2 ás 3 da tarde; Felix Pereira, das 3 ás 9 da noite; Silvio Rino, das 6 ás 9 1/2 da manhan; remadores ns 3, 4, 6, 9, 10, 8 12, 14, 5 e 4.

O JOGO
LOUVAVEIS PROVIDENCIAS

Prosegue sem desfallecimentos a campanha aberta pela policia contra o jogo.

O dr. Casado Lima, nesse proposito, varejou hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, a casa n. 14, á rua do Bom Jesus, onde funccionava escandalosa jogatina.

A' chegada da autoridade, os frequentadores da espelunca evadiram-se.

O dr. delegado appreendeu 1 trombone dados e 10 cadeiras de junco, objectos esses que foram conduzidos para a repartição central da policia.

O proprietario da casa de jogo, José de Souza, foi multado em 36$000, em observancia á lei municipal n. 4.

— No predio n. 14 á rua do Bom Jesus é estabelecido com um bilhar o sr. José de Souza, que denominou o seu estabelecimento *Recreio Commercial*.

De algum tempo a esta parte soube a policia que num sotão existente no referido predio costumava funccionar diariamente desenfreada jogatina.

Hontem ás 2 horas da tarde por ordem do dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, o sargento Octaviano acompanhado de 6 praças cercou o *Recreio Commercial*, surprendendo innumeros jogadores em flagrante.

Communicado o occorrido ao dr. Casado Lima, immediatamente esta autoridade compareceu ao local do cerco, multando o proprietario do Recreio em 36$000 e intimando-o a comparecer ás 4 horas á sua presença, na chefatura.

Os jogadores, depois de severamente reprehendidos pelo dr. delegado, foram intimados a evacuar immediatamente o sotão, sob promessa de não reincidirem.

Foram apprehendidos no sotão dez cadeiras e um trombone que servia na occasião do cerco para o jogo da banca franceza.

×

O Tiro pernambucano

O tenente José P. N. de Mello, secretario do *Tiro pernambucano*, alistou hontem os srs. Manuel de Alcantara Barretto Filho, major Antonio Gregorio Gonçalves, Affonso Temporal, Mario Sette, Oscar Maria e José Bello de Azevedo Maia.

Pelo thesoureiro dessa patriotica associação foi arrecadada quantia superior a 400$000, já depositada na Caixa economica, constante da caderneta sob o n. 69879.

×

Excursão a Alagôas

Conforme já annunciámos, a *Great Western*, facilita ao publico nestes tres dias de folga uma excursão ao visinho Estado de Alagoas, para onde fará correr um trem extraordinario, que partirá hoje, ás 6 e 20 minutos da manhan, devendo regressar na terça-feira ás 9 horas tambem da manhan.

Como concessão especial as passagens de ida e volta para estes trens, compostos apenas de carros de primeira classe, gosarão de um abatimento que as reduzirá a 20$000. Tanto na ida, como na volta, fará parte tambem da composição destes trens o carro restaurante, cujas refeições serão cobradas de acôrdo com os preços da tabella fixada no mesmo carro.

×

LIGA MARITIMA

A Liga maritima durante o dia 7 de setembro mandará ornamentar a praça Arthur Oscar, hasteando o respectivo pavilhão, illuminando á noite as gambiarras e comparecendo á festa veneziana numa lancha galhardamente ornamentada.

Durante o prestito civico do dia 7 o estandarte será empunhado por um alumno do Instituto Pernambucano.

No concurso maritimo, a 12 de outubro, a liga se fará representar em um escaler caprichosamente ornamentado

A' chegada do cruzador *D. Amelia* irá a bordo um representante da Liga, afim de cumprimentar o respectivo commandante. Igualmente a Liga se fará representar na inauguração dos melhoramentos da escola de aprendizes, no dia 9, promovendo u'a manifestação ao capitão de corveta Barros Barretto.

— O major Carvalheira expediu hontem o telegramma seguinte:

«Commandante cruzador *D. Amelia*.—Rio.—Sciente honroso telegramma endereçado Liga v. exc. aguardarei agradecido communicação partida porto Recife cruzador rainha *Dona Amelia*. Sinceras saudações.—Manuel Carvalheira, delegado Liga maritima brasileira Estado Pernambuco.

×

VIDA ACADEMICA

Ao findar a aula de constitucional, hontem, foi o dr. Odilon Nestor, illustrado lente de nossa Faculdade, alvo de significativa manifestação de apreço.

Por acclamação de seus collegas falou o academico Saraiva de Lemos, saudando o dr. Odilon.

A's palavras de carinho que lhe dirigira o representante do 2.º anno, o dr. Odilon Nestor respondeu num arrebatador discurso que foi muito applaudido.

— E' no dia 9, quarta-feira vindoura, que os bacharelandos irão incorporados levar ao conhecimento do dr. Henrique Milet a sua escolha para paranympho de sua formatura.

Em bondes especiaes partirão os manifestantes da praça da Republica ás 7 horas da noite.

No ponto terminal da ferro carril será organizada uma marcha *aux flambeaux* seguindo os estudantes em demanda da residencia do illustrado cathedratico.

Alli interpretará os sentimentos dos moços o bacharelando João Demetrio.

— O academico Theodoro Campos expoz á venda nas livrarias Contemporanea e Ramiro Costa as prelecções de civil do dr. Henrique Milet, por elle tachigraphadas.

×

REPARTIÇÃO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas em 4 de setembro de 1908:

Ruas: Commercio n. 6, Quinze de Novembro n. 73, 1.ª travessa da rua da Praia n. 1, Penha n. 15, dr. Feitosa n. 3, Marquez do Herval n. 59, Largo de S. Pedro n. 7, João do Rego n. 26, Felippe Camarão ns. 77 e 81, Coronel Suassuna ns. 144 e 220, Padre Nobrega n. 66, Visconde do Rio Branco n. 41 e dr. Rosa e Silva n. 28.

— Reclamações attendidas em 5 de setembro de 1908.

Ruas: Tobias Barretto n. 1, Barão da Victoria n. 17, d. Maria Cesar n. 9, Barão do Triumpho n. 72, Padre Floriano n. 42 e Restauração n. 34.

Na chefatura

Hontem estiveram no gabinete do dr. Ulysses Costa, por occasião do expediente, os srs. dr. Virginio Mendes, capitão Vicente Cesario de Mello, vigario Zacharias Paiva, coronel José Rufino Climaco da Silva, capitão Julio Severino Ramos, coroneis José Vicente e Joaquim Ferrão Castello Branco, Joaquim de Hollanda Cavalcanti, dr. Faria Neves, coronel Carlos de Abreu, capitão João José, major José Dias do Rego, dr. Feliciano Motta, major Velloso Lins, Alfredo Duarte, Joviniano de Mello, coronel Antonio Gonçalves de Siqueira Granja, capitão Christovão Guerra, major Joaquim do Rego Cavalcante, capitão Joaquim Menna da Rosa Viraes, Pedro Delfino, Manuel Gregorio de Oliveira Lopes e Joaquim de Mello Filho.

*** Com officio de 3 do corrente o dr. Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito da comarca de S. Bento, fez apresentar ao dr. Ulysses Costa, os réos José Alexandre de Moraes e João Victorino da Silva, este como condemnado pelo jury do termo de Canhotinho a um anno e dois mezes de prisão simples, grão minimo do art. 304 § unico do codigo penal, e aquelle como pronunciado no art. 330 § 4.º do mesmo codigo.

Ambos foram recolhidos á casa de detenção.

*** O capitão José Ignacio de Moraes mandou apresentar na repartição central, afim de ser vistoriada, a menor Josepha Maria da Conceição, visto achar-se a mesma menor offendida pelo individuo José Maria Gomes.

*** O dr. chefe de policia providenciou no sentido de ficarem sob as ordens do subdelegado do Arruda as duas praças de policia que ali se acham á disposição do fiscal de estatistica, ficando o mesmo subdelegado na obrigação de auxiliar aquelle fiscal com o numero de praças reclamado pela exigencia do serviço.

*** Providenciou ainda o dr. chefe de policia para que seguisse com brevidade para o destacamento da Victoria a praça Carlos Cavalcante Simões, do 2.º batalhão do regimento policial.

*** Na repartição central ficarão de serviço: hoje, o amanuense Francisco Antonio da Silva Beiriz e auxiliares Estevam Fernandes Paes e João Paulo Pereira da Silva; amanhan, o amanuense José Pedro Nunes de Mello e auxiliares Francisco Fragoso e Antonio Fernandes da Silva; no dia 8, o official Santiago Ramos com os auxiliares Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e Wenceslau Pinto de Paiva.

*** O dr. chefe de policia recebeu dos delegados de Bonito e Pesqueira, officios capeando relações dos presos existentes nas cadeias daquelles municipios em 31 de agosto findo.

*** Pela repartição central foi autorizado o administrador da casa de detenção a arraçoar por conta do Estado os réos João Antonio de Sant'Anna, ou João Antonio José de Sant'Anna, vulgo João Cordeiro, Manuel José do Nascimento, por alcunha Farrambamba, e João Alves de Farias que se acham recolhidos naquelle estabelecimento.

*** O dr. chefe de policia mandou vistoriar hontem as menores Josepha Maria das Dôres, Josepha Maria da Conceição, Maria Amelia Villas Boas e Maria das Dores.

×

NA PREFEITURA

Vimos hontem no gabinete de trabalho do dr. Archimedes de Oliveira na hora do expediente os srs. drs. Arnobio Marques, Joaquim Alcebiades de Hollanda, Lessa Junior, Moraes Guerra e João Moraes, coroneis Francisco Carlos da Silva Fragoso, Ernesto de Miranda, Francisco Damião Cavalcante Pessôa, e Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, majores José d'Avila Bittencourt, Antonio Braga, Christovam Cavalcante, Vieira da Cunha e Joviniano de Mello, capitães Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante, J. Mello Filho, Octacilio Gonçalves, Oscar Cunha Gomes e coronel João de Carvalho.

— O dr prefeito em acto de hontem baixou a seguinte ordem:

« Não se permittem nos estabelecimentos commerciaes, sob pretexto algum, pesos ou medidas que não estejam legalmente aferidos.

Quaesquer que forem encontrados não estando nas condições da lei, serão apprendidos e os commerciantes multados na importancia de 36$000 tantas vezes quantos forem os pesos ou medidas viciadas».

— Segundo determinação da inspectoria de hygiene o dr. prefeito ordenou aos srs. fiscaes que não consintam sob pretexto algum os proprietarios de pequenas casas de morada cobrir de zinco ou flandres as mesmas.

— O dr. Archimedes de Oliveira determinou de acôrdo com a lei, que os proprietarios de baixas de capim no perimetro da cidade procurassem extinguil as aos poucos porque de 1 de janeiro 1909 em deante ninguem poderá mais possuil-as, para o que chamamos a attenção dos interessados.

— O dr. prefeito por conveniencia do serviço municipal baixou hontem uma portaria com as seguintes remoções:

O fiscal Juvelino dos Santos Selva da freguesia da Varzea para o 1.º districto da Bôa Vista, e o fiscal Augusto do Couto, que estava exercendo em commissão as funcções de ajudante do mercado de S. José para aquella freguesia.

— De acôrdo com o orçamento em vigor continúa a ser arrecadado na prefeitura o imposto da freguesia de S. José, relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

— Pelo sr. Jeronymo Rabello, fiscal do 1.º districto da freguesia da Graça, foram apprehendidas hontem em correcção oito vaccas de differentes donos, as quaes estão em deposito para os competentes fins da lei n. 4.

×

CONCURSO MARITIMO

No concurso maritimo a realizar-se no dia 12 de outubro proximo, tomarão parte e concorrerão aos premios todas as embarcações nacionaes, á vela, que estiverem no porto.

Para concorrer ao premio torna-se mister que a embarcação esteja com todos os seus papeis legalizados bem como a sua tripulação.

Os premios offerecidos pela delegação da Liga maritima brasileira neste Estado constarão de uma bandeira nacional, de seda, para a embarcação de alto bordo que se apresentar mais correcta na revista, e um escudo de metal para a embarcação pequena em identicas condições.

Os premios serão conferidos por um jury composto dos representantes da imprensa, que attenderá ás seguintes condições:

O maior asseio interno e externo; pintura mais bem acabada; limpeza do convés; perfeito estado do apparelho de manobras e fixo-Velas.

As embarcações para os effeitos do premio serão divididas em dois grupos—1.º hiates, lugres, cuteres, patachos etc., de alto bordo; 2.º, barcaças, canôas, lanchas, escaleres e rebocadores.

Para a pintura fica dispensada a licença da Capitania.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

A delegação da *Liga maritima* neste Estado enviou-nos hontem um exemplar do n. 1, anno II, da bella revista que tem o seu nome.

Como sempre, cheio de gravuras e texto interessante.

Agradecidos pela offerta,

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

500, para as obras da matriz da Bôa Vista, offerecidos por um anonymo;

200, para o *Instituto de protecção á infancia*, remessa da sra. d. Esther Montenegro Esnaty;

1000, para os orphams do Collegio Salesiano, remettidos pelo sr. Antonio Ferreira da Silva, em solennização ao anniversario de sua filhinha Maria Isabel;

145, para a *Liga a contra a tuberculose*, offerecidos pelo sr. Asdrubal Ferreira Castro, em regosijo pelo anniversario natalicio de seu irmão Pelopidas;

50, remettidos pela pequena Maria Dolores para a matriz da Bôa Vista, solennizando o anniversario natalicio de sua madrinha e amiga d. Maria Regina Vianna de Souza.

Alma religiosa

Tiveram numerosa assistencia as missas celebradas hontem na matriz da Boa Vista pelo descanço eterno da veneranda sr.ª d. Hermelinda Vaz de Oliveira progenitora do desembargador Carlos Vaz e drs. Augusto e Matheus Vaz.

Além de muitas pessoas gradas estiveram presentes os drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, Archimedes de Oliveira e varios membros do Superior tribunal de justiça.

⌘ Realiza se na proxima terça-feira a festa de Nossa Senhora do Bom Parto na egreja do patriarcha S. José do Riba-Mar.

E' este o programma da solennidade: «Amanhan, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, annunciando que é chegada a vespera da festa; ás 4 horas da tarde, em presença dos paranymphos escolhidos será dada a bençam á imagem da Padroeira, realizando-se logo depois o hasteamento da bandeira, a qual sairá em procissão da casa da juiza d. Olivia Lopes do Souto.

A's 7 horas da noite será cantada uma ladainha por distinctas senhoritas sob a direcção da ex.ma sr.ª Esther Costa, que gentilmente aceitou o convite feito pela mesa regedora.

A's 4 horas da manhan do dia 8 será celebrada u'a missa pelo rvdm. padre dr. Soares Amorim, em intenção dos irmãos e devotos que concorreram para a festividade; ás 11 missa solenne, sendo celebrantes religiosos capuchinhos, com sermão ao Evangelho pelo padre José Pereira Alves e ás 7 horas da noite sermão pelo monsenhor Oliveira Lopes e *Te-Deum*, seguindo-se a descida da bandeira, que será conduzida em procissão para a casa da nova juiza d. Beatriz Chrispiniana da Cruz.

A orchestra em todos os actos estará sob a direcção do professor João Polycarpo Soares Rosas, devendo executar pela manhan a missa *Santos Pinto*, cantados os sólos por conhecidos professores e o *Te-Deum* denominado *Rio de Janeiro*.

A decoração do templo está a cargo do sr. Paulo Alexandre da Silva.

A festividade terminará com um fogo de artificio, devendo tocar em todos os actos a bande de musica do 34º batalhão de infantaria.

O largo da egreja estará ornamentado de bandeiras e folhagens.»

⌘ A irmandade do Espirito Santo manda celebrar em sua egreja, no dia 8 do corrente, u'a missa cantada ás 10 horas da manhan e ladainha solenne ás 7 horas da noite em louvor á Nossa Senhora do Cenaculo, para commemorar o 53 anniversario da reconciliação do mesmo templo.

Será officiante nos referidos actos o rvdm. irmão defensor conego commendador Floriano de Queiroz Coutinho.

×

Hontem á noite, quando a ronda passava pelo bêco das Barreiras, verificou achar-se aberta uma das portas da mercearia do sr. Eduardo Gomes, estabelecido no predio n 51.

Os policiaes subiram ao pavimento superior da mercearia, onde dormia esse senhor, avisando-o do facto.

O sr. Eduardo Gomes percorreu então, em companhia da policia, o estabelecimento, não encontrando nada de anormal.

Antes assim...

×

PELO BISPADO

Despachos do dia 5 de setembro:

Manuel José dos Santos, natural da Parahyba e residente em Goyanna, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo para casar-se com Fortunata do Espirito Santo, justificando o mesmo perante o seu vigario.—Como pede.

O vigario de Itambé, pedindo a faculdade de absolver dos reservados diocesanos, de conformidade com as constituições synodaes.—Póde usar da faculdade requerida.

O vigario de Páu d'Alho, pedindo em nome do capitão João Cavalcante de Albuquerque, licença para benzer um sino para a capella do seu engenho *Petribú*.—Como pede, com a formula que vem nas constituições synodaes, *in fine*.

João Diogo, residente no Brejo da Madre Deus, numa parte de terras do patrimonio de S José, na mesma freguesia, tendo feito bemfeitorias em dito terreno e achando-se a dever as rendas de quatro annos, declarando ter o fabriqueiro lhe tomado tudo o que possuia nas ditas terras, sem fazer lhe qualquer indemnisação; pedindo providencias no sentido de lhe serem entregues as terras e bemfeitorias indicadas, ficando o supplicante obrigado a ir pagando as rendas atrasadas por partes e, no vencimento, as que se forem vencendo—Junte o supplicante o titulo de arrendamento do terreno que reclama, bem como a descripção das bemfeitorias, a que allude em sua petição.

O vigario de Goyanna padre José Ambrosio Leite, pedindo autorização para fazer sair algumas recolhidas do convento da Soledade que se acham doentes, afim de, a conselho medico, se tratarem fóra; pedindo tambem faculdade para permittir a secularização da recolhida Severina, a pedido da mesma e de sua tia; pedindo afinal faculdade para absolver os reservados das constituições synodaes.—Como requerem para ambos os casos.

Provisão para a celebração de u'a missa em oratorio privado, a favor de Manuel A. Bezerra, residente na freguesia de Goyanna.

Provisão de procissão da capella de N. S. das Dôres, de Alliança, a favor do rvd. vigario, na freguesia de Lagôa Secca, no dia 8 do corrente.

Provisão para a celebração de u'a missa em oratorio privado, a favor do coronel Sebastião Lins Wanderley, residente na freguesia de Serinhaem.

Provisão concedendo licença para baptisar-se duas crianças, filha e afilhada de Henrique Alves da Silva Santos, em oratorio privado, na freguesia da Bôa Vista.—Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado.

×

FORO
Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou de haver sessão, tendo sido adiados os trabalhos para o dia 10 do corrente mez a hora do costume. Continuam multados em.... 20$000 mil reis os jurados que deixaram de comparecer.

Foi dispensado o jurado Antonio Pacheco Soares da Silva.

×

Desagradavel incidente

Escreve-nos o academico Alvaro de Barros:

«Illustrada redacção do *Diario*. Saudações.—Protagonistas de uma scena desagradavel, que, embora não faça periclitar a nossa dignidade, pelo menos poderá deixar entrever que incorremos num lapso de educação, achamos justo historiar o facto deturpadamente contado pelos jornaes. Ha muitos dias que somos tratados indelicadamente pelos caixeiros do «Café Cascata», sem que para isso déssemos algum motivo.

Hontem mandámos levar por um nosso criado, ao sr. Crispim, proprietario de outro café, proximo de nossa casa, um saca rolhas que lhe haviamos pedido por emprestimo, e um dos caixeiros do «Cascata» tomou-o da mão do criado para verificar se *tinha sido roubado de sua casa*. O proceder do caixeiro, muito nos incommodou e concorreu para que alguns dos nossos companheiros fossem até o «Café» protestar contra o acto por elle praticado, responsabilisando o gerente da casa por quaesquer actos semelhantes. Calmamente subiamos as escadas de nossa casa, quando algumas vozes, partidas dos que se achavam na calçada, nos preveniram de que, com o intuito de tomar um desforço, vinha subindo á nossa procura, armado de um revólver, o gerente do Café, e isto foi o sufficiente para que nos preparassemos para uma reacção. Fosse ou não fosse verdade, foram disparados dois tiros e isto deu logar a que chegasse á nossa casa o dr. chefe de policia, acompanhado de outras autoridades, fazendo appreensão da arma, sem promessa comtudo de fazel-a voltar ás nossas mãos como disse a "A Provincia".

O caso foi assim.

Ao «Corsario» não responderemos porque esse jornaleco sem cotação alguma merece o despreso soberano dos que são puros. As pechas infamantes a nós atiradas, embora não nos attinjam, devolvemol-as em duplicata.

Aos que chafurdam nos pantanaes da torpeza não damos ouvidos, porque não podem atacar moços que pautam seus actos nos moldes do cavalheirismo e da educação

Quanto ao dr. chefe de policia temos a dizer que bastou a sua delicadeza para deitar por terra a nossa excitação. Deante das nossas explicações foi coherente e justo.

Nada mais, srs redactores, a não ser o nosso reconhecimento pela publicação destas linhas.—*Alvaro de Barros*».

×

Requisitado pelo dr. chefe de policia regressara de Fernando de Noronha no primeiro paquete o individuo Mariano Lino Leite que de ha muito fôra remettido para aquelle presidio.

×

ASSALTO

Na fazenda *Santo Antonio*, em Bom Conselho, reside o major Aureliano Ribeiro Pinto, tido na localidade como possuidor de abastados recursos.

A certeza de que este senhor conservava, em sua residencia, objectos de valor e avultada somma, determinou a visita duma temerosa horda de gatunos, armados de pistolas e punhaes.

O assalto deu-se em a noite de 24 do fluente.

O major Aureliano, que durante o dia se entregara aos multiplos affazeres de sua profissão, já se encontrava recolhido ao leito, quando a casa foi inesperadamente invadida por um grupo de 14 individuos, agitando com gestos ameaçadores as armas de que se achavam munidos e proferindo gritos de vingança.

O fazendeiro, na impotencia de poder defender se com vantagem, não offereceu a minima resistencia aos bandoleiros.

Estes então, com extraordinario requinte de perversidade, o agarram amarrando-o em seguida num dos esteios da casa, onde o feriram repetidas vezes, deixando o em perigoso estado de saúde.

A esposa da victima e uma criada foram trancadas num quarto pelos bandidos.

Livres então de qualquer interferencia, começaram o saque, que foi deveras opimo.

E' a seguinte a relação dos objectos subtraidos: 1 cordão e 1 medalha de ouro, 1 outro com 1 cruz do mesmo metal, 6 anneis, 2 broches, 3 pares de brincos, 1 par de botões, tudo de ouro, 4 cobertas finas, 3 cobertores de bôa qualidade, 6 cobertas, 2 calças, 4 toalhas, diversas peças de roupa no valor de 200$000, 1 sobretudo, 2 sellas, 2 chibatas, 2 rifles, 100 balas, 1 pistola Comblain, 1 espada, 1 punhal, 1 relogio de ouro e muitos outros objectos de menos valor.

Tambem retiraram dum movel, a quantia de 7 655$000 em papel moeda e 400$000 prata.

O roubo é calculado em 9.514$600.

Após o saque, os perigosos e felizes gatunos, que são totalmente desconhecidos, puzeram-se em rapida fuga.

Chegando a noticia do assalto ao conhecimento da autoridade, o subdelegado de Logrador do Leão, daquelle municipio, seguiu em diligencias, afim de descobrir a pista dos criminosos até o logar *Minador do Negrão*, no Estado de Alagôas.

Do facto teve sciencia o dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

×

BOLETIM do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa casa de misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 31 de agosto de 1908.

HOSPITAL PEDRO II: Existiam 899, entraram 435, sairam 319, falleceram 71, existem 944.

Salão das menores educandas.—Existiam 117, existem 117. Total 117.

PORTARIA—Sala do banco:

Doentes receitados na secção medica 1618.

Idem, idem, idem, ophtalmologica 375.
Idem, idem, idem, odontologica 340.
Total 2333.

TRATAMENTO ELECTRO-THERAPICO—Existiam em tratamento 48, entraram em tratamento 13, completaram o tratamento 16, existem em tratamento 45.

LABORATORIO—Receitas aviadas para a Sala do banco 3295.
Para o hospital Pedro II 7690.
Para o hospicio de alienados 535.
Para o asylo de mendicidade 711.
Para o hospital dos lázaros 145.
Para o hospital Sant'Agueda 124.
Para a casa dos expostos 56.
Para o collegio das orphans 91.
Para o asylo Magalhães Basto 40.
Para o collegio S. Vicente de Paulo 47.
Total 12734

HOSPICIO DE ALIENADOS—Existiam 433, entraram 27, sairam 14, falleceram 8, existem 438.

ASYLO DE MENDICIDADE—Existiam 634, entraram 21, sairam 146, falleceram 13, existem 496.

Menores educandas.—Existiam 75, sairam 22, existem 52.

HOSPITAL DOS LAZAROS—Existiam 82, saiu 1, falleceu 1, existem 80.

HOSPITAL SANTA AGUEDA—Existiam 77, entraram 56, sairam 40, falleceram 23, existem 70.

COLLEGIO S. JOAQUIM—Existiam 266, entraram 2, saiu 1, existem 267.

COLLEGIO DAS ORPHANS—Existiam 232, entrou 1, saiu 1, existem 232.

CASA DOS EXPOSTOS—No estabelecimento existiam 221, entrou 1, sairam 2, existem 240.

Em poder das amas, existiam 138 meninos e 163 meninas, entraram 5 meninos e 5 meninas, falleceram 3 meninos e 5 meninas, existem 140 meninos e 163 meninas, total 303.

ASYLO MAGALHAES BASTO—Existiam 24 meninos e 28 meninas, entrou 1 menino, existem 25 meninos e 28 meninas, Total 53.

COLLEGIO S. VICENTE DE PAULO.—Existiam 204, entraram 21, existem 225.

INSTITUTO PASTEUR—Existiam em tratamento 24, entraram 15, completaram o tratamento 23, existem em tratamento 16.

×

NOTICIAS MILITARES

Foi hontem inspeccionado de saúde, sendo considerado prompto para o serviço, o 2.º tenente do 14.º José Lourenço da Silva.

— Em detalhe de hontem o sr. commandante do districto militar concedeu permissão ao 2.º tenente Manuel Marques Porto Junior para ir a Bahia, correndo a despesa por conta propria.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje:
Superior do dia, capitão Formel, do 40.
Dia ao quartel general o amanuense Almeida Bello.
O 14.º dará a guarnição da cidade.
Uniforme n. 4.
— Para amanhan:
Superior do dia, capitão Vilar Filho, do 14.º.
Dia ao quartel general o auxiliar Albuquerque Maranhão.
Guarnecerá a cidade o 34.º batalhão.
Uniforme n. 4.
— Para terça-feira:
Superior do dia, capitão Paula Barros, do 34.º.
Dia ao quartel general o amanuense Teixeira do Amaral.
Dará a guarnição da cidade o 40.
Uniforme n. 5.
— Para quarta feira:
Superior do dia, major Dumiense Ferreira, do 27.º.
Dia ao quartel general o auxiliar Zacharias do Amaral.
O 27.º dará a guarnição da cidade.
Uniforme n. 8.

Regimento policial
DIVERSAS ORDENS

Em solennização á memoravel data de amanhan 7 de setembro, dia da Independencia do territorio brasileiro, o sr. coronel commandante mandou pôr em liberdade todas as praças que se achavam presas correccionalmente e tivessem alta dos postos as que temporariamente se achavam rebaixadas e determinou que as bandas tocassem alvorada em frente ao Palacio do governo, repartição central da policia, capitania do porto, escola de aprendizes marinheiros, quartel general e nos quarteis dos batalhões onde será hasteado o pavilhão nacional.

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o sr. major do 3.º batalhão, Góes Cavalcante.
Estado maior no 1.º batalhão capitão Anacleto Ramos; no quartel do 2.º e 3.º capitão João José e no corpo de cavallaria tenente Moraes Gulandym.
Dia á secretaria do regimento amanuense João Fabio.
O 3.º batalhão dará a guarnição da cidade e o corpo de cavallaria o official para guarda de palacio.
Uniforme n. 2.

×

Vida social

Em Santo Amaro das Salinas, acaba de fundar se a *Sociedade popular beneficente*.

Nesse sentido recebemos hontem communicação, que agradecemos.

— Realizou-se a 31 de agosto proximo passado uma sessão da directoria da *Sociedade previdente pernambucana* em que foram apresentadas declarações de peculios pelos srs. socios: Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, Ephigenia Casado Retumba, Augusto José Rodrigues, Zacharias Primo da Fonseca Lima, capitão José Armando da Cunha, Maria Francisca Reis Menezes, Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, Julio Cesar Ottoni, Paurilia Victor Ottoni, Manuel José Ley e Candido José Guerra.

Foram aceitos socios os srs. Manuel Walfredo de Medeiros, d. Clara Magalhães de Medeiros e João José da Hora

Foram eliminados de acôrdo com o art. 21 § 1.º os socios possuidores das cadernetas ns. 30, 204, 263, 384, 423, 424 e 845.

— Amanhan, ás 2 horas da tarde reune-se em assembléa geral a *Sociedade previdente pernambucana*, afim de empossar os novos eleitos para o anno social de 1908 a 1909.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:
o pequeno Severino, filho do sr. João Fiel de Oliveira;
o pequeno Fernando Paiva;
d. Santina Milet;
o preparatoriano Armando Braz da Cunha;
o academico Victorino dos Santos Moreira, auxiliar na repartição central da policia;
d. Delmira Ramos, esposa do sr. Eladio Ramos, official do correio deste Estado;
o dr. José Carlos Moscoso Bandeira;
o 2.º tenente Cosme de Mello e Silva;
a senhorita Maria Pia, filha do sr. Custodio Tavares Ribeiro;
d. Maria Praxedes de Araujo Santos, digna esposa do major Balbino de Araujo Santos, chefe da policia maritima;
o estudante Mario, filho do commerciante desta praça sr. Miguel de Azevedo Andrade.
— Farão amanhan:
o sr. dr. Clodoaldo Lopes, advogado no Recife;
o preparatoriano Horacio Braz da Cunha;
a senhorita Zulmira Regina de Abreu e Lima, filha do major Arthur Ribeiro Roma;
d. Amelia Antonia Ferreira;
o sr. Carlos Ernesto Pereira da Silva;
o sr. Pamphilo Correia Lima;
o revdm. padre José Ananias da Silva vigario da Bôa-Vista;
d. Maria Annunciada, esposa do sr. tenente Quilidonio Lins Caldas;
a senhorita Regina P. da Costa Menezes;
o sr. Joaquim Martins da Bouça Nova;
a senhorita Maria de Lourdes Times;
o sr. dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva;
a senhorita Alice Seixas;
d. Maria Annunciada, filha do capitão J. Augusto do Rego Barros;
o sr. Henrique Affonso de Aguiar;
a senhorita Maria da Conceição, filha do sr. Alberto Coelho, juiz municipal da provedoria;
o sr. Bernardino Augusto da Silva;
d. Maria José Cesar, tia do bacharelando José Guerra;
a pequena Maria, filha do sr. Jeremias de Palma Lima;
o sr. Manuel José da Silva;
d. Izaura, esposa do sr. João Magalhães;
—Farão depois d'amanhan:
a pequena Severina Umbelina de Souza;
o academico Democrito de Souza, escrivão da 2.ª delegacia da capital;
Ernestina, filha do major Francisco Bezerra de Moraes;
a senhorita Maria Henriqueta, filha do finado dr. Gomes Parente.
—Farão na quarta feira:
d. Maria Tiburcia da Trindade;
o sr. Manuel Francisco Ramos;
o sr. Sergio Loreto Filho;
a ex.ma sr.ª d. Maria dos Anjos, digna esposa do sr. dr. Martinho Garcez Caldas Barretto.
Maria do Carmo, filhinha do dr. Motta Junior, juiz de direito.

Pelos salões

Um grupo de companheiras e amigas da senhorita Regina Romero Cavalcante, professoranda da Escola Normal, recebeu a hontem festivamente naquelle estabelecimento, offerecendo lhe, por motivo de seu anniversario natalicio, bellos ramos de flores naturaes.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que hontem passou, recebeu o sr. Ludgero Ramalho de seus companheiros da Caixa economica, onde serve como escripturario, expressivos cumprimentos, alem de um mimo de reconhecido gosto.

Casamentos

Effectivamente effectuou se hontem o consorcio do bacharelando Antonio Ignacio de Barros Ribeiro com a ex.ma sr.ª d. Antonietta de Queiroz Barros, filha do sr. dr. Malaquias de Queiroz.

A's cerimonias assistiram innumeros amigos dos noivos.

Foi servida lauta mesa, erguendo-se amistosas saudações pela felicidade do joven par.

—Consorciam-se hoje, no povoado de Ribeirão, o sr. João Baptista Arôxa auxiliar da Companhia geral de melhoramentos, e a senhorita Othilia de Lima Matta, filha do agricultor capitão Thomé de Lima Matta.

Os actos civil e religioso serão celebrados na residencia dos paes da senhorita.

—Tambem realizar-se-á amanhan, em Gamelleira, o casamento do pharmaceutico Virgilio Arôxa com a senhorita Marietta Varejão, filha do coronel José C. da Costa Varejão, agricultor em Agua Preta.

— Commemorou hontem a passagem de seu anniversario natalicio o interessante Alfredo de Araujo Santos, filhinho do inesquecivel coronel Alfredo de Araujo Santos.

×

ARTES E DIVERSÕES
O conde Patrizio

Para assistir á ultima e decisiva experiencia do Conde Patrizio nos seus trabalhos scientificos, principalmente no de levitação e auto catalepsia, o theatro Santa Isabel encheu-se hontem de espectadores, pela mais viva e mais justa curiosidade.

Tratava se de assistir principalmente á rehabilitação do Conde Patrizio, que, como é já do dominio publico, por ter-se recusado ao convite da classe medica no sentido de realizar a experiencia de mover uma cadeira exclusivamente com o dominio de sua propria vontade, tinha os seus creditos profundamente desconsiderados perante o povo pernambucano.

Promettendo uma prova publica, decisiva e rehabilitadora do seu criterio scientifico, para o dia de hontem, no Santa Isabel, o conde, ao vêr cheia a nossa casa de espectaculos, reconheceu na ancia que respiravam todos os espectadores, o desejo enorme que tinha de fazer justiça, impugnando a impostura ou apotheosando o merito.

Foi esta ultima manifestação a grande conquista do conde, hontem.

Não falamos dos seus outros trabalhos que, se muita attenção despertaram, empallideceram deante do ultimo, justamente aquelle pelo qual o merito do conde-professor periclitava.

O que ficou patente a todos os espectadores de hontem, é que uma cadeira se movia impellida unica, exclusivamente pela vontade daquelle que aqui se apresentou promettendo o phenomeno.

Um silencio amplo pesou no recinto quando o professor Patrizio começou o trabalho. Rasgou esse silencio a mais retumbante salva de palmas, quando o conde conseguiu mover a cadeira na presença de varias pessôas conceituadas que foram ao palco e procederam ás maiores exigencias nos exames necessarios para a satisfação completa de desconfianças apuradas.

Entre essas pessoas figuravam o dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coronel Ferreira Junior, capitão tenente Orlando Ferreira, academicos de direito, representantes da imprensa etc.

As palmas estrondaram a principio em pleno palco estendendo-se depois á platéa e emfim ao theatro inteiro.

E as manifestações de jubilo perduraram ainda com o panno baixo, pois os espectadores invadiram a caixa do theatro indo acclamar e abraçar la dentro o conde rehabilitado.

Mais tarde ao sair da nossa casa de espectaculo depois do conveniente descanço o conde teve o acompanhamento de uma multidão que, victoriando-o, o levou até sua residencia, no hotel Republicano.

Por estes dias o conde Patrizio, seguirá para o Estado do Pará, de onde ao regressar para o Rio, se exibirá mais uma vez nesta cidade.

— Deverá chegar hoje a esta capital a bordo do *Acre*, o notavel pianista brasileiro Paulino Chaves, que deixou, por seu concerto no Santa Isabel, uma impressão extraordinaria no publico pernambucano.

Paulino Chaves hospedar-se-á em Beberibo na residencia de seu parente e amigo, dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, illustrado professor da Faculdade de direito.

Damos as bôas vindas ao joven artista nacional.

— Estreará por estes dias no Santa Isabel, o celebre transformista italiano Angelo Gianelli, que ultimamente se coroou de exito e fama perante o publico do Rio de Janeiro.

— Em solennização á data 7 de setembro o *Gremio jaboatonense Frei Caneca* realizará amanhan em seu theatrinho um attraente espectaculo, em seu beneficio, levando á scena o commovente drama em 3 actos *O segredo do pescador*, de Baptista Diniz e a impagavel comedia em 1 acto *Amor culinario*.

Para o referido espectaculo recebemos um convite.

— Recebemos egualmente convites para os sarãos dansantes que o *Clube carnavalesco do silencio* e o *Clube carnavalesco mixto innocentes do Cafundó* realizarão amanhan em suas respectivas sédes.

A todos agradecidos.

— A banda de musica do 2.º batalhão de infantaria estadual fará hoje retreta no jardim da praça da Republica de 7 ás 9 horas da noite, observando o seguinte programma:

1.ª PARTE
Cecilia—Marcha.
Da opera *Marco Espada*—Symphonia.
Os patinadores—Valsa.
Coração que chora—Pas de quatre.
Rimemoranse del passato—Fantasia.

2.ª PARTE
Quanto póde o amor.—Valsa.
De la africana—Duo.
Ak-lina—Polka.
Vaidoso—Dobrado.

— E' o seguinte o programma que a banda de musica do 3.º corpo de infantaria de policia executará na proxima terça-feira, dia santificado, no pavilhão do jardim á praça da Republica:

1.ª PARTE
São Pedro—Marcha.
Pot pourri da opera Aida.
Ha de dançar—Valsa.
Variações sobre fados portuguezes.
Sargento Agripino—Dobrado.

2.ª PARTE
Proezas de Arthur—Variações.
Agripina Nathalia—Valsa.
Tavares Caixeiro—Polka.
Anjo do lar—Pas de quatre.
Sargento Telemaco—Dobrado.

— A banda de musica do 40.º de infantaria é uma das que tocarão hoje, no largo da Penha, por occasião da festa celebrada em honra da padroeira do templo.

Seu programma é o seguinte:
Marcha da opera *Tannhäuser*.
Symphonia do *Guarany*.
Fantasia da *Tosca*.
Fantasia da *Bohemia*.
1.º acto do *Rigoleto*.
A. Gioconda.
Zampa: Symphonia.
Potty: *Salvador Rosa*.
Fantasia do *Fausto*.
Ave Maria do *Guarany*.
Introduction *T. William Tell*.
La filhe de *Madame Angot*.
Crispim et la comadre: Selection.
Oberom: Symphonia.
Vendedor de passaros.
Selection: *Elisa de amore*.
Regina de Sabá.
Dobrado: *Engeitada*.

— Teve selecta concorrencia o concerto do maestro Elpidio Pereira no *Salão do circulo catholico*.

Foi executado perfeitamente o programma annunciado, agradando sobretudo a serenata brasileira—*Minha terra*, cantada pelo baritono sr. Corbiniano Villaça.

Deixou tão bôa impressão nos presentes a voz do sr. Villaça, que a assembléa acclamou o bacharelando João Demetrio para saudal-o em nome de todos, tarefa de que se desempenhou com brilhantismo.

Felicitamos ao maestro Elpidio Pereira pelo brilho de sua festa.

— O *Centro recreativo mixto 9 de fevereiro* fará hoje a sua installação, havendo para isso uma sessão de assembléa geral extraordinaria ás 6 horas da tarde e amanhan o baile que começará ás 11 horas da noite.

A orchestra que é escolhida, executará pela primeira vez a grande valsa *Idalina* e a quadrilha *Vasculhador*.

A séde que está bastante ornamentada, ostentará externa e internamente profusa illuminação.

— Do sr. Antonio Lopes Filho, 2.º secretario do *Clube athletico de Pernambuco*, recebemos hontem um convite para assistirmos ao primeiro concurso de tiro ao alvo a realizar-se no dia 8 do corrente.

Agradecidos.

×

ESPORTE
Prado pernambucano

Com um programma bem organizado effectua hoje, mais uma festa hippica o antigo prado do Lucas.

O entretenimento começará á 1 hora da tarde devendo terminar ás 5.

Na saguão das archibancadas far-se-á ouvir a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria.

A companhia ferro carril expedirá de 11 horas em deante vehiculos extraordinarios de cinco em cinco minutos, para facilitar o transporte.

MUTILADO

Circulo catholico de Pernambuco

IMMORTALIDADE DA ALMA

2.ª Conferencia apologetica realizada por frei Mathias Teves, em 3 de setembro de 1908

O espectaculo mais bello que o viajante póde apreciar nos Alpes são os arrebóes dos Alpes. Quando o sol já descambou ao occidente, ainda uma vez effervescem, flammejam os pincaros alpinos, a branca neve está transformada em ardores purpureos, rutilam, erubescem as summidades dos montes uma após da outra, até que pela ultima vez em despedida ao ultimo longo beijo do sol o pincaro mais elevado erubeça, córe, flammeje, dardejando ardores de luz e de purpura qual uma ultima saudação de um mundo superior. E' como o reflexo da transfiguração dourando a terra.

Tal reflexo sublime tambem está derramado sobre a existencia humana, suavisando-lhe os males da vida, confortando-a contra os golpes da realidade. E' o pensamento duma vida futura, além tumulo, é a immortalidade da alma; os arreboes do tempo pela luz da eternidade.

Distoa, porém, acremente a descrença moderna; querendo materializar o homem desce da alta dignidade em que Deus nos collocou, negando a vida futura, negando a immortalidade da alma. Emquanto houver a quem a satisfação dos seus appetites sensitivos parece a principal occupação da vida, tambem haverá quem negue a immortalidade da alma.

Democrito, que vivia no riso e morreu no desespero do suicidio, já ensinava aos antigos Gregos que não existia nada fóra de atomos e do vacuo; que a causa do mundo era o accaso e a força brutal, que pensar e querer era simples attracção e repulsão de atomos, sem lei nem ordem. De maneira semelhante o mestre do prazer, Epicuro. Bem do meio do paúl do paganismo romano faz ouvir a sua voz repugnante Plinio gritando ao mundo: «So vaidade humana inventou uma vida depois da morte, aceitando ora immortalidade, ora transfiguração, ora a continuação da vida nos inferos, como que a vida humana fosse differente da vida dos animaes.» Lucrecio apresenta tal sabedoria em forma de versos. Em nenhum seculo da era christan falta quem a todo transe quezesse defender taes theorias. Hoje seu numero é grande.

Se, porém, elles, os materialistas, pantheistas, positivistas, monistas etc., vem com a palavra «sciencia» pretender justificar as suas opiniões, então é preciso protestar bom e alto som contra semelhante abuso da palavra «sciencia». A verdadeira sciencia sempre ainda reconheceu e defendeu a posição elevada e unica do homem em toda natureza e até hoje não forneceu argumento nenhum a quem quizesse cubrir o insuperavel abysmo rasgado entre o homem e o animal. O que eleva o homem sobre todo ser organico é o seu espirito, a sua alma immortal.

Podia se fazer a pergunta, como então é possivel haver tantos que a todo transe pretendem negar a immortalidade; a que respondo com as palavras de La Bruyère: «Eu desejava ver um homem sobrio, casto, justo que negasse a existencia de Deus e a immortalidade da alma; este ao menos seria imparcial, mas tal homem não ha.» Do mesmo modo affirma Kant que ao seu ver nunca foi possivel ter havido uma alma justa capaz de supportar ao menos o pensamento de que com esta vida tudo se havia de acabar. São mais as consequencias que resultam da negação da eternidade que decidiram a não aceital a, do que o estudo profundo. Pode-se affirmar da immortalidade da alma e que se da com todas as verdades basicas da lei moral; ella tem bastante luz para que um coração bem intencionado a possa compreender, é escura bastante para que um coração mal intencionado contra ella se possa obstinar. Da sorte do homem deve decidir não tanto a razão quanto a vontade. O homem deve querer a verdade. O erro moral arrasta comsigo o erro intellectual. «O nosso systema philosophico, diz Fichte não é muitas vezes outra coisa senão a historia do nosso coração.» E' conhecido que em todas as sciencias p. e. na mathematica ha theses cuja verdade não é tão facil a conhecer, como ha sementes cuja natureza a primeira vista ignoramos; mas deitem nas na terra, deixem que se desenvolvam e logo se conhecerá, se produzem uma arvore fructivera ou hervas damninhas. Desenvolvam as theses, tirem-lhes as consequencias, e será conhecida a sua verdade ou demonstrado seu erro. Ora com evidencia desastrosa demonstra a historia e a vida pratica, que a duvida ou negação da immortalidade da alma produz a ruina da religião, o desmoronamento da moral, confusão e revolução da sociedade, impossibilidade de vida humana. E' muito natural, porque não haveria freio para dominar os instinctos humanos contra o bem commum. Razão, consciencia, dever, virtude não teriam mais base, seriam bellas phantasias sem valor real. Ora o que traz consequencias tão funestas não pode ser verdade como confessa o proprio Jean Jaques Rousseau: «Nunca a verdade foi prejudicial ao homem. Isso me é um argumento de que tal theoria não é verdadeira.» E' portanto a negação da immortalidade da alma um erro fatal.

Entretanto não estamos absolutamente nas condições de nos dever contentar com essa argumentação indirecta. Nas manifestações da vida psychica se nos revella a propria essencia da alma. A alma humana é immortal porque a comprendemos como substancia espiritual, quer dizer, um ser simples, immaterial, independente da materia, dotado de intelligencia e vontade.

E' o facto, principalmente do conhecimento humano que nos prova a existencia da alma espiritual.

O homem tem estampado na sua fronte o sello da superioridade sobre a creação, e o animal o reconhece, tremendo ao seu olhar e respeitando-o; mas elle se apresenta em maior evidencia quando consideramos a sua actividade espiritual, privativa delle. O homem não sente só, não percebe somente sensações pelos seus sentidos, o homem pensa, e o que quer dizer isso, o homem pensa? Quer dizer que conhece verdades que são necessarias e universaes, sem que como taes se apresentem nas cousas individuaes. O animal só percebe cousas singulares e factos materiaes. E' portanto toda percepção do animal percepção sensitiva. No homem ha a mesma percepção sensitiva, mas sobreisso a nossa alma tem actividade tambem, que não depende da materia, exercida sem intervenção dos orgãos, até contra a influencia dos mesmos orgãos, como os actos da intelligencia e da vontade. Nós pensamos, compreendemos nas cousas não somente as suas qualidades materiaes como tambem formamos o conceito da sua essencia; o nosso pensamento tem por objecto justamente aquillo que é suprasensitivo, forma idéas completamente differentes de toda materia. Considerando os seres materiaes não nos contentamos com a percepção que offerecem aos nossos sentidos p. e. uma planta nas suas dimensões, na sua côr, formação e composição, nós della formamos um conceito superior, o conceito da sua essencia, a que corresponde não somente essa planta mas todas as plantas, fazemos della a definição, conceito este que é tanto espiritual que somente pela abstracção de todas as notas individuantes podemos chegar a elle, conceito tão pouco material que continue até um ente logico, que como tal a materia nunca é capaz de apresentar. Esses conceitos do ser das cousas comparamos uns aos outros, as distinguimos e classificamos, que individualmente se offerecem, em ordem logica. Estudamos mais as leis que governam o universo. Da natureza em redor de nós, do proprio mundo corporeo formamos conceitos collectivos, universaes, compreendemos a sua ordem e disposição admiravel. O espirito reconhece que todo effeito tem a sua causa, embora que a experiencia não lhe possa fornecer essa idéa, pois ella apenas lhe offerece o que é, e não o que deve ser e não pode ser de outra forma. Porque o homem tem o conceito do universal, suprasensitivo elle forma theses de valor universal, reconhece que as proposições da mathematica e da logica são verdadeiras em todos os tempos, apezar da representação sensitiva certificar apenas o que é agora e não o que ha de sempre ser.

Pelas leis da logica deduz o que era desconhecido do que é conhecido até as regiões que aos sentidos são veladas. As idéas da verdade e do bem, do tempo e da eternidade e outras estão presentes ao seu espirito, sem embargo de não poderem ser representadas por imagem alguma, nem deduzidas tão somente da experiencia.

Já veria alguem representar sensivelmente os pontos, as linhas e as concepções mathemathicas por meio de imagens corporaes? observa s. Agostinho; comtudo nós as vemos com os olhos do espirito; logo o espirito não pode ser corporeo. Nós nos elevamos ao mundo superior onde reinam a verdade e a belleza. De lá o espirito pede as leis que o dirigem quando a actividade da alma pelo buril do esculptor, ou pelo pincel do pintor, ou pela voz humana ou o som dos instrumentos em harmonia indefinidamente variada impõe a natureza o sello do seu ideal na arte. E' mavioso tambem o canto do rouxinol, mas elle canta como a natureza o ensinou, não entende de musica. E' admiravel a abelha quando com mão de mestra constroe os seus favos cuja construcção obedece as leis mais perfeitas de mathematica, conseguindo com pouco material a maior resistencia possivel, mas ella constroe hoje da mesma forma como ha 3 mil annos passados Salomão a vio construir. São estupendos os effeitos do instincto nos animaes, sua habilidade extraordinaria no que diz respeito a continuação e conservação da vida, ao bemestar do organismo e a propagação da especie; mas tudo isso está fixado no animal por um providente Creador.

Só pode haver progresso onde ha reflexão, meditação, comparação, e isso só ha no homem graças a sua alma espiritual. Tudo quanto se diz da destreza de certos animaes gira sempre no circulo limitado e fixo de sua actividade instinctiva, que se manifesta como que em fugas fixas, semelhante ao som do realejo, que não precisa mais do artista para fazer ouvir as suas melodias; mechanicamente reproduz o que o artista predispôz e do seu genio conferiu ao mechanismo. Fora dos limites do instincto, tudo no animal é estupido, sem reflexão.

O homem tendo o conceito da unidade e do numero comprehende e prosegue as condições variadas e entrelaçadas de um mundo intellectual até as regiões da alta mathematica.

O animal se satisfaz na satisfacção dos seus instinctos. Como jamais elle se tivesse elevado ao reino dos algarismos, achado gosto algum nos calculos abstractos!

Por meio das idéas abstractas o homem alcança essa sua independencia do mundo exterior, o dominio dos outros seres. Somos de facto os reis da creação. A energia mysteriosa da electricidade nos da luz e força, transmette a longas distancias o nosso pensamento; a materia inanimada assim como a animada nos presta os seus serviços, o proprio instincto dos animaes o homem o encaminha para seus fins determinados, sempre sob a influencia de acção estranha ao animal. O proprio progresso moderno o demonstra: ha no homem um principio immaterial, independente da materia, que como abstracção de todas as qualidades materiaes chega a dominar a materia, a natureza e suas forças.

E não somente idéas abstractas forma o nosso espirito, não somente descobrimos nos singulos acontecimentos as leis universaes que os regem, mais avante penetra a razão.

Com força irresistivel a pergunta se nos impõe: Donde tudo isso? Para que? De causa vamos em causa até chegar a causa primaria. D'onde essa escala de causa e effeito senão de um Ser primario de que tudo depende sem que mesmo dependesse de alguem.

Ao mesmo Deus encontra o homem nas leis que regem o seu interior, que presidem ao discorrer logico, que governam os actos da vontade; elle reconhece a Deus como creador, legislador e ultimo destino.

Evidentemente tal actividade da intelligencia só é possivel na supposição de ser o seu principio espiritual. Pois o que seria a causa dessa actividade? Talvez a aglomeração de milhares de atomos seria a origem da consciencia una e individual? Uma materia essencialmente extensa seria a fonte de actividade que nada tem de vêr com extensão e ponderabilidade? A propria materia elevar-se-ia a percepção de idéas sobremateriaes qual é a idéa de Deus, as aspirações de destinos ideaes, qual é a aspiração de Deus como o ultimo destino do homem, essa mesma materia que em virtude da propria natureza deve ser completamente indifferente? E' preciso portanto que fóra da materia haja no homem um principio todo differente da substancia material. Ninguem dá o que não tem. Por conseguinte nem a materia informe, nem o cerebro, nem os atomos, nem as suas combinações podem dar o que não tem, a saber: o querer, o pensar, os conceitos abstractos de virtude, honestidade, moral, religião, Deus.

Sendo assim, é preciso que todo nosso pensar e querer parta de um principio immaterial, espiritual. Pois em nome do principio da razão sufficiente dizemos, que o effeito nunca póde ser maior do que a causa, e que a acção é sempre filha da natureza do agente. Por essa lei conhecemos a natureza da causa pelos seus effeitos, devem os effeitos ser de conformidade com a causa. Havendo pois actividade immaterial, a sua causa deve ser immaterial. Ora ha no homem como acabamos de vêr operações intellectuaes, independentes da materia, portanto ha nelle uma substancia espiritual, principio da vida intellectual.

Um relance de vista sobre as operações intellectuaes ainda mais nos ha de confirmar que o organismo nelle não toma parte. Tudo quanto é organico ou do organismo procede, é de conformidade com as qualidades do organico, tem as qualidades de extensão e de peso, tem por fim o bem estar do proprio organismo. Ora a actividade intellectual tem por objecto o que não tem nada de extensão nem de peso, seu objecto são justamente idéas abstractas, despidas de todas as qualidades da materia e tem por fim um bem estar completamente differente do bem estar do organismo, o descançar na posse da verdade. São seus objectos conceitos simples, indivisiveis. Ou quem dividiria jámais o acto de affirmação ou de negação? Quem é capaz de ter a metade ou tres quartos de um pensamento? Ou seria porventura o conceito de justiça, sabedoria, virtude, simplicidade, individuo composto de partes? Obriga-nos portanto o pensar logico a admittir no homem um principio immaterial, causa das operações intellectuaes, a alma espiritual.

E' confirmada essa conclusão pelo facto da consciencia propria. Não é só sobre os phenomenos que o espirito reflecte, mas igualmente sobre si mesmo, faz da reflexão sobre os seus actos o assumpto da contemplação e comparação, é espelho de si mesmo. O homem faz se mesmo objecto das suas reflexões, chegando a compreensão da sua propria individualidade, do proprio eu? Nisto consiste a essencia do espirito; os sentidos sentem, mas não conhecem que sentem, os olhos vêm, mas não percebem que tem vista, os ouvidos não ouvem que tem o orgão da audição; seria possivel que o espelho reflectisse sobre si mesmo a propria imagem? Mas o pensamento conhece a sua faculdade pensante. Neste acto de reflexão o que percebe e o que é percebido são identicos; a mesma força intellectiva é simultaneamente sujeito e objecto do mesmo acto. Mas isto é só possivel a uma faculdade inorganica, immaterial. Porque o principio intelligente, na supposição dos materialista organico e material, teria extensão, teria partes e então não poderia introverter-se, dobrar sobre si de modo que se compreendesse e incluisse a si mesmo.

Entretanto não vamos nos acobardar das objecções dos materialistas, que assim argumentam: A alma está em manifesta independencia do corpo. Haja vista as doenças das faculdades mentaes em consequencia de desarranjo cerebral ou de excitações nervosas; tomemos na devida consideração tambem os phenomenos da chamada subconsciencia em que o homem reage instinctivamente a conforme a razão á idéas que lhe são suggeridas no somno ou na hypnose.

Nunca ninguem negou e muito menos um philosopho da escola christan que o homem nas suas funcções intellectuaes é limitado pelos orgams dos sentidos, que existe certa dependencia entre o organismo e a alma. Não se póde porém concluir que seja imaginaria a doutrina da subsistencia do espirito humano. Se a vista humana em suas funcções depende da luz, serão por isto luz e vista coisas identicas? A vida da planta está em proporção com a terra, o clima, o sol; então seguirá dahi que estes tres elementos formam o principio vital da planta? Confundem simplesmente os materialistas *condição* e *causa*. Como a alma está intrinsecamente unida ao corpo formando com elle um unico ser, nada mais natural do que a sua mutua dependencia. Concedamos pois com o principio antigo da escola que nesta vida a alma não póde pensar sem fantasmas, impressões sensitivas, que o cerebro é a condição necessaria para perceber as sensações, mas não se deve confundir a faculdade operante com a condição de que depende a manifestação da mesma faculdade. Não existe propriamente falando doença do espirito, a não ser o erro e o peccado. Dizer que o pensamento é actividade dos orgams corporaes especialmente do cerebro equivale a dizer, que a harmonia da musica é actividade do instrumento, por isso que o musico delle depende. O melhor musico produzirá um chaos de sons sem harmonia, quando o seu instrumento está imprestavel. Da mesma forma a actividade intellectual se perturba, quando seu instrumento, o organismo está alterado, doente.

Temos nos convencido que no homem ha idéas absolutamente immateriaes, conceitos superiores a toda qualidade material. Houvesse uma só idéa immaterial no espirito humano, e estaria provada a existencia da alma espiritual conforme o principio da razão sufficiente, que para um effeito immaterial exige uma causa immaterial. E' este portanto o resultado certo da sciencia que o homem tem uma alma e que esta alma é uma substancia espiritual. As razões que nos obrigam a essa conclusão são absolutas. Mas o que é afinal uma substancia espiritual, que não se vê, não se palpa, não se sente, dizem com ar de mofa os materialistas; como se os sentidos fossem o ultimo criterio da verdade, sendo eliminada todo a força intransigente do discorrer logico todo elevado sobre os sentidos. E' á força da logica que chegamos ao conceito da alma que sendo espiritual não é perceptivel aos sentidos que falham, mas cognoscivel a razão que examina e se se convence. Não se vê a alma; como se os materialistas já tivessem visto o conceito da materia, como se ao menos nos soubessem dar uma definição certa do que seja materia. E' verdade que ainda não conhecemos todas as leis do universo, os sabios ainda devem-se esforçar muito, o homem ainda não chegou a pensar ao menos o que na natureza realmente existe. Mas isto sabemos que a phosphorescencia do cerebro não é amor materno, que a attracção e repulsão de atomos não é consciencia, que os processos physiologicos não constituem virtude, que os conceitos immateriaes que formamos não são resultados do organismo.

Sim, oh homem, tu és um ser todo differente de tudo quanto te rodeia, és o rei da creação. Quando um pobre operario, cançado pelo labor do dia, nas suas vestes rotas e sujas do trabalho, em busca do lar reprime o seu passo num alto solitario, deixa pastar a sua vista sobre os campos na luz crepuscular, mergulha o seu olhar nos reflexos purpureos do sol que descamba, levantando-o depois aos pincaros mysteriosos no effervescer da barra occidental ao despedir-se do astro rei desta face da terra, quando o desfecha tambem sobre as mattas espessas, mergulhadas já nas trevas da noite, silenciosas, fazendo reluzir apenas por entre as suas sombras cerradas as ondas prateadas de um riacho a deslizar furtivamente—e quando então ao primeiro reluzir da estrella da tarde e ao scintillar crescente dos innumeros luzeiros na abobada celeste acorda com violencia na sua alma o pensamento da immortalidade, penetra o seu interior, invade o seu espirito, um balsamo a suavizar-lhe os males da vida, consola no trabalho, animação e esperança nas lidas, e se transforma em palavras que balbuciam os seus labios—«Padre nosso que estaes no céo»—então este humilde operario de mãos callosas, de fronte cheia de suor e de rugas, elle tem um valor incomparavelmente maior do que toda essa natureza opulenta, ostentando as suas bellezas, pois pela sua alma espiritual elle resume tudo quanto é creado tributar louvores e adoração a Deus, elle se faz o sacerdote da natureza. Ali elle está em toda sua dignidade humana, de rei da creação e os reflexos da vida futura a que elle está destinado douram a sua fronte.

Vamos, porém, estender as nossas reflexões ás hypotheses modernas.

E' verdade que hoje já não se encontram sabios que ainda affirmem em tudo as theorias do materialismo; hoje o mundo scientifico já se envergonha das explicações pueris dos phenomenos psychicos por simples movimentos da materia. Elles concordam francamente: A alma não é uma substancia corporal, nem tão pouco o producto de forças materiaes, resultado de ondulações molleculares, consequencia do cerebro ou de systema nervoso, que seria uma vileza scientifica considera-la como processo chimico. Podiamos estar satisfeitos com este modo de vêr, se os mesmos não continuassem dizendo que a alma é simples actividade, aspirações, actos de vontade, um feixe de conceitos. Assim as theorias de percepção ou associação psychologica professadas de modos differentes por Wundt e sua escola, por Paulsen, Ribot, Rehmke e outros. O que diremos a isso?—O raciocinio simples e logico nos convenceu de que a alma não é substancia corporal, em que concordam os adversarios; mas não podemos admittir que a alma seja pura actividade sem substancia, porque sem substancia não ha actividade. Se a alma não é corporea, não deixa todavia de ser substancia real e existente.

Existe em nosso espirito um rio caudaloso de pensamentos que passam, um mar immenso de impulsos da vontade que se agitam. Quem descreverá toda riqueza variada dos nossos sentimentos, das nossas aspirações? Já uma vez a pergunta do «porque» nos tem demonstrado o polo fixo no fluctuar das apparencias, e de novo a consideração da manifestação da vida psychica nol-o diz: Pensar, querer, toda essa serie de conclusões logicas, de aspirações da vontade não se explicam a não ser por um principio que os produz, por uma substancia que os une. De sorte que nunca poderiamos considerar uma coisa por differentes aspectos se não houvesse em nós um principio unificador, compreensivo das diversas idéas para uma só coisa. Muito mais será isso necessario quando nos lembramos de que todos esses pensamentos do nosso espirito, todos os actos da vontade são attribuidos ao mesmo «eu» que no progresso dos annos, na continuada reforma do corpo sempre contém é o mesmo «eu» identico, que sustenta todo esse mundo de pensamentos differentes sem que sentisse o seu peso, promove todos esses impulsos da vontade sem que ficasse cançado, resume em si toda essa actividade intellectual, sem que jamais deixasse de ser o mesmo «eu».

Deixae-me, srs., illustrar esse papel unificador da alma, e com isso a necessidade de reconhecel-a como substancia real, pelo exemplo de um dos espiritos mais eruditos, mais profundos e mais generosos, que o mundo já tem visto, o grande bispo de Hippone, S. Agostinho que viveu 354—430. A sua mocidade, periodo de formação violenta, era um tempo de gravissimos erros. Aspirava, porem, pela verdade. Conseguiu formar um saber vasto, variado, proeminente. Vagava, porem, o seu espirito nas neblinas da duvida a respeito das questões principaes da vida. Deitavam aos seus estudos as suas ondas longas e profundas idéas de systemas philosophicas de todas as direcções. Quando um dia sentiu-se dilacerado pela duvida, em profundo desespero pelo resultado negativo dos seus estudos, foi impulsionado de folhear na biblia, o que lhe despertou o desejo de ouvir a palavra do celebre bispo de Milano, S. Ambrosio, annunciador das verdades de Christo. Com pouco de todo esse mundo novo do Christianismo Agostinho se penetra. Uma vez baptisado gosa e esperimenta em si a virtude satisfactoria da verdade. Bispo depois de Hipporne no norte da Africa acha-se no limiar de dois tempos, do antigo que se ia despedir para fazer entrar o novo. Ornado com toda civilisação romana une á calma imponente do romano todo o impeto ardoroso do Africano do Norte. Rejubilando na plena luz da fé soube lançar a ponte entre saber humano e saber divino. Tudo isso o mesmo Agostinho! E este mesmo Agostinho conserva na sua alma com dolorosa consciencia quanto nos annos da juventude nos caminhos do erro tinha commettido. O mesmo que peccára agora escreve as suas «Confissões» em que declara o que foi que antes o afastava de Deus, e o que mais tarde o tinha recomduzido. Elle via descambar o sol do imperio romano, via se concentrar as nuvens assustadoras das imigrações dos barbaros, assistiu mesmo ao fulgurar dos primeiros raios que ellas faziam cair sobre o velho e carcomido imperio romano. Mas o mesmo Agostinho que nas multiplas peripecias da propria vida tinha conseguido dirigil-as para Deus, tambem essas impressões aterradoras concentra para o unico Deus da caridade e da benevolencia, o mesmo seu espirito contemplava no meio das tempestades desenfreadas, por entre esse chaos de povos que se precipitavam, o plano grandioso do providente Deus e a sublime obra da sua providencia. Sustentava, portanto, Agostinho em si a vida arrependida e de novo edificada, um mundo a se extinguir e um mundo a se formar, lutar humano e poder divino. Qual era o principio unificativo no mesmo eu, a substancia coadunadora de todo esse vasto pensar e querer, do erro como do arrependimento, da acção destructiva como da constructiva, do seu saber natural e do seu saber theologico, senão á substancia espiritual da alma que continúa a mesma no individuo, mesmo na constante transformação do organismo, e depois da sua resolução na morte.

Temos parado algum tanto na contemplação de uma vida tão grandiosa como a S. Agostinho. Todos os esforços de negar a existencia da alma como substancia espiritual se desfazem deante dessa vida espiritualisada, consagrada a realização de uma idéa, de concentrar tudo para Deus. Esses esforços são incapazes da mesma forma de esplicar a vida psychica em cada um de nós. Plenamente satisfaz só a verdade que a alma é uma substancia espiritual e essa alma, por ser espiritual, é immortal.

Se ha uma these scientificamente provada então é esta de que a alma é immaterial, independente da materia, simples e portanto indestructivel. Se a alma não tivesse outra actividade do que a vegetativa e sensitiva, a de dar vida organica, se não pudesse entrar em acção a não ser em união com a materia, então destruido o organismo tambem ella deveria extinguir-se, da mesma forma como desapparece a arte debaixo dos golpes do martello que despedaça uma obra prima de esculptura. Como, porém, a alma humana tem actividade suprasensitiva, independente do organismo, ella tambem na sua essencia é independente da materia, é simples, espiritual. Não pode, portanto, ser destruida pela destrucção do corpo.

Mas continuará ella de facto a sua existencia depois da morte? Aquelle que creou a alma, Deus, tambem pode aniquilal-a; mas Elle o fará? A alma sobreviverá porque tem em si a idéa da immortalidade, de uma vida eterna, um desejo poderoso, indelevel para a existencia continuada, eterna. Seria, porém uma contradicção manifesta, se Deus fazendo surgir na alma esse pensamento e esse anhelo da immortalidade determinasse comtudo anniquilal-a. Sobre isso o pensamento da immortalidade não é um pensamento isolado, uma aspiração individual e arbitraria; é, sim, o caracter universal e permanente do homem em todos os tempos, em todos os logares. Deve, pois, para esse pensamento existir uma causa geral e perpetua, que é o mesmo creador.

Ora, aquillo que Deus estabeleceu em sua sabedoria poderia não ser mais do que um grande erro, uma illusão enganadora? Com que fim Deus crearia a alma espiritual, percebendo a idéa da immortalidade e suspirando por ella, para afinal não lhe conceder de existencia, senão poucos dias? «Não comprehendo, diz La Bruyère» que a alma possa morrer, quando Deus a dotou com a idéa do infinito e da verdade eterna.» De facto tem razão Edward Young: «Aquelle que cego pretende negar a vida futura, condemna a si mesmo. Está escripto no teu peito: Vida eterna—ou a natureza enganando os seus filhos só escreveu fabulas e o homem é uma mentira.» E como diz Schneider: Sem a certeza da immortalidade da alma a vida seria um tormento, o mundo um deserto, o cosmos um chaos.» Humphry Davy faz a observação seguinte: A influencia da religião sobrevive a todos os prazeres da terra, augmenta em intensidade, quando o organismo desfallece e o corpo se vae approximando a dissolução; é ella semelhante a estrella da tarde no horizonte da vida, que, como sabemos com certeza, num outro tempo será a estrella d'alva e lança os raios da sua luz a penetrar as sombras e aclarar as trevas da morte.»

Essa verdade é a expressão da convicção de todo genero humano. Não pretendo demorar-me nesta argumentação. Seria facil, á mão de afamados ethnologos, demonstrar de povo em povo, tanto da antiguidade quanto da era christã até os nossos dias, como elles são de acôrdo em affirmar o facto da immortalidade da alma, posto que errassem muitas vezes a respeito do modo da vida futura. Que venha sómente o afamado P. Knabenbauer, jesuita, nos dizer o resultado dos seus estudos que no seu livro: «Testemunho da humanidade para a immortalidade da alma» depositou. Diz o citado autor: «Profundo e poderoso, ininterrompido e irresistivel perpassa toda humanidade um traço caracteristico, a aspiração duma vida futura.

Desde os principios da humanidade, atravessando todos os seculos, e emquanto bater um coração humano, tem vivido e viverá a consciencia intima da perfeita resolução do problema da vida no além tumulo. Os innumeraveis milliões de homens, de todas as terras, de todos os povos, de todas as linguas passam em procissão immensa sobre a face da terra, todos com esperança e certeza mirando a vida futura, indo ao seu encontro, saudando-o com a mesma convicção no peito, com a mesma palavra nos labios: Somos peregrinos, estrangeiros na terra em busca de uma patria melhor, celeste.»

E' este o testemudho para a immortalidade, o testemunho da natureza humana. Pois trata-se de uma verdade que é accessivel não sómente á razão bem dirigida, a alguns philosophos, mas que em consequencia de uma aspiração commum e natural realmente é conhecida com facilidade. A linguagem da natureza é ás vezes mysteriosa, mas não mente. Corresponde portanto á convicção da immortalidade o facto verdadeiro e real.

Desvaneça, pois, a natureza visivel com todas as suas bellezas, extingua-se o sol e o céo estrellado, desmorone todo o universo num chaos terrivel: o espirito não succumbirá.

Pensamento magestoso da immortalidade, pae de grandes feitos, amigo de rico consolo em face da morte e á beira do tumulo dos entes queridos! Não é então a morte temida e odeada a assassina cruel que finda toda a vida, o ladrão nefasto que despoja de tudo!

E' ella o anjo da terra da vida que chama os amigos do seu Senhor para tomar parte no seu banquete, nas suas azas para lá os transporta, o salvador misericordioso dos pobres e afflictos, o o mensageiro da paz. A terra é o valle frio, de trevas e neblinas; mas do sol da outra vida caem os raios tepidos e bemfazejos a derramar luz sobre as escuras veredas da vida, illuminando até as profundezas da campa.

Ao contacto com sua luz anima-se o coração do peregrino na terra e estende as suas aspirações cheio de confiança para o reino do infinito, almeja o dia do desenlace que lhe promette algo de sublime, eterno, divino, conforme a palavra de Petrarca: «O que os insipidos chamam morrer é o principio da vida, o surgir da aurora daquelle dia a que não segue mais a noite.»

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de setembro de 1908:

Manuel Bezerra, alferes do 1.º corpo do regimento policial, pedindo abono de ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido para Nazareth como delegado de policia.—Deferido, com officio desta data ao sr dr. secretario geral do Estado.

Thomaz C. Griffith, pedindo pagamento da quantia de 1:5[illegible]0$000 proveniente do fornecimento de 150 exemplares do The Brazilian Jear Booh.—Pague-se.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de setembro de 1908:

Bacharel Antonio Justino de Souza, lente da 2.ª cadeira de portuguez no gymnasio pernambucano, pedindo justificação de faltas.—Informe o sr. director do gymnasio pernambucano.

Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 2.º official da secretaria da justiça, pedindo justificação de faltas.—Justifico por esta vez.

Capitão Joaquim Cordeiro Falcão Sobrinho, pedindo pagamento do fornecimento feito as praças do destacamento do Brejo.—Informe o sr. coronel commandante do regimento.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 254$900, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao regimento policial durante o mez de agosto ultimo.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 89$400, proveniente do fornecimento de objectos de expediente a casa de detenção, durante o mez de agosto ultimo.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Francisco Thomaz de Mello, sentenciado, pedindo certidão do teor de sua sentença e a data de sua prisão—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar passar a certidão requerida.

Constantino Francisco Jensen, sentenciado, pedindo certidão do que constar acerca da sua criminalidade.—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento onde está passada a certidão.

Eduardo Paiva pedindo pagamento da quantia de 965$900, proveniente do fornecimento de instrumentos para o 2.º corpo de policia.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 3 de setembro de 1908:

Eduardo Layme, Manuel Bezerra da Cunha e Dionisio Coelho de Aquino.—Informe a contadoria.

João Tertuliano de Miranda e Amelia Bezerra de Vasconcellos.—Informe a recebedoria.

Nahum de Miranda Freitas—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Olinda.

Vicente Ferreira da Silva, Antonio Baptista de Souza, Esther e Demetrio filhos de Manuel Firmino de Oliveira e Manuel Rodrigues.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de setembro de 1908:

Francelina Maria Fernando Marcos—Deferido, de acôrdo com a informação e entregue se o documento mediante recibo.

Alice Lydia e outro—Deferido, nos termos da informação.

Alves de Britto & C.ª—Indeferido.

Joaquim da Silva Salgueiral, 5 petições, Francisco de Paula Amorim, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, 3 petições, Deolinda da Gloria Ferreira, Deolinda da Gloria Ferreira e outro, Domingos José A. Guimarães, Carlos Augusto Firmino Monteiro, Amelia de Jesus Ferreira, Amelia de Jesus Ferreira e outro, Adriano Rodrigues da Costa, 7 petições, Pedro Gonçalves Ferreira e Silva, Anna Soares de Amorim, 24 petições, desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, 6 petições, Maria das Dores Petetti, 4 petições, Maria Magdalena de Souza Cordeiro, Maria Emilia de Pinho Borges, Maria do M. Carneiro Campello, Maria Luiza F. Ferreira, Maria dos Anjos Gonçalves Caldas Barretto, Luiz Pereira de Oliveira Faria, 4 petições e José Azevedo dos Santos 2 petições.—A' 2.ª secção.

Severino Ramos do Monte Oliveira.—Informe a 2.ª secção.

Manuel Ferreira Domingues e outro.—Sim mediante recibo.

Oscar do Rego Monteiro.—A' 3.ª secção para renovar a fiança relativamente ao exercicio corrente.

Augusto José da Silva.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 30 de junho de 1898.

Genoveva de Amorim Pereira da Silva.—Informe a 2.ª secção.

Santos da Figueira & C.ª, Costa Lima e Moreira & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Santos da Figueira & C.ª—A' 3.ª secção para renovar a fiança relativamente ao exercicio corrente.

Manuel Luiz dos Santos.—Com officio ao thesouro.

Amelia Bezerra de Vasconcellos e João Tertuliano de Miranda.—Informe a 1.ª secção.

Oscar Avelino de Souza Raposo.—Passe-se portaria nomeando o peticionario e lavrando-se o respectivo termo de fiança.

Maria Vianna.—Indeferido.

L. Ferreira & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Francisco dos Santos de Moraes Silva.—Deferido, de acôrdo com a informação e entregue-se os documentos mediante recibo.

Isabel Pereira Ribeiro.—Deferido, com relação ao exercicio corrente, em vista da informação.

Bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima.—Nada ha a deferir em vista da informação e entregue-se documento mediante recibo.

Ricardo Levy da Cunha.—A' 1.ª secção para extrair os documentos do imposto predial relativos aos exercicios de 1906 a 1907 e 1907 a 1908, afim de pelo peticionario ser pago a importancia em debito.

Custodio [illegible] Azevedo Mello.—Modifique-se as collectas das casas ns. 14 da rua Barão de Itamaracá para 42$000 e 2[illegible] da rua Dr. José Mariano (antiga da Hora) para 54$000, nos termos da informação e entregue-se os documentos mediante recibo.

José [illegible] Barbosa de Barros.—A averbação só poderá effectuar-se depois de comprovado nesta repartição por titulo habil e legal a transferencia da propriedade a Maximilla Cezar Cavalcante Silva, Antonio da Silva Ramos, 2 petições, Elvira Primitiva de Moraes Maia, Josephina Leonor M. Maia Maria Margarida Moraes Maia, dr Manuel de Trindade Peretti, 5 petições e dr. Anselmo de Medeiros Peretti, 2 petições.—A' 2.ª secção.

Francisco Pereira de Miranda.—Com officio ao thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de setembro de 1908:

J. Ferreira & C.ª, Companhia do Beberibe, Joaquim Alves de Castro e bacharel José Francisco de Moraes e Silva.—Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral.

Domingos de Sampaio Ferraz, cessionario da Companhia Pernambucana de Navegação.—Indeferido, em vista da supplicante ser devedora á fazenda.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento proveniente da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de maio findo.—Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 4 de setembro de 1908:

Pedro Joaquim Velles Botelho, ex-guarda da agencia fiscal de Umbuzeiro e Domingos de Sampaio Ferraz, cessionario da Companhia Pernambucana de Navegação e Amorim Silva & C.ª—Ao thesouro para os devidos fins.

Braz Grize.—Ao thesouro.

Bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, chefe de secção do thesouro actualmente addido á repartição das obras publicas.—Informe o thesouro.

Dr. Manuel Tapajós.—Ao thesouro.

Publicações a Pedido

Salve 8 de setembro de 1908

A' minha querida filhinha Maria Izabel

Por completares hoje mais uma primavera na tua preciosa existencia, felicito-te por tão auspiciosa data, pedindo a Nossa Senhora da Conceição que te reproduza igual data por muitos annos, para a consolação do teu pae.

8—9—908.

Ferreira.

Brazil Argentina

Ainda é uma fatalidade a guerra entre as nações.

Será preciso que o espirito humano chegue a um estado de cultura muito elevado para que a razão corrija os defeitos atavicos das raças entre os povos.

Oriundo de tres raças: a branca a amarella e a negra; a branca—do portuguez pacifico e trabalhador, heroico e aventureiro em epochas passados; a amarella dos indigenas que povoavam o paiz e ainda hoje o povoam em uma grande extensão territorial; a negra—da Africa, onde a covardia e a cubiça a foram buscar; o Brazil avança, principalmente ao sul pela imigração extrangeira, para um adiantamento de tal ordem em face do mundo, que a Argentina extremece, num odio inutil, por sua pretendida hegemonia sul-americana, a Argentina que parece desconhecer que d. Quixote de la Mancha é o prototypo de sua raça!

Seria preciso que, numa guerra possivel entre os duas nações, as moças Argentinas viessem a Pernambuco vistir-se e perfumar-se á rua Sigmundo Gonçalves, antiga do Cabugá, n. 3 A, na casa—Au Bom Marché, esplendidamente sortida de fazendas finissimas e de fántasia, para que os brasileiros se entregassem de mãos atadas, deslumbrados por tanta formosura.

Com o uso do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, pode-se usar banhos frios ou mornos.

Não tem resguardo.

A Companhia Ferro Carril de Limoeiro

AO PUBLICO

Seguramente informados, sabemos que está em elaboração no Concelho Municipal desta cidade um projecto de lei, que, ao que nos dizem, altera clausulas do contrato que a Companhia Ferro Carril firmou ha 4 annos com o executivo municipal, devidamente autorisado para fazel-o (Lei n. 42).

Como nos cumpre, havemos, se assim fôr, de interpor recurso legal, que, como se sabe, tem effeito suspensivo, si interposto no prazo de 30 dias.

Para garantia desse direito, pois, precisa a Companhia ter conhecimento do mesmo projecto, logo que seja convertido em lei,—o que depende de sua publicação nos jornaes.

Ha-os aqui no Recife.

Nestas condições, protestamos contra qualquer outro meio de publicidade, que, difficultando o conhecimento da lei, prejudique aquelle effeito do recurso.

Limoeiro, 4 de setembro de 1908.

A Directoria.

1908

9.º EXEMPLAR

Hotel Central e Hospedaria

DESCRIPÇÃO

A marca acima, consta de quatro vocabulos da lingua portugueza, manuscripta em tinta preta, denominada: «Hotel Central e Hospedaria» os quaes se acham escriptos em tinta preta.

APPLICAÇÃO

Adolpho Carlos Cox, estabelecido com o Hotel Central e Hospedaria, sito á rua Marquez do Herval n. 63, 1. andar (desta cidade,) destina a presente marca para ser uzada nas mercadorias existentes em seu estabelecimento, bem como servir de titulo ao mesmo e ser usada em papeis de escriptorio, podendo ser usada sem dependencias de cores e tamanhos. Recife, 10 de agosto de 1908.

Adolpho Carlos Cox.

Sellado com 700 réis de estampilhas sendo: 400 réis Federal e 300 réis Estadual; devidamente inutilisadas.

Apresentado nesta secretaria as doze horas da manhan de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 10 de agosto de 1908.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registada nesta secretaria sob o n. 534, em virtude do despacho da meretissima Junta de 20 do corrente mez.

Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 4 de setembro de 1908.

O secretario,
J. J. Moraes.

Ao lado via-se o sello grande da Junta Commercial.

Ao exm. sr. ministro da Austria e Hungria no Rio de Janeiro

O professor J. Sillig novamente declara apocrypha e falsa qualquer procuração ou outro documento que apparecer com a sua assignatura aqui ou alhures.

Olinda, em 5 de setembro de 1908.

J. Sillig.

Aguas de S. Lourenço

ATTESTADOS

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado, com a maxima vantagem, nas affecções gastro-intestinaes, nas molestias chronicas dos rins e principalmente do figado, a *Agua Magnesiana de S. Lourenço*. Por ser verdade e ter-me sido pedido, dei este á fé de meu grão.—Rio, de janeiro 20—8—907.—Dr. *Pires de Almeida.*

—

Attesto que empregando em minha clinica as *Aguas naturaes de S. Lourenço*, particularmente em doentes dos orgãos orinarios e do apparelho digestivo, nelles tenho obtido feliz resultado.—Rio, 22 de dezembro de 1907—Dr. *Manso Sayão.*

—

Dr. Bento Almeida Nobre, medico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro—Attesto que a *Agua de S. Lourenço* (fonte magnesiana) leva incontestavelmente vantagem sobre ás suas congeneres extrangeiras no tratamento das affecções gastro-intestinaes, molestias dos rins e bexiga.—Rio de Janeiro, 25 de junho de 1907.—Dr. *Almeida Nobre.*

—

Eu, doutor em medicina pela faculdade do Rio Janeiro, cirurgião da Santa casa de misericordia e Ordem da penitencia, medico interno do hospital da directoria geral da saude publica, attesto que tenho empregado em minha clinica particular a *Agua de S. Lourenço*, da fonte magnesiana, colhendo sempre os melhores resultados. Considero-a soberana nas affecções dos rins, estomago e na constipação do ventre.—Rio, 1 de setembro de 1907.—Dr. *Ernesto Chrispiniano filho.*

BRAHMA e ANTARCTICA unicas comparaveis ás cervejas allemães.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

RADUA

Limpa-se ouro, prata, electroplate, nickel, aluminio, marmore polido, madeira e todos os metaes communs com «Radua Polish Cream.»

Em latas de 1$000, 2$000 e 3$000. Vendem Carneiro de Souza & C.

Rua Barão da Victoria n. 6

Eleição dos devotos que têm de festejar a Virgem Senhora da Soledade, da Bôa-Vista, em 8 de novembro de 1908.

JUIZ BEMEMERITO

Exmo. e revdm. sr. bispo d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

JUIZA DA FESTA

Exma. sra. d. Francisca de Assis Lima.

ESCRIVAN

Exma. sra d. Elvira Guimarães Pereira.

JUIZES BEMFEITORES

Exmos. srs.:
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
General Francisco da Rocha Calado.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.
Dr. Archimedes de Oliveira.
Dr. Ulysses Costa.
Desembargador Freitas Henriques.
Desembargador Francisco Altino de Araujo.
Exmos. e revdms. srs.:
Monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral.
Vigario José Ananias da Silva.
Conego Floriano de Queiros Coutinho.
Padre dr. Antonio Saboya de Sá Leitão.
Padre Jonas Taurino.
Illms. srs.:
Coronel José Joaquim de Aguiar.
Coronel Eduardo Augusto da Silva.
Coronel Suetonio Camucé.
Coronel Peregrino de Farias.
Coronel Alvaro Pinto Alves.
Coronel Clementino Gonçalves.
Coronel Thomaz João da Veiga Seixas.
Dr. Zeferino Agra.
Dr. Henrique Milet.
Dr. Almeida Cunha.
Dr. Balthazar Pereira.
Commendador José Maria de Andrade.
Commendador Joaquim de Lima Amorim.
Commendador Francisco Augusto Pacheco.
Claudio Braga.
João Moreira da Silva Braga.
Manuel Rubim de Carvalho.
João Leal Reis.

JUIZAS BEMFEITORAS

Exmas. esposas dos illms. srs.:
Dr. Manuel Gomes de Mattos.
Dr. Theotonio Carlos de Almeida.
Dr. Alfredo de Albuquerque Gama.
Dr. Candido Duarte.
Dr. Manuel dos Santos Moreira.
Dr. João Marques.
Dr. Manuel Cabral de Mello.
Dr. Manuel Marques Carneiro Leão.
Dr. Octavio de Freitas.
Commendador Eduardo Pinto de Lemos.
Coronel Manuel Ferreira Bartholo.
Coronel Frederico Magalhães da Silva.
Coronel João Adriano de Mello Dutra.
Arthur Gomes de Mattos.
Joaquim Cardoso.
José Carneiro Barbosa.
Alfredo de Miranda Souza.
José Francisco de Amorim Silva.
Manuel do Couto Soares.
Eugenio Cardoso Ayres.
José Luiz Ferreira.
Exmas. sras. d. d.:
Eustachia Pontual Pinto B. Accioly de Vasconcellos.
Baroneza da Casa Forte.
Rosa Dias Fernandes.
Helena Machado.
Maria Emilia Barros.
Adelaide Soares Martins.
Maria Honoria F. Martins.
Hortencia Cunha.

JUIZES PROTECTORES

Illms. srs.:
Dr. Antonio Valença.
Dr. Manuel Gonçalves Pinto.
Dr. Antonio Rodrigues Villares.
Dr. João Eustachio Pereira.
Dr. Domingos das Neves Bastos.
Coronel Octaviano Campos.
Coronel Manuel Medeiros.
Coronel Bartholomeu S. W. Meira de Vasconcellos.
Coronel Luiz Pereira de Oliveira Farias.
Coronel Manuel José da Veiga Seixas.
Major dr. Gabriel Dutra de Andrade.
Major Arthur Parente da Costa.
Major João Candido D. Ferreira.
Capitão Manuel Baptista Seve.
Antonio Marques de Amorim Sobrinho.
Guilherme Dantas Bastos.
Joaquim Lopes Barros.
Domingos Coelho dos Santos Pereira.
Francisco Manuel da Silva Junior.
Alfredo Guedes.
José Candido Martins do Rio.
Manuel Antonio da Silva Oliveira.
Alfredo Ferreira Pinto.
Pedro Rolim
Henrique Pinto de Lemos
Epiphanio Lins Caldas
Antonio do Couto Soares
Americo Ivo
Alberto Silva
Joaquim de Castro Medeiros.

JUIZAS PROTECTORAS

Exmas. esposas dos illmos. srs.:
Dr. Henrique Eugenio Antunes
Dr. Bernardo G. Lamenha Lins
Dr. Odilon Duarte
Dr. Netto Campello
Dr. Silva Ferreira
Dr. Francisco do Rego Baptista
Dr. Manuel Martins Fiuza
Dr. Nicoláo Tolentino de Carvalho
Dr. Viriato de Medeiros
Dr. Oscar Ferreira Vianna
Dr. Graciliano Martins
Major Francisco Dias Fernandes
Capitão Juviniano de Azevedo Mello
Arthur Gomes Teixeira
José Thomaz Pinto Lapa
Joaquim Moreira da Silva
Gregorio José Vieira
Eduardo de Azevedo Gusmão
Henrique Saraiva de Mello
Francisco J. Jayme Galvão Filho
Joaquim Monteiro da Cruz
Antonio Augusto da Fonseca
Luiz Bandeira de Mello
Placido de Farias
José Casimiro Vieira da Silva
Candido da Silva Guimarães
Paulo José Alves
Francisco Dias Pinheiro
Manuel Joaquim Pessôa
Joaquim Antonio de Carvalho
Carlos Alberto de Medeiros
André Ferreira da Costa
Galdino Ernesto de Medeiros
Pedro Villa Nova
Ladislão José Ferreira
Exmas. sras. dd.:
Baroneza de Souza Leão
Hermelinda de Moraes Maia
Beatriz Ayres da Costa
Philomena de V. Vieira de Mello
Hilda Ferreira Barbosa
Amelia Coelho Leite.

JUIZES POR DEVOÇÃO

Illmos. srs.
Dr. Arnobio Marques
Dr. João Pereira de Lyra
Bacharel Graciliano Martins Sobrinho
Coronel Ernesto Pereira Carneiro
Coronel Ernesto de Amorim Silva
Coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha
Coronel Carlos Leal
Coronel Manuel Antunes de Oliveira
Coronel Alfredo dos Santos Almeida
Major Alfredo Rodrigues dos Anjos
Mario Gomes de Mattos
José Luiz Salgado
Dario Antunes
José Ramos de Oliveira
Carlos Pereira de Oliveira
Olivio da Costa Alecrim
Joaquim Cyrilo da Silva Ramos
Benjamin da Cunha Torreão
Antonio Prudencio dos Santos
Ignacio Nery da Fonseca
Antonio Alves Maia
Trajano A. Temporal de Mendonça
Antonio Valongueiro [illegible]
Graciliano O. da Cruz Martins
Henrique de Oliveira
Alfredo de Oliveira Basto
Jeronymo Gomes da Fonseca
José Nunes da Cunha.

JUIZAS POR DEVOÇÃO

Exmas. esposas dos illms. srs.:
Dr. Paulo de Amorim Salgado
Dr. Hermano Brandão
Dr. Bandeira Filho
Dr. Lins Petit
Dr. Sabino Pinho
Coronel João Ansberto Lopes
Coronel Leopoldino da Silva Neves
Coronel Alexandre Braga
Major Joaquim da Silva Campos
Carlos Alves Barbosa
José Domingues da Fonseca Galvão
Custodio Francisco Martins
Domingos Teixeira Bastos
Targino Ferreira da Sá
Carlos dos Santos Villaça
Raymundo de Azevedo Souza
Agapito Francisco das Chagas
Joaquim Claudio Coutinho
Pedro Carvalho
Luiz Vernet
Francisco do Rego Lima
Ildefonso Simões
Antonio Sampaio do Nascimento
Antonio de Castro Monteiro
Exmas. sras. d.d.:
Maria Luiza Cavalcante Lapa
Thereza de Freitas
Clotilde de Oliveira
Anna Amelia Pereira
Adolphina Tavares Cordeiro
Luiza de Castro Fonseca
Josephina Gomes Maia
Anna Alecrim Saraiva de Mello
Virginia Cantalice Outtes
Maria da Conceição Coelho Moreira
Amelia Lauria Ramos
Annunciada da Silva Fragôso
Maria Augusta de Moura Freire
Maria do Carmo Garret Pimentel
Maria E. Regueira Soares
Rita de Cintra Costa
Claudina Nogueira Martins
Henriqueta Nogueira de Souza.

Consistorio da Confraria de N. Senhora da Soledade da Bôa-Vista, em 5 de setembro de 1908.

O secretario,
Sergio de Andrade.

A NOVA MEDICINA

DO

Visconde de Souza Soares

O conhecido cavalheiro sr. Antonio Barbosa Pinto, residente em Guarakessaba (Paraná), referindo se aos prodigiosos **Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares**, relata a seguinte cura importantissima:

«... Achando-se um filhinho do cida-
«dão Pedro Luiz do Nascimento soffren-
«do horrivelmente de CYSTITE, (molestia
«das urinas), por experiencia appliquei
«os **Especificos** recommendados no
«**Novo Medico**; pois dentro de poucos
«dias o menino ficou completamente
«bom.

«Esta é a expressão da verdade, que
«poderá ser confirmada pelo referido
«cidadão *Antonio Barbosa Pinto*.—Gua-
«rakessaba (Paraná)».

(Firma reconhecida).

O **Novo medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é precioso nas molestias de pelle.

NEVRALGIAS E ENXAQUECAS
curam-se em uma hora com a
NEVRONINA
DE
ALPHEU RAPOSO
—)×(—
VENDE SE
na drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61
Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Linguela) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido ...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo ..... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal .... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÊA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.ª
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).
Domingos de Sampaio Ferraz.

CERVEJAS BRAHMA e ANTARCTICA victoriosamente approvadas, de sabor agradavel, puras e inoffensivas.

POSTAES DE FANTASIA: lindo sortimento acaba de chegar á livraria Edelbrock, rua Marquez de Olinda n. 4.

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; albuns para retratos e ditos para cartões postaes; eureka americana; cestas de vime para escriptorio; ditas para collegiaes; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos; balanças para cartas; estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo Libro—Papelaria.—*Machinas*, typos, massa para rolos e mais accessorios, encontram-se na livraria de J. B. Edelbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4, unica que vende o *Codigo Ribeiro* a preço reduzido.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa .... 28$000
» » 5 caixas para cima .. 27$000
Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

ILEGÍVEL
MUTILADO

COLLIGAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

AOS COMPRADORES DE ASSUCAR DO INTERIOR

A Colligação, tendo em vista dar saida para o estrangeiro a todo «stock», de brutos que existir possa até 31 de outubro do corrente anno, avisa os srs. compradores de assucar do interior, que ficam obrigados a mandar para esta praça, até 31 do referido mez de outubro, todos os assucares brutos que comprarem, afim de serem exportados para o estrangeiro, sendo identico procedimento tomado para com os armazenarios desta praça.

Recife, 5 de setembro de 1908.

De ordem:

João Eustachio Pereira (Fanéca).

Secretario.

Commando do 13.º batalhão de infantaria da Guarda nacional do municipio de Olinda.

ORDEM DO DIA N. 3

Faço sciente á Guarda nacional e mais a quem interessar possa que em data de 18 de julho do corrente anno, prestaram o compromisso legal, e tomaram posse dos postos para que foram nomeados por decreto de 26 de dezembro de 1907 os seguintes officiaes: major fiscal Antonio Antunes Gesteira, capitão ajudante Plinio Guedes Alcoforado, tenente quartel mestre Lauriston de Moraes Guedes Alcoforado e tenente da 2.ª companhia Candido Guedes Alcoforado Filho.

Bacharel *José de Moraes Guedes Alcoforado*,

Tenente-coronel commandante.

AGRADECIMENTO

Antonio Cruz & C.ª, sinda penalisados com o fallecimento do seu inditoso amigo e socio **Manuel Ignacio Parreira**, agradecem pelo presente, não só a todos os seus amigos e aos do extincto que compareceram ou se fizeram representar nas missas de setimo dia, resadas pela sua alma na egreja da Penha, como tambem, aos que se dignaram pessoalmente, ou por cartões demonstrar o seu pezar.

A todos se confessam gratos.

Recife, 5 de setembro de 1908.

AO PUBLICO

Escriptorio de architectura e engenharia

José da Cunha Lustosa, ex-auxiliar-technico do inexquecivel engenheiro C. Acauã Ribeiro, previne aos seus amigos que continúa com o seu escriptorio á Praça da Independencia n. 1—1.º andar, onde encarrega-se dos trabalhos seguintes: Confecção de plantas, memoria descriptiva e orçamento para construcção de edificios, quer publicos ou particulares e em qualquer estylo; estudos para traçados de ferrovias, incluindo orçamento e projectos de obras d'arte; construcção, reconstrucção ou simples concertos de predios feitos por contrato, empreitada ou administração; pintura predial e decorativa, retratos e inscripções em varios processos e estylos, alem de outros trabalhos, quer graphicos, quer de «bellas artes».

Appareihado como se acha e dispondo de um pessoal artistico competente e habilitado, pessoal este ja experimentado em serviços identicos sob a sabia e criteriosa direcção do saudoso engenheiro Candido Acauã Ribeiro, julga-se apto a poder responsabilisar-se pelo fiel e cabal desempenho dos trabalhos a si confiados, contando para isso conseguir, com o maximo esforço de sua parte e a mais restricta e rigorosa observancia dos compromissos contraidos.

Praça da Independencia n. 1—1.º andar.

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana. Maravilhoso nas flôres brancas.

Vidro 5$000

A marca acima consta de uma ferradura, no centro da qual acha-se um az de paus.

Honorio Bastos & C.ª, estabelecidos á rua Pêco do Pavão n. 10, desta cidade de Goyanna, destinam a marca supra para assignalar os rotulos e mortalhas dos cigarros de seu fabrico, podendo a mesma marca variar de côr e tamanho.

Goyanna, 13 de agosto de 1908.

Honorio Bastos & C.ª

Apresentada nesta secretaria ás 12 horas e 25 minutos da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 17 de agosto de 1908.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registada nesta secretaria sob n. 530 em virtude do despacho da meretissima Junta de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos reis (6$600) de sello federal e oito mil reis (8$000) do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 27 de agosto de 1908.

O secretario,
J. J. Moraes.

Datado e assignado sobre uma estampilha federal de 300 reis e uma estadual de 400 reis.

Foi rubricado com o sello grande da Junta.

NÃO HA !!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Joaquim Moreira da Silva Junior participa aos seus freguezes e amigos, que transferiu a sua conhecida ourivesaria, sita á rua das Laranjeiras n. 25, para o n. 4 da mesma rua, onde espera merecer a mesma confiança que lhes tem sido despensada.

Recife, 14 de agosto de 1908.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Asturias*, para Bahia, Rio de Janeiro, e Santos recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.
Idem idem, com porte duplo, até 11 horas da manhan.

— Pelo *Acre*, para Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem, com porte duplo, até 12 horas da manhan.

— Pelo *Guajará*, para o Espirito Santo, recebendo:

Imressos, até 9 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 9 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.
Idem, idem, com porte duplo, até 10 horas da manhan.

Aviso

Vapor francez «Campinas»

Tendo este vapor entrado em 3 do corrente, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no praso de 3 dias a contar desta data.

Recife, 5 de setembro de 1908.

Os agentes,
José Ballar & C.ª

Ao commercio

Antonio M. Carneiro & C. communicam ao respeitavel commercio desta praça que tendo terminado em 30 de junho findo, o praso do seu contrato social, ficou dissolvida a sociedade que girava sob á razão acima, retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio Bellarmino Ferreira de Barros e ficando de posse do activo e passivo da extincta firma o socio Antonio de Medeiros Carneiro.

Recife, 4 de setembro de 1908.

Antonio de Medeiros Carneiro.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado ao sr. Manuel de Azevedo Moreira o seu estabelecimento sito á rua Fernandes Vieira n. 24, de acôrdo com o aviso anterior pede a quem se julgar prejudicado apresentar-se no praso de tres dias a contar desta data, podendo os credores apresentar-se á rua da Madre Deus n. 9.

Recife, 5—9—908

Manuel Gonçalves V. Verde.

Confirmo.

Manuel A. Moreira.

Abrigo Syndicato dos Artistas em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do cidadão director, convido a todos os socios para comparecerem, domingo, 6 do corrente ao meio dia para empossar a nova directoria que tem de funccionar no periodo de 1908—1912.

O cidadão director pede o comparecimento de todos.

Santo Amaro, 6 de setembro de 1908.

2.º secretario,
Damião Ribeiro.

PALMARES

Os abaixo assignados avisam ao commercio e ao publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham nesta cidade, sob a firma social de Alves & Granja, continuando ambos os socios a negociar em seu nome individual.

E pelo presente, convidam aos que se julgarem credores da extincta firma a apresentar as suas contas nesta cidade, no praso de 10 dias a contar desta data.

Palmares, 3 de setembro de 1908.

Antonio Gonçalves de Siqueira Granja.
João Antonio Alves.

Ao commercio

O abaixo assignado previne ao commercio e ao publico em geral que traspassou o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Vidal de Negreiros n. 92, aos srs. Lobato & Monteiro, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado apresente suas contas no prazo de tres dias.

Recife, 4 de setembro de 1908.

Januario da Silva Assumpção.

Confirmo.

Lobato & Monteiro.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para se constituir a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 1.º do corrente, são novamente convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua do Commercio n. 40, afim de resolverem sobre o ultimo pagamento aos credores.

A assembléa funccionará com qualquer numero de accionistas.

Recife, 3 de setembro de 1908.

Arnaldo Olinto Bastos,
Director secretario.

Colligação para valorisação do assucar

Afim de esclarecer-se um ponto que a alguns parece duvidoso, venho, de ordem do sr. presidente, declarar: que a quota de 20 % estabelecida pela Colligação sobre as safras dos engenhos (banguês) para o fabrico de brutos mel lados é applicavel, tanto aos do norte, como aos do sul.

Recife, 1 de setembro de 1908.

Eustaquio Pereira (Fanéca),
Secretario.

QUEREIS esclarecer o vosso espirito: saboreai uma chavena do CAFE' JAVA depois dum magnifico almoço.

Vende-se em todas as mercearias.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em Assembléa geral ordinaria, no dia 14 do setembro proximo vindouro, a uma hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, afim de terem conhecimento das contas, balanço, leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal referentes ao exercicio findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem os membros da commissão fiscal para o anno social de 1908 a 1909.

Recife, 29 de agosto de 1908.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Aviso

O dr. *Luiz de F. Loureiro*, ex-interno do «Instituto de protecção e assistencia á infancia da Bahia», medico do hospital de alienados, avisa aos seus clientes e amigos, que, de volta de sua viagem ao Rio, reabriu o seu consultorio na rua do Cabugá, n. 3, sendo encontrado de 1 ás 3 horas.

Residencia: Sant'Anna, n. 10. (Chamados por escripto).

AVISO

Wilson, Sons & Co. Ldt. avisam ao commercio desta praça, que os unicos autorizados a receberem as suas contas e dar quitação, são os srs. Arthur Hermillo de Albuquerque, caixa, e F. W. Abbett, engenheiro de sua casa commercial.

Outrosim, previnem que os recibos serão assignados por aquelles srs. e rubricados pelo sr. S. G. Rhodes, gerente da mesma firma.

O CAFE' JAVA

AO PUBLICO

Este conceituado estabelecimento sito á rua Larga do Rosario n. 6, que já hoje gosa da confiança das exmas. familias pelo modo caprichoso que preside em seu proprietario na escolha do café em grão para a torrefacção, franqueia sua casa ao publico para de perto conhecer o esmero que tem em sua industria, café moido e avaliar as condições hygienicas do mesmo estabelecimento.

Tomar hoje o CAFE' JAVA é um dever para poder confrontar com os seus congeneres.

Vende-se em todas as mercearias.

PRESTES A' MORTE!

Terrivel cancro syphilitico

Um sem nariz!

CURA COM O ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva (o curado)

Da União Liberal, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA — Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem um estremecimento de horror, pode-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gozava o poderoso Elixir de Nogueira do sr. João Silveira.

Vide retrata nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

Previdente pernambucana

50 E 51 CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento dos dois peculios a que tinham direito d. Maria Julia Lobo de Freitas pelo fallecimento de seu marido o sr. José Antonio de Freitas, na importancia de rs. 4:160$000 e o sr. Horacio Dias Moreira pelo fallecimento de seu pae o sr. João Dias Moreira, na importancia de rs..... 4:260$000 convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24, a quota de rs. 11$000 dos dois peculios até o dia 3 de setembro quando termina o prazo sem multa das referidas chamadas.

Ficam isentos da 50 chamada, os socios que entraram depois de 11 de dezembro de 907 e da 51 chamada os que entraram depois de 11 de fevereiro de 908.

Recife, 24 de agosto de 908.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

BREVEMENTE alta novidade do CAFE' JAVA aos seus freguezes.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

Trens extraordinarios nos dias 6 e 8 de setembro de 1908

AVISO

Esta companhia, no intuito de facilitar ao publico nos dias acima indicados excursões aos Estados de Alagoas e Parahyba, aproveitando para este fim os dois dias santificados e o feriado do alludido mez, resolveu expedir nos dias 6 e 8 de setembro, trens extraordinarios de acôrdo com os esclarecimentos seguintes:

SECÇÕES SÃO FRANCISCO, SUL E ALAGOAS

Para Alagoas partirá um expresso de Cinco Pontas no dia 6 ás 6 e 20 da manhan, devendo chegar ás 4 e 10 da tarde á Maceió, donde regressará na terça-feira (8) ás 9 horas da manhan, chegando a Cinco Pontas ás 8 horas da noite.

Como concessão especial as passagens de ida e volta para estes trens, compostos apenas de carros de primeira classe, gosarão de um abatimento que as reduzirá a 20$000, dando a volta direito á passagem no trem ordinario que parte de Maceió na quarta feira (9) ás 6 e 50 da manhan. Tanto na ida, como na volta, fará parte tambem da composição destes trens o carro Restaurant, cujas refeições serão cobradas de acôrdo com os preços da tabella fixada no mesmo carro.

SECÇÕES LIMOEIRO E CONDE D'EU

Nos referidos dias 6 e 8 de setembro tambem serão expedidos trens extraordinarios entre Parahyba e Timbaúba, Itabayanna e Campina Grande e viceversa, de combinação com o trem mixto da secção Limoeiro que parte do Brum ás 7 e 5 da manhan, conforme o horario seguinte:

IDA

DIAS 6 E 8 DE SETEMBRO

Partida

Brum	7,05 da manhan

Chegada

Parahyba	5.10	da tarde
Cabedello	5.45	» »
Campina Grande	6.10	» »
Alagoa Grande	6.50	» »
Independencia	6.42	» »

VOLTA

DIAS 6 E 8 DE SETEMBRO

Partida

Independencia	6.00	da manhan
Alagoa Grande	5.50	» »
Campina Grande	6.40	» »
Cabedello	6.40	» »
Parahyba	7.21	» »

Chegada

Brum	6.12	da tarde

Quaesquer outras informações ou detalhes poderão ser procurados pelos interessados no escriptorio de informações á rua do Commercio n. 17, e nas estações de Cinco Pontas e Brum, respectivamente á excursão de cada secção.

Recife, 27 de agosto de 1908

J. A. Lorimer,
Superintendente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De acôrdo com o art. 142 da lei de Sociedades anonymas, ficam a disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia á rua do Visconde do Rio Branco n. 83, os seguintes documentos relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado.

Copia do balanço.
Relação dos accionistas.
Lista de transferencias de acções.

Recife, 20 de agosto de 1908.

Bento Magalhães,
Gerente.

Assucar refinado

Especial	8$500
Primeira	7$500
Segunda	6$500

Todas as qualidades em rama preços vista. a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Acha-se á disposição dos senhores accionistas, na séde da Companhia á rua do Brum e de acôrdo com a lei das Sociedades anonymas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Ficam suspensas as transferencias destas até á reunião da proxima assembléa geral.

Recife, 12 de agosto de 1908.

Os directores
Francisco Augusto Pacheco.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Companhia industrial pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o cupão relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 28 de agosto de 1908.

DR. JEFFERSON RIBEIRO

Medico-parteiro

Dá consultas, diariamente, das 12 ás 2 horas, no seu consultorio á praça da Independencia n. 5, 1.º andar, e das 3 ás 4 na PHARMACIA PASTEUR, á rua da Imperatriz n. 84.

Attende chamados a qualquer hora em sua residencia á rua do Socego n. 2 G.

Gratis aos pobres.

QUEREIS apreciar uma delicia depois de um bom jantar: tomae uma chavena do CAFE' JAVA.

A' venda em todas as mercearias.

ANNUNCIOS

REMEDIOS NÃO TINHAM CONTA!!!

Saboeiro, 25 de maio de 1903.

Attesto que soffria ha mais de um anno de ulcera em um pé e cuja gravidade era tal que quando apoiava o pé no chão a ferida sangrava.

Remedios não tinham mais conta. Neste estado fui á casa de uma senhora, minha madrinha e tendo lhe narrado os meus soffrimentos ella soccorreu-me logo com 1 vidro de Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, e tendo apenas usado 2 vidros de Elixir de Carnauba fiquei completamente bôa até hoje graças ao omnipotente.

Por isso dou fé e creio que o remedio é bastante poderoso e sem igual.

Assigno-me,

BEATRIZ MARIA DA CONCEIÇÃO.
(A firma está reconhecida).

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e nas DROGARIAS Silva Braga e Alpheu Raposo, desta cidade e no deposito geral.

DROGARIA RABELLO
ANTONIO RABELLO & FILHOS
44, Rua Maciel Pinheiro, 44
PARAHYBA DO NORTE

CURA RAPIDA E SEGURA DOS Eczemas, Espinhas, Herpes, Pintas rubras, Picadas de insectos, Rugosidades e Molestias da Pelle pelo uso do **VELOUCREME VIDAL**

Cura assegurada conformando-se exactamente ao modo de usar.

P. LOISEAU, Pharmaceutico
7, Rue du Rocher, PARIS
Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Burro desapparecido

Desappareceu do engenho Uchôa, um burro castanho quasi mellado, muito novo, com uma das pás arriada mas que carregá qualquer carga, com as letras S. B. nas pas. Quem encontrar pode dirigir-se ao mesmo engenho que será generosamente gratificado.

VINHO RABOT de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de *ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.*

L. RABOT e Dr DAVID, Pharm^cos de 1^a classe, em COMPIÈGNE perto de PARIS.

Depositos em todas as Pharmacias.

AOS FRACOS, anemicos, dyspepticos, aos esgotados, ás pessôas pallidas, aos velhos se recommenda o Elixir de Papaina de R. Braga, approvado pela Junta Central de Hygiene Publica e recommendado pelos mais abalizados medicos do Brasil como infallivel restaurador das forças; preço vidro 3$, vende-se nas principaes pharmacias.

Depositario em Pernambuco J. Silva Faria.—Rua Marquez de Olinda n. 34.

Pianola "Angelus"

Vende-se uma em côr de nogueira, ainda em caixão, tocando por si só com som de orchestra, ou adaptando se a qualquer piano como se tocar naturalmente. Este apparelho tem 25 numeros de musicas, em todo o estylo, sendo que entre ellas tem musicas dançantes de compositores nossos conhecidos.

Informações, á rua dr. Rosa e Silva n. 30.

É um alimento poderoso do mais alto valor nutritivo no tratamento da

Tisica ou Tuberculose Pulmonar

A cura d'esta enfermidade é somente questão da nutrição, e a EMULSÃO DE SCOTT imparte ao corpo o maximo da nutrição com o minimo de esforço para o apparelho digestivo. Communica aos tecidos organicos seu grau maximo de efficiencia, transforma o corpo de debil e extenuado em forte e robusto e o colloca na condição mais vantajosa para resistir a invasão das bacterias ou microbios, que é precisamente no que consiste a cura da Tuberculose.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

VINHO DE MORIDE

O Vinho de Moride feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e ganglios, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as ph^cias e drogarias. Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

LOJA DO ANJO

56 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56

A SABER:

Morim americano de 15$ a 6$ a peça.
Cretones allemães de 600 reis a 300 e 320 reis.
Morim de 4$000 a 2$500 a peça.
Algodão de 4$000 a 2$000 a peça.
Organdez estampado a 400 reis e 200 reis.
Voile indiano de 800 a 300 reis.
Brim para roupa de menino de 800 reis a 400 e 500.
Brim pardo para vestido de senhora de 600 a 400 reis.
Brim de linho para vestido de senhora desenhos novos.
Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500 e 3$000.
Bramante crú 4 larguras de 1$500 a 1$000.
Dito para ceroulas de 1$200 a 600 700.
Atoalhado branco lavrado de 5$ a 2$500 e 3000.
Panno de côr com 2 larguras para mesa de 3$500 a 1$800.
Lenços de bretanha de 6$ a 2$500 e 3$000.
Lenços de seda japoneza de 1$000 a 400 e 500 reis.
Cardonete para ceroulas tecido novo de 1$800 a 800 reis.
Tafetá para forro de vestido em todas as cores de 800 reis a 400.
Sargelim em todas as côres de 500 a 300 reis.
Lindissimas blusas bordadas de 7$000 a 3$000 e 3$500.

LOJA DO ANJO

Cambraia suissa transparente 2 larguras de todas as qualidades.
Seda lindissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Gaze de seda com duas larguras em todas as cores a 2$500 e 3$000.
Capas ricamente bordadas para senhora de 35$ a 15$ e 20$.
Casacos de casemira e de feltro de côr de 100$ a 25$, 30$ e 40$.
Camisas com um pequeno toque de mofo, para homem de 8$ a 4$.
Camisas para senhoras.
Espartilhos a 4$000 e 5$000.
Saias de castor para senhora em todas as côres de 8$ a 4$.
Meias fio de escossia de 60$ a 24$000 a duzia.
Ditas brancas e de côr a 500 reis o par.
Mosquiteiros para cama.
Cortinados de crochet a 10$000.
Ditos de côr para janella.
Ditos em todos os tamanhos para cama.
Guarnições de pannos de crochet.
Sobretudo de panno impermeavel para homem de 80$ a 40 e 45$.
Panno para habito de N. S. da Penha.
Casemira preta ingleza para la de 12$ a 8$.
Tapetes para sofá de 25$ a 18$.
Ditos em todos os tamanhos sem competencia em preços.
Grande quantidade de retalhos de seda, lã, chitas e brim.

56— Rua Duque de Caxias— 56

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia. Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintur
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNMBUCO

PHOTO-PINTURA ESMALTADA

PROCESSO GARANTIDO INALTERAVEL

EXCLUSIVO DA ACREDITADA

Photographia Piereck

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

3.ª-FEIRA:	4.ª FEIRA:
135.ª loteria do plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde)	34.ª oteria do plano 178 (ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000	25:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 5 de setembro 200:000$000 por 10$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes: NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO—ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS—ANEMIA etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. *Experimentado nos hospitaes de Pariz e pelos estabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.*

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.

F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

Depositos em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, clienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario*, na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. *As enxaquecas, dôres de cabeça*, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalizados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias. João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Depositario em Pernambuco — João da Silva Faria. 34—rua Marques de Olinda—34.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO, ANEMIA, CLOROSE, CÔRES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. Não da prisão de ventre. Não ennegrece os dentes. Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas. Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

PERFUMARIAS SUPERIORES DA

SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE

PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS

PERFUMES: DOUX AVEU, HEUREUX PRÉSAGE, CARIOCA LAUROSA

Perfumerias au Lait de Violettes

Savon — Poudre — Crême — Lotions au Lait de Violettes

Unico Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris.

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

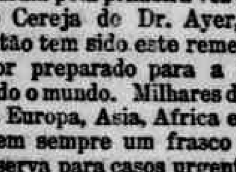
que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete ou oito partes de agua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommendas dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende o cuidado de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae a vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

ENTRE AMIGOS

Previne-se a todas ás pessôas que fizeram o favor de ficar com bilhetes da rifa de uma mobilia de jacarandá composta de 21 peças, que correrá impreterivelmente no dia 14 de outubro do corrente anno, com a loteria de 25:000$000; assim como pede o especial obsequio de não demorar suas importancias aos que ainda não pagaram que desde já muito agradece.

Compra-se

Uma cabra com poucos dias de parida com abundancia de leite, trata-se no deposito da «Fabrica Lafayette».

Concerta-se qualquer espelho usado e estanha-se qualquer vidro mofado, garantindo a perfeição no trabalho á rua Nova n. 63, fabrica de Luvas.

Mme. C. C. Gerard & C.

PROFESSORA DE FRANCEZ

Mme. Bordas, recentemente chegada da Europa, com longa pratica de ensino, achando-se contratada para leccionar francez no collegio Santa Margarida, offerece seus serviços, podendo dar lições em casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

ALUGA-SE

A pequena casa n. 3 á rua dos Amigos, entre as estações dos Afflictos e Ponto de Parada, quatro minutos para qualquer das duas. Inteiramente asseiada, quintal regular, arborizado e excellente agua.

Podendo ser corrida a qualquer hora, A tratar á rua do Imperador n. 81.

(ESTABELECIMENTO)

Machina a vapor de Triplice Expansão

Vende-se uma possante machina a vapor em condições excepcionaes, em perfeito estado, de força de 160 cavallos vapor, tendo a mesma servido em o extincto rebocador ESPERTO muito conhecido nesta praça.

A machina é de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 150 libras, guarnecida de bombas de ar, de circulação, de alimentação e de exgotar o porão, e com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão	9"
dito de media pressão	15"
dito de baixa pressão	24"
curso do pistão	20"

Vende-se tambem uma machina compound para rebocador ou lancha, de menor tamanho, nunca usada, e em perfeito estado, com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão	6"
dito de baixa pressão	12"
curso do pistão	7"
força de cavallos	30"

Vendem-se igualmente outras pequenas machinas a vapor proprias para officinas ou usos semelhantes, além de bombas a vapor etc. etc.

A' vista na Fundição de Santa Rita e trata-se com Wilson Sons & C. Limited Recife.

Espelhos

Grande e variado sortimento encontra-se na rua Barão da Victoria n. 53, fabrica de luvas, preços sem competidor.

Mme. C. C. Gerard & C.

MUTILADO

MEDIANA DE ARAGON

AGUAS E SAES NATURAES

Juizo de illustres medicos brasileiros sobre as suas virtudes curativas e incomparavel valor therapeutico

A venda nas Pharmacias e Dro...

Dr. Silva Ferreira:

Tenho observação do emprego dos saes das aguas de **Mediana de Aragon**; são de base alcalino-lithinica, com grande aproveitamento nas molestias do tubo-gastro-hepatico e principalmente renal de fundo arthritico.

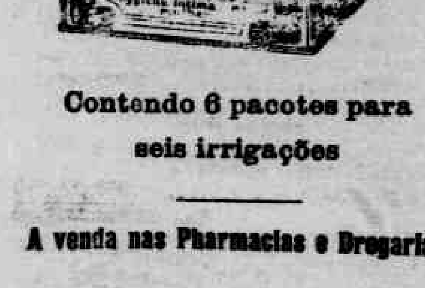
Recife, 26 de março de 1908.

Dr. Silva Ferreira.

SAES NATURAES

Obtidos por evaporação espontanea da **Agua de Mediana de Aragón**, nas propias fontes e muito esmeradamente thymolados para serem empregados em irrigações vaginaes e lavagens vulvares.

Caixinha **"SALUS"**



Contendo 6 pacotes para seis irrigações

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Dr. Raymundo Bandeira:

Sinto dizer-lhe que nos tem feito grande transtorno a demora da promettida remessa de agua e saes de **Mediana de Aragon** para o *Strangers Hospital*, onde as amostras experimentadas deram excellentes resultados.

Peço-lhe pois encarecidamente o obsequio de apressar a expedição da nossa encommenda, anciosamente esperada por medicos, enfermeiras e doentes, que tão satisfeitos se mostraram com as primeiras applicações feitas em larga escala.

Estou convencido de que esse poderoso meio therapeutico está destinado a obter brilhante e rapido successo no Rio de Janeiro, independente de qualquer reclame da imprensa.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1908.

Dr. Raymundo Bandeira.

Dr. Simões Barbosa:

A Agua e os Saes de **Mediana de Aragon** occupam logar distincto na therapeutica.

Por sua composição complexa esses productos naturaes realisam o ideal da medicação anti-arthritica, activando por alguns de seus elementos o intercambio nutritivo, conseguintemente estimulando as oxidações organicas, em falha no arthritismo, e por outros, promovendo a eliminação dos residuos da decomposição por sua energica acção diuretica e purgativa.

Para todas as manifestações arthriticas, cutaneas, articulares ou visceraes, a **Agua** e os Saes de **Mediana de Aragon** têm applicação logica e já fundada na observação clinica.

Além da medicação interna, das fontes da **Mediana** extrahem-se saes para banhos muito efficazes nas dermatoses, e outros que a industria uniu ao thymol para as lavagens vaginaes.

A experimentação a que submetti todos esses productos em minha clinica, leva-me a indical-os com segurança nos casos acima apontados.

Recife, 23 de maio de 1908.

Dr. Simões Barbosa.

Dr. Americo Vespucio Carneiro Leão:

FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas e Saes de **Mediana de Aragon**, colhendo sempre muito bom resultado mormente nos casos de embaraço gastrico como purgativos brandos, e os saes thymolados em irrigações vaginaes substituindo perfeitamente os demais antisepticos.

Recife, 24 de abril de 1908.

Dr. Americo Vespucio.

Dr Pedro Jordão:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a agua de **Mediana de Aragon** e seus saes, nas affecções dos apparelhos urinario e digestivo, e sempre tirando bom resultado.

Caruarú, 13 de agosto de 1908.

Dr. Pedro Jordão.

Dr. João Amorim:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a agua de **Mediana de Aragon** obtendo muito bom resultado nos casos em que ha indicação para um purgativo salino. A sua composição chimica, e o seu effeito suave e prompto garantem a sua applicação, podendo-se recommendal a como succedaneo de tantos outros medicamentos congeneres.

Recife, 18 de abril de 1908.

Dr. João Amorim.

Dr. José de Souza Maciel:

Attesto que tenho empregado a agua purgativa de **Mediana de Aragon** e os saes extrahidos da mesma fonte, por evaporação, com os melhores resultados, nos casos de molestias gastro-intestinaes, hepaticas e renaes, e attribuo-lhes grande efficacia em todas as affecções que se prendem á diathese arthritica. Além dos saes que são ingeridos em dissolução na agua ou vinho de mesa, ha uma variedade de saes thymolados, que podem ser utilisados com grande proveito, em irrigações vaginaes, graças as suas altas propriedades antisepticas, nos casos de leucorrhéa, vaginites e metrites.

Parahyba do Norte 11 de abril de 1908.

Dr. José de Souza Maciel.

Dr. Pedro Calixto:

Attesto que as aguas e saes de **Mediana de Aragon** são de excellentes propriedades therapeuticas, sendo o emprego racional em todos os estados congestivos do figado e baço, nos catarrhos gastro intestinaes e nas manifestações pathologicas caracterizadas pelo excesso de acido urico.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grão.

Recife, 3 de abril de 1908.

Dr. Pedro Calixto.

Dr. Raul Azedo:

Attesto que tenho empregado a Agua Mineral **Mediana de Aragon** e os repectivos Saes, com o melhor resultado, na lithiase renal e biliar, nas affecções chronicas do tubo gastro-intestinal, nas dermatoses dos arthriticos, emfim em todos os casos nos quaes a composição dessa agua a torna aconselhavel.

Recife, 9 de março de 1908.

Dr. Raul Azedo.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva:

MEDICO PELA FACULDADE DO RIO DE JANEIRO:

Attesto que as Aguas mineraes de **Mediana de Aragon**, graças á sua riqueza em saes e ao elemento lithina, são dotadas de acção purgativa, prompta e suave; sendo além disso diureticas e dissolventes do acido urico, e eliminadores dos calculos, o que as tornam recommendaveis nas constipações do ventre, nos catarrhos e infecções calculosas do figado e rins, e de um modo geral nas manifestações do arthritismo.

O referido é verdade e o juro na fé do meu grão.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva.

Dr. João Paulo:

A agua **Mediana de Aragon** e seus saes constituem laxativos de primeira ordem, podendo ser empregados em quaesquer condições individuaes, mesmo durante a gravidez, sem o menor inconveniente, como tenho verificado em minha clinica; e por seu emprego tenho obtido os melhores resultados no embaraço gastrico, nas affecções catarrhaes do apparelho digestivo, e nas congestões do figado, principalmente nas que são occasionadas por catarrhos das vias biliares; pelo que posso com segurança aconselhal-as a todos que soffrerem destas affecções.

Recife, 6 de março de 1908.

Dr. João Paulo.

Dr. Luiz de França Loureiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL DE ALIENADOS DE PERNAMBUCO, ETC.:

Attesto que a Agua **Mediana de Aragon** é um bom purgativo, podendo competir com as suas congeneres estrangeiras; outrosim que as aguas de mesa preparadas com os **Saes de Pilar**, compostos de saes de sodio, de lithino e de magnesia, são de bons effeitos nas molestias do apparelho digestivo e seus annexos, onde o seu uso é proveitoso. Por ser verdade passo o presente.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Luiz de França Loureiro.

Dr Joaquim Loureiro:

CLINICO DO RECIFE:

Faço minhas as apreciações do attestado supra, pelo que assignome.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Joaquim Loureiro.

Dr. Nunes Coimbra:

Attesto que a Agua natural sulfatada-sodica-lithinica-magnesiana de **Mediana de Aragon** possue todas as vantagens das aguas purgativas-medicinaes sem os inconvenientes da maioria de suas similares, que muitas vezes não são bem toleradas. O mesmo sóe acontecer com os Saes de Aragon, que podem ser conservados durante muito tempo e têm os mesmos effeitos beneficos da Agua de MEDIANA, sobretudo nas differentes affecções gastrico-hepaticas e intestinaes e na constipação habitual.

Recife, 12 de fevereiro de 1908.

Dr. Nunes Coimbra.

Dr. Antonio Ferreira da Costa Lima

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que tenho conseguido optimos resultados com applicação das aguas e saes de **Mediana de Aragon**, em todos os doentes de minha clinica, principalmente nos casos de congestões chronicas do figado, nas diversas pertubações gastro-intestinaes e nos casos de diathese-urica. Por ter observado os beneficos resultados alcançados com a applicação dos referidos saes e agua é que firmo o presente documento.

Palmares (Pernambuco) em 25 de abril de 1908.

Dr. Antonio Ferreira da Costa Lima.

O MELHOR PURGANTE

ao alcançe de todos

Cada caixinha contém 25 grammas de **Sáes Naturaes Purgativos de Mediana de Aragón** dóse mais que sufficiente para um purgante.

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Dr. José Paulo Antunes.

Attesto que tenho empregado a agua de **Mediana de Aragon** e saes respectivos como purgativo e aperiente, com vantagens assignaladas pelo effeito evacuante, sem colicas, duas horas depois de ingestão, como tambem nas manifestações cutaneas, e gastro hepato, e intestinaes, ligadas ao arthritismo, que modificam attenuando se de modo sensivel sob a influencia deste meio salutar.

Natal (Rio Grande do Norte) em 17 de junho de 1908.

Dr. José Paulo Antunes.

Dr. Bandeira Filho:

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II, ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS:

Os resultados sempre seguros, obtidos em minha clinica particular, com o emprego dos **Saes de Mediana de Aragon**, autorizam-me a recommendal-os sempre que tenho de combater as perturbações digestivas das mulheres gravidas (atonia intestinal e constipação) ou estados gynecologicos differentes.

Neste caso tenho encontrado constantemente, nos **Saes Thymolados de Mediana de Aragon** um factor therapeutico de alto valor no tratamento da vaginite catarrhal, leucorrhea, endocernicite não gonococcica e nos estados congestivos do utero em geral, usando da solução a 30%. em irrigações vaginaes quentes.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Bandeira Filho.

Dr. Hermano Brandão:

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II E DO DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas **Mediana de Aragon** e os seus respectivos saes, colhendo sempre resultado seguro e satisfactorio nas affecções do apparelho gastro-hepatico, em varias dermatoses e em diversas manifestações do arthritismo, sobretudo na lithiase billiar, aonde o seu effeito é efficaz, dissolvendo os calculos e facilitando a expulsão dos mesmos, graças á sua composição de base alcalino-lithinica. Não trepidarei, portanto, em continuar a prescrevel-os nestes casos e tambem em todos aquelles em que houver indicação de um purgativo salino, em vista de sua rapidez de acção ao lado da ausencia de irritação intestinal offerecendo por consequencia grandes vantagens sobre outras aguas similares.

O que digo, affirmo em fé do meu grão.

Recife, 9 de abril de 1908.

Dr. Hermano Brandão.

Dr. Eduardo Wanderley:

Attesto que tenho empregado com resultado os saes laxativos de **Mediana de Aragon** não só nos casos de atonia intestinal, como tambem em todas as gastro-enteropathias que reconhecem por causas o arthritismo.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Eduardo Wanderley.

Dr. Raul Fernandes.

Tendo obtido os mais proveitosos resultados em minha clinica, com as aguas de **Mediana de Aragon**, attesto que é de um effeito prompto e vantajoso o seu emprego como purgativo ou laxativo, sendo os bicarbonatada - sodica - lithinicas de grande efficacia como uratoliticos e sobretudo nas affecções das vias digestivas e genito-urinarias.

Ainda mais, temos nos saes thymolados de Mediana um excellente meio de cura nas manifestações arthriticas da pelle em loção ou banhos, e como suave antiseptico em irrigações vaginaes.

Natal (Rio Grande do Norte) em 16 de junho de 1908.

Dr. Raul Fernandes.

Dr. Alfredo de Medeiros:

MEDICO FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II E DO DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS:

Attesto ter empregado em minha clinica as Aguas e Saes de **Mediana de Aragon** em affecções gastro-intestinaes, hepaticas e renaes com bom resultado; como tambem constituirem os **Saes Thymolados** em solução conveniente (30%.) um bom adjuvante á cura da leucorrhea e das vaginites não gonococcicas, o que affirmo por ser verdade.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Alfredo de Medeiros.

Dr. Augusto Lins e Silva:

MEDICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Attesto que as aguas e os saes de **Mediana de Aragon**, constituem bôa therapeutica no quadro do arthritismo em geral, particulamente nos syndromas clinicos das lithiases urinaria, biliar e intestinal, bem assim em todos os casos de herpetico-arthritismo.

Recife, 12 de abril de 1908.

Dr. Lins e Silva.

Dr. Francisco da Costa Ribeiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA E PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO, CHEFE DO DESINFECTORIO CENTRAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Pela sua composição os **saes de Pilar** constituem uma excellente bebida hygienica, reunindo as qualidades de um bom agente regularizador das funcções digestivas e diureticas.

Recife, 16 de março de 1908.

Dr. Costa Ribeiro.

Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão:

FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA, ETC.

Attesto que tenho empregado já em minha clinica os **saes de Mediana de Aragon**, tendo obtido resultados muito satisfatorios em caso de colicas hepaticas, que havia resistido a outros medicamentos, não tendo aliás a doente regimen algum especial durante o tratamento.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Carneiro Leão.

Dr. Ascanio Peixoto:

São de inestimaveis vantagens therapeuticas na dyscrasia acida e, em geral, nas manifestações locaes da diathese oligotrophica (prisão de ventre, hemorrhoides e eczemas, etc.) as preparações salinas denominadas **Mediana de Aragon**.

De uma abundante provisão que me foi enviada, tenho feito largo emprego, tanto na clinica civil, como nos meios nosocomiaes, corollariando-se os mais surprehendentes resultados.

Recife, 10 de abril de 1908.

Dr. Ascanio Peixoto.

Dr. Alfredo Costa:

Segundo a analyse chimica procedida nas aguas **Mediana de Aragon** e seus saes, penso que a primeira deve ser aconselhada toda a vez que houver necessidade de um purgativo brando e os saes nos casos de lithiase renal.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Alfredo Costa.

Dr. Alcides Codeceira:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas da fonte **Mediana de Aragon**, obtendo sempre resultados satisfatorios em diversas das affecções do apparelho digestivo e do apparelho urinario.

Recife, 7 de abril de 1908.

Dr. A. Codeceira.

Dr. Gouveia de Barros:

DO HOSPICIO DE ALIENADOS E DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA.

Attesto que tenho empregado os saes extraidos das aguas **Mediana de Aragon**, nos casos em que a medicação alcalina e purgativa é indicada, observando sempre reaes vantagens em seu uso.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Gouveia de Barros.

Dr. Oscar Coutinho:

PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E MEDICO DO HOSOITAL PEDRO II.

Attesto que tenho empregado constantemente em minha clinica as aguas de **Mediana de Aragon** em differentes affecções gastrico hepaticas e intestinaes, colhendo sempre o mais satisfatorio resultado. De acção suave e prompta tornam-se preferiveis ás suas similares.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Oscar Coutinho.

Dr. Afranio de Araujo Jorge:

Tenho empregado as aguas e os saes de **Mediana de Aragon** sempre com optimo resultado em todos os estados morbidos que dizem com o apparelho digestivo e seus annexos.

Crescem, sobremaneira, os resultados beneficos dessa medicação, quando é responsavel por esses estados pathologicos a diathese arthritica, donde o seu emprego logico nessa brachytrophia.

Os saes thymolados são o que se póde chamar uma combinação feliz, e, assim dignos da acolhida a mais franca.

Maceió, 19 de agosto de 1908.

Dr. Afranio de Araujo Jorge.

Dr. José de Barros Andrade Lima:

Attesto que tenho empregado com optimo resultado as aguas e os saes de **Mediana de Aragon** nos casos em que elles devem ser prescriptos.

Victoria (Pernambuco) em 25 de agosto de 1908.

Dr. José de Barros.

Dr. Arthur Cavalcanti:

Attesto que tenho empregado com resultado satisfatorio os saes naturaes de **Mediana de Aragon** nos casos de ictericia e catharros gastro-hepaticos, combatendo efficazmente a constipação do ventre, bem como os saes thymolados nos casos do mesmo catharro.

Recife, 20 de abril de 1908.

Dr. Arthur Cavalcanti.

Dr. Octavio de Freitas:

Declaro que tenho feito uso em minha clinica dos Saes e Agua de **Mediana de Aragon** com real proveito nos casos em que são elles indicados.

Recife, em 9 de junho de 1908.

Dr. Octavio de Freitas.

Dr. José de Barros Filho:

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, MEDICO DO COLLEGIO DE SANTA THEREZA E ASYLO DOS EXPOSTOS, ETC.

Attesto ter empregado em minha clinica as aguas da fonte **Mediana de Aragon**, reputando as sobremodo efficazes em varias das affecções do apparelho digestivo e do apparelho urinario assim como nas diversas dermatoses dependentes do *vicio* arthritico.

Recife, 18 de abril de 1908.

Dr. José de Barros Filho.

Dr. Baptista de Carvalho:

Attesto que tenho empregado a agua de **Mediana de Aragon**, e seus saes, nos casos de embaraço gastrico e affecções catarrhaes do apparelho digestivo, tão frequentes neste clima, obtendo sempre excellente resultado, o que me anima a prescrevel-os diariamente em minha clinica. O referido eu affirmo «in fide medici».

Recife, 11 de março de 1908.

Dr. Baptista de Carvalho.

Dr. João Marques:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas **Mediana de Aragon**, tirando sempre bons resultados, em todos os casos que desejo purgar um doente brandamente; até mesmo as crianças de segunda infancia as supportam muito bem. Affirmo ser verdade o presente.

Recife, 10 de março de 1908.

Dr. João Marques.

Dr Bellarmino Correia de Oliveira.

Attesto que tenho empregado á agua e os saes de **Mediana de Aragon**, nos casos clinicos em que são indicados com bom resultado.

Goyanna (Pernambuco) em 29 de maio de 1908.

Dr. B. Correia de Oliveira.

Dr. Leopoldo de Araujo:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a agua de **Mediana de Aragon** e seus saes, nos casos em que ha indicação de um purgativo salino, obtendo sempre os melhores resultados não só pela rapidez de acção, como pela ausencia de incommodos dos doentes. Não vacillo portanto em qualifical-os como os melhores na especie, o que aliás era de prever attenta a sua composição chimica.

Recife, 23 de março de 1908.

Dr. Leopoldo de Araujo.

Saes Naturaes Purgativos

Sulfatados, Sodicos, Lithinicos, Magnesianos

(uso interno)

obtidos por evaporação espontanea da

AGUA DE MEDIANA DE ARAGÓN

nas proprias fontes

A venda nas Pharmacias e Drogarias

Dr. Arnobio Marques:

DR. PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO II, ETC.

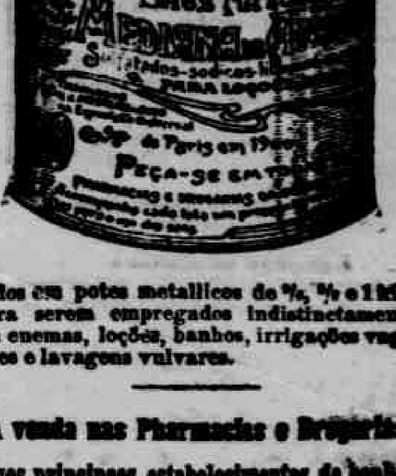
Attesto que tenho empregado com excellente resultado a agua purgativa e saes de **Mediana de Aragon**.

Recife, 4 de abril de 1908.

Dr. Arnobio Marques.

SAES NATURAES

Obtidos por evaporação espontanea da Agua de Mediana de Aragón, nas propias fontes, perfumados com Thymol e preparados em potes metallicos de ½, ¼ e 1 kilo para serem empregados indistinctamente em enemas, loções, banhos, irrigações vaginaes e lavagens vulvares.



A venda nas Pharmacias e Drogarias e nos principaes estabelecimentos de banhos

MEDIANA DE ARAGON

DEPOSITO NAS DROGARIAS:—SILVA BRAGA & C.ª E ALPHEU RAPOSO, NO RECIFE

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS!

ILEGÍVEL

MUTILADO

Hemorrhoidas

As hemorrhoidas seccas e sangrantes curam-se sem precisar de operações com a Pomada e o Anti-Hemorrhoidal H. Rouquayrol.

BOTICA FRANCEZA

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.

NEVES PEDROSA & C.ª

RUA DA PENHA N. 33

Telephone n. 538.

Escada espiral de ferro

Vende-se uma em perfeito estado de conservação e por preço rasoavel, a tratar na rua do Bom Jesus n. 58 entrada pela rua da Sansalla.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

Grande leilão

De importantes predios bem conservados e em bôas localidades, espolio de d. Elvira Ramos.

A SABER:

Um sobrado sito á ladeira de Apipucos n. 11, á margem do Rio Capibaribe, com excellentes commodos, agua e gaz encanados, terreno para plantações, cocheira, latrina, murado na frente e de um lado etc.

Um terreno ao lado do dito sobrado, presentemente alugado para plantação de capim.

Uma parte na grande propriedade de Apipucos.

Um chalet denominado «Arthemizia» sito á rua João Ramos, (esquina da rua Amelia), freguesia da Graça n. 28, com 2 salas, gabinete, um quarto soalhado, 4 quartos, despensa, sala de cópa, cosinha, banheiro, agua encanada da cacimba á cosinha, bom quintal murado na frente e de um lado com portão e gradil de ferro, proximo das linhas Principal, Arraial e bondes.

Uma casa denominada «Festina Lente», sita á rua João Ramos n. 22 (outr'ora n. 4) com 2 salas, gabinete, 5 quartos, sala de cópa, despensa, cosinha, 2 cacimbas, banheiro, latrina, quintal murado dos lados e na frente, portão e gradil de ferro etc.

Um chalet «Minerva», sito á rua do Cupim, freguesia da Graça n. 9 (outr'ora n. 3), com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, latrina, cacimba, terreno todo murado, jardim com portão e gradil de ferro na frente etc.

Uma casa assobradada, sita á rua do Cupim n. 11, (outr'ora n. 5) com optimas acommodações, tendo 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha, banheiro, 2 latrinas, portão e gradil de ferro, quintal murado etc.

Uma casa assobradada sita á mesma rua do Cupim n. 13, (outr'ora n. 7), com excellentes commodos, cacimba, banheiro, latrina, terreno todo murado, portão e gradil de ferro etc.

Um terreno contiguo á casa n. 13 da rua do Cupim aggregado á dita casa e murado.

Uma casa terrea sita á estrada de Belém n. 15 (Encruzilhada), tendo 2 salas, gabinete, 4 quartos, despensa, cosinha, latrina, banheiro, terreno todo cercado, medindo de largura na frente, cerca de 28 metros e de comprimento cerca de 110 metros.

Uma casa terrea sita á estrada de Belém n. 17, de solida construcção, elevada do sólo, optimos commodos no pavimento terreo e no sotão, tendo 2 salas, gabinete, 7 quartos, sala de cópa, despensa, cosinha, cacimba de excellente agua, sitio arborizado, todo cercado, com 34 metros de frente e 110 de fundo.

Uma casa terrea sita á mesma estrada do Belém n. 19, egual á de n. 17 em construcção e commodos, terreno tambem egual etc.

Um chalet de taipa «Florida» sito á rua Elvira n. 12 (Belém) com 2 quartos, uma sala, cosinha, varanda ou copiá, cacimba, terreno com 70 palmos de frente e 180 de fundo.

Dois terrenos ao lado do chalet «Florida» com 40 palmos a leste, 160 a oeste e 180 palmos de fundo, cercado de arame farpado.

Uma pequena casa de taipa «Pierrot» sita á rua Elvira n. 16, com uma sala 1 quarto, corredor, cosinha, terreno cercado de arame farpado, com 50 palmos de frente e 180 de fundo etc.

Dois terrenos foreiros á municipalidade de Olinda, contiguos, sitos á rua Frederico, (Belém), um ao sul, medindo de frente 181 palmos e de fundo cerca de 260; outro ao norte, medindo de frente 218 palmos e de fundo cerca de 260, todos cercados de arame farpado.

Um terreno de 4 faces, foreiro á municipalidade de Olinda, sito entre as ruas Elvira, Juliet, Miranda Curio e Frederico, em Belém, medindo em cada face cerca de 100 metros, tem uma fonte e 31 coqueiros.

Dois terrenos proprios na «Gran-via», no logar Ambolê, freguesia da Varzea, do lado do rio; um medindo de frente 80 palmos e de fundo 300; e o outro, 175 palmos de frente e de fundo 150.

Quinta-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara civel e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de d. Elvira Ramos, venderá em leilão todos os importantes predios e terrenos acima descriptos.

Podendo desde já ser examinados pelos srs. pretendentes.

Agente Gusmão

Escriptorio — Rua Marquez de Olinda n. 33

Leilão

De bons moveis, espelho oval, quadros, louças, vidros, metaes etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia côr de nogueira com encosto de palha composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval com moldura dourada, 3 quadros finos, 1 candieiro de suspensão, 2 castiçaes com lanternas e 1 serafina.

QUARTOS

Um esplendido toilette com pedra e espelho vidro biseauté, 1 cama para casal, uma banca de cama com pedra, 1 lavatorio, um guarda-roupa, 1 cabide de parede, 1 marquezão, 1 banca e um sofá.

CORREDOR

Um sofá, 6 cadeiras, 2 poltronas espreguiçadeiras de jacarandá, 4 quadros.

SALA DE JANTAR

Um excellente guarda-louças de amarello, 1 esplendida mesa elastica com 6 taboas, 2 quartinheiras sendo uma de columna, 2 mesas redondas, 1 mesa quadrada, 2 consolos, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 6 cadeiras de guarnição, 2 aparadores, 1 apparelho estampado para almoço e jantar, copos, calices e outros vidros, talheres, colheres e outros objectos de uso domestico, que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Quintafeira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Apollo n. 55 2.º andar

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Francisco Costa, que se retira para o interior, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Camillo Maria de Menezes

SETIMO DIA

D. Maria Lacerda de Menezes e seus filhos, Pierre Collier, d. Maria Adelia de Menezes Collier e seus filhos, tendo recebido a dolorosa noticia da morte do seu sogro e avô dr. **Camillo Maria de Menezes**, mandam resar missas para o descanço de sua alma na egreja do convento de S. Francisco na segunda-feira, 7 de setembro ás 8 horas da manhan e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade.

Bartholomeu da Costa Germano

José Ferreira da Silva e sua mulher Maria Falcão Ferreira da Silva, Anna Falcão de Almeida e Silva e seus filhos, Alfredo Marinho Falcão, sobrinhos de **Bartholomeu da Costa Germano**, feridos pelo seu doloroso passamento, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada na egreja do Carmo, ás 7 horas da manhan de 8 do corrente.

Antecipam-se gratos.

Joanna Maria Diniz Braga

30.º DIA

Alexandre Braga e familia mandam rezar missas por alma de sua prezada mãe, sogra e parenta **Joanna Maria Diniz Braga**, no convento de São Francisco, ás 8 horas da manhan de quarta feira 9 do corrente, trigessimo dia do seu passamento.

Convidam seus amigos e parentes para assistirem esse acto de religião e desde já antecipam seus agradecimentos.

José Joaquim de Souza Lemos Junior

7.º DIA

Arthur de Souza Lemos, sua esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que pelo repouso eterno do seu irmão, cunhado e tio, **José Joaquim de Souza Lemos Junior**, fallecido na capital do Estado da Parahyba, mandam celebrar na Ordem terceira de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 9 deste mez.

Antecipam-se profundamente agradecidos.

D. Rita Pinto Bandeira Accioly Lobato

SETIMO DIA

Raymundo F. Accioly Lobato, tenente João Lobato (ausente), João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Jovino Pinto Ayres (ausente), José Miguel dos Santos, Antonio Americo dos Santos, Leopoldina Figueiredo Accioly (ausente), Ernestina Moreira Accioly Lobato (ausente), Candido Lobato de Azeredo Coutinho (ausente), Eustachia Pontual Pinto Bandeira e suas familias, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, ás 8 horas da manhan de quinta-feira, 10 do corrente, na matriz da Bôa Vista, serão resadas por alma de sua presada mãe, irman, sogra, avó, tia e cunhada d. **Rita Pinto Bandeira Accioly Lobato**, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Conego Bernardo de Carvalho Andrade

Primitivo de Miranda Souza Gomes e sua familia mandam celebrar missa em suffragio á alma do virtuoso sacerdote **padre Bernardo de Carvalho Andrade**, fallecido na freguesia de Santo Antão da Victoria, onde era parocho.

Agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, que terá logar a 10 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja do Carmo desta cidade.

Laura Montenegro Campello

TRIGESIMO DIA

João José de Gouveia Neves e sua mulher Florimena Montenegro de Gouveia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanço da alma de sua prezada cunhada e irman **Laura Montenegro Campello**, ás 8 horas da manhan do dia 10 do corrente, na egreja da Soledade, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Fabricio da Costa Pereira

SETIMO DIA

José da Costa Pereira sua mulher, irmãos e sobrinhos, profundamente sentidos pela morte do seu prantendo filho, sobrinho e primo, **Fabricio da Costa Pereira** mandam celebrar missas na egreja de São Pedro de Olinda e na capella do engenho Agua comprida, no dia 10 do corrente 7.º dia do seu fallecimento, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião pelo que desde já se confessam agradecidos.

Alfredo José Ferreira

30.º DIA

A familia do inolvidavel **Alfredo José Ferreira** convida aos parentes e amigos para ás missas que por su'alma mandam celebrar ás 8 horas da manhan, de 11 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na matriz de São Pedro, em Olinda, confessando-se gratos a todos os que comparecerem a esse acto.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte no dia 11 do corrente, segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

THO & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente em nosso porto sairá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado da Europa até o dia 26 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 3 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

Esperado do sul no dia 24 de setembro, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

MESSEN & C.ª

O VAPOR

ST. QUENTIN

E' esperado do sul até o dia 10 de setembro e seguirá depois de pequena demora para NEW YORK.

Para carga trata se com

A. OMMUNDSEN

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE

CUBATÃO

Commandante Ranulpho Souza.

Esperado do sul no dia 10 do corrente, segue depois de pequena demora para CABEDELLO.

O PAQUETE

SERGIPE

Commandante Carlos Abb. Vitte.

Esperado do norte no dia 7 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

Commandante Reis Junior.

E' esperado do sul até o dia 6 do corrente, sairá para **Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

Linha americana

O PAQUETE

POLARSTJERNEN

Esperado de New York no dia 8 de setembro, sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Desde já emitte passagem de 1.ª Classe de ida e volta para o Rio de Janeiro, com 35% de abatimento ou sejam rs. 155$000 inclusive imposto federal de ida. Estas passagens são nominativas intransferiveis e serão validas até 30 de janeiro de 1909.

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até uma hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O cessionario

SAMPAIO FERRAZ

Linha do sul—Saidas do Recife, 15 e 30.

Linha fluvial no Rio São Francisco—Saidas de Penedo ás 2.ª feiras.

Linha do norte—Saidas do Recife, 11 e 26.

Linha leste—Saidas do Recife, de 1 a 22.

Linha leste

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante M. A. Andrade.

Esperado do norte até 6 de setembro segue no dia 11, ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ

Cessionario.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 27 de setembro
Araguaya em 11 de outubro
Clyde em 18 de outubro
Avon em 25 de outubro.
Nile em 1 de novembro.
Asturias em 8 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 17 de setembro.
Clyde em 25 de setembro.
Avon em 1 de outubro.
Nile em 9 de outubro.
Asturias em 15 de outubro
Thames em 23 de outubro.
Aragon em 29 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul até o dia 1? do corrente depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado da Europa até o dia 17 de setembro, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O VAPOR

SOBRAL

E' esperado do norte no dia 7 de setembro, seguirá sem demora para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Obidos, Itacoatiara e Manáos.**

Recebe cargas e valores no «Trapiche Silva»—onde atracará.

A tratar com os agentes

AMORIM SILVA & C.ª

Largo d'Assembléa n. 3.

EDITAES

Faculdade de direito do Recife

EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico, para sciencia dos interessados, que no dia 30 do corrente, ás duas horas da tarde, se reunirá a congregação para verificar se reunem os requisitos legaes de idoneidade os candidatos inscriptos para os concursos da 6.ª e 7.ª secções, transferidos para o mez de outubro proximo pelo exm. sr. ministro do interior.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1 de setembro de 1908. —O secretario, *Henrique Martins.*

Prefeitura de Olinda

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 1 DE SETEMBRO DE 1908.

De ordem do sr. major prefeito scientifico aos interessados que o conselho Municipal de Olinda votou uma lei, sanccionada sob o n. 235, marcando o prazo de 60 dias uteis, a contar de 18 de agosto ultimo, para os devedores de impostos municipaes em atrazo satisfazerem os seus debitos, independentes de multa ou execução.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Por ordem do sr. dr. inspector desta Alfandega fica intimado o cidadão Manuel E. Silva para, no prazo de quinze dias a contar da data deste edital, apresentar sua defesa, requerer o que for a bem de seu direito e ver proseguir todos os termos do processo de appreensão feita nas Repartições do Correio desta cidade, do impresso endereçado ao mesmo Manuel E. Silva, rua Visconde de Goyanna n. 130, trazendo declaração impressa de ser remettido por Alex Andreac Krasy—Bordeaux, sob pena de ser o dito processo julgado á sua revelia.

1.ª Secção da alfandega de Pernambuco 26 de agosto de 1908.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que por Lupecino Estevão da Silva, foi requerido aforamento do terreno de marinha accrescido denominado «Ilha do Fernandinho» no 2.º districto de São José, á margem direita da estrada de ferro Central de Pernambuco, e onde se acham edificadas as casas em numero de quatro, de sua propriedade. Todo aquelle que se julgar prejudicado com o aforamento de que se trata, pode se apresentar nesta delegacia fiscal dentro do prazo de 30 dias, da publicação deste.

Outro sim, em qualquer tempo o aforamento ficará sem effeito, desde que seja encontrada a existencia de areias monazíticas, pedras ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 3 de agosto de 1908.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 120

De ordem do sr. dr. inspector, convido o cidadão José Barbosa da Silva a vir, no prazo de 15 dias, a contar desta data, recolher amigavelmente aos cofres desta alfandega a multa de 200$000, que, por infracção do regulamento n. 5890, de 10 de fevereiro de 1906, lhe foi imposta por despacho de 13 de agosto proximo findo, sob pena de, si o não fizer, ser a referida multa cobrada executivamente.

Secretaria, 1 de setembro de 1908.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Por ordem do sr. dr. inspector desta alfandega fica intimado o sr. José de Azevedo Santos, consignatario de duas caixas de marca T. A. S. uma sem numero e a outra sob o n. 1, contendo esta fructas seccas e aquella doces em massa, vindas de Santos com guias de seu embarque, no vapor allemão «Marita», entrado em 4 de janeiro ultimo e pertencentes ao manifesto do vapor tambem allemão «Aachen», entrado em 29 de outubro do anno proximo passado, de que o conteudo dos dous mencionados volumes acha se em estado de deterioração e imprestabilidade.

1.ª secção da alfandega de Pernambuco, 31 de agosto de 1908.—O chefe da secção, *Luiz F. Codeceira.*

Alfandega de Pernambuco

Edital com o prazo sob n. 122

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachalas e retiralas nos prazos abaixo determinados, sob pena de, si o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem cousa alguma contra os effeitos de tal venda:

DE 5 DIAS

Silva Braga & C.—uma caixa marca F. M. S. n. 5—contendo dous moveis de madeira fina.

DE 30 DIAS ARMAZEM N. 2

S. B. & C. n. 14, 15 e 16—mesma procedencia—duas caixas e um encapado consignados a Silva Braga & C.

Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1908. O inspector, *Theotonio C. Almeida.*

Edital de interdicção do coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

O academico Francisco Chacon, primeiro supplente no exercicio da vara do juiz municipal da comarca de Jaboatão, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por sentença do doutor juiz de direito de orphams desta comarca, datada de 20 do corrente mez foi declarado interdicto o coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, por ser julgado incapaz de reger sua pessôa e administrar os seus bens; pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contratos, avenças e convenções com elle feitas, sem assistencia de curador coronel Pompeu de Carvalho Soares Brandão e autorização daquelle juiz. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares mais publicos desta cidade, e publicado nas folhas de maior circulação, de que se juntará certidão nos autos. Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 28 de agosto de 1908. Eu, João Francisco Regis Valois escrivão, o escrevi.—*Francisco Chacon.*

O doutor João Rodrigues de Almeida, juiz municipal do Termo do Rio Formoso da comarca de Barreiros do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que com o prazo de trinta dias cita se e chama-se aos successores da extincta firma commercial Vaz & Leal da cidade do Recife, ou a quem direito tiver a uma casa terrea sob numero treze sita á rua das Laranjeiras desta cidade, edificada em solo foreiro a Augusto de Souza Machado e outros, a vir habilitar-se perante este juizo afim de entrar na posse de dita casa, que vae a praça para pagamento de foros e decimas respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no diario official.

Cidade do Rio Formoso, 1.º de setembro de 1908. Eu, Miguel Azevedo, escrivão, o escrevi.—*João Rodrigues de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS SOB O N. 109

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias, sob pena de, si o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica, por conta e risco de quem pertencer, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que assista o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca A. D. V. ns. 178 179, 180 e 182 quatro caixas pesando (928) novecentos e vinte oito kilos, consignadas a A. D. Carneiro Vianna;

Marca J. W. M. n. 1039—uma caixa pesando cento e doze kilos, consignada a Affonso de Albuquerque & C.—K. W. ns. 5015/1 e 5015/3—duas caixas pesando setenta e nove (79) kilos, consignadas a Ferreira Praça;

Marca M. C. & C. ns. 139, 383, 384, 385, 507 e 510—seis caixas pesando (845) oitocentos e quarenta e cinco kilos, consignadas a Manuel Colaço & C.

Marca F. C. n. 691—uma caixa pesando (33) trinta e tres kilos, consignada a Frederico & C.

Marca A. C. & C ns 1 e 2—duas caixas pesando noventa e um kilos (91), consignadas a Adolpho de Castro & C.

Marca K. W. ns. 5015, 5015/2, 5015/4, 5015/5—quatro caixas pesando (218) duzentos e dezoito kilos, consignadas a Ferreira Praça & C;

Marca M C & C ns. 6717/1 e 6727/1 duas caixas pesando (316) tresentos e dezeseis kilos, consignadas a Manuel Colaço & C

Todas as mercadorias acima vieram de Hamburgo no vapor allemão «Dario» entrado neste porto a 14 de janeiro de 1908 e entraram para o armazem n. 2 a 15 e 16 do mesmo mez e anno.

R. B. n. 110—um barril pesando trezentos e vinte e cinco kilos, vindo de New York no navio inglez «Brantiwood» entrado em 19 de dezembro de 1907, consignado a Rossback Brasil & C.

Alfandega do Recife, 9 de agosto de 1908. O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS SOB O N.º 110

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias sob pena de findo este, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 3

Consignadas a Manuel Colaço—marca M. C. & C. ns. 503, 672, 367 e 508, quatro caixas pesando respectivamente 160, 245, 155 e 145 kilogrammas. Consignadas á ordem—marca triangulo tendo nos lados as letras L e no centro a letra N, n. 634, uma caixa pesando 260 kilogrammas; marca A. C. & C. n. 6 uma caixa pesando 95 kilogrammas; marca triangulo tendo em um dos lados a letra G e no centro 32 n. 232—uma caixa pesando 80 kilogrammas; marca triangulo tendo em um dos lados a letra L e no centro a letra N n. 481 uma caixa pesando setenta e seis (76) kilogrammas. Todas essas mercadorias vieram de Hamburgo no navio allemão «Etruria» entrando para o armazem a 6 e 7 de fevereiro de 1908.

Consignadas a Manuel Colaço & C. marca losango tendo ao centro as letras M. C. & C. ns. 1954/5—duas caixas pesando respectivamente 35 e 96 kilogrammas, vindas de Liverpool no navio inglez «Capella» entradas no armazem a 19 de fevereiro de 1908.

Consignada ao Syndicato Agricola de Jaboatão—marca engenho Tavares n. 492 uma caixa pesando 22 kilogrammas; consignadas a J. Santiago, marca J. S. & C. tendo S em baixo, ns. 5, 6 e 7, 3 caixas pesando respectivamente 240, 220 e 215 kilogrammas, vindas de Liverpool no navio inglez «Navigator» e entradas no armazem a 29 de fevereiro de 1908.

Consignada a J. W. Medeiros—marca J. W. M. tendo C em baixo n. 1098—uma caixa pesando 92 kilogrammas vinda de Hamburgo no navio allemão «Etruria» entrada no armazem a 6 de fevereiro de 1908.

Armazem n. 2

Consignada a J. W. de Medeiros, marca J. W. M. tendo em baixo a letra C uma caixa n. 1103—pesando 120 kilogrammas;

Consignada á ordem—marca triangulo tendo em um dos lados a letra L e no centro a letra N n. 632—uma caixa pesando 135 kilogrammas.

Consignada a A. Bockmann & C marca G. P. n. 1—uma caixa pesando 2?6 kilogrammas.

Marca quadrilatero tendo no centro as letras J. H. T e em baixo 30 n. 8330 uma caixa pesando 935 kilogrammas.

Consignadas a Manuel Colaço & C marca M. C. & C—ns. 379, 91, 92, 133/137, 238—nove caixas pesando respectivamente 72, 142, 120, 145, 145, 145, 145, 145 e 162 kilogrammas.

Marca M. C & C. tendo em baixo a letra H, n. 383 uma caixa pesando 60 kilos consignada á ordem. Todas essas mercadorias vieram de Hamburgo no navio allemão «Santa Lucia» entrado neste porto a 25 de janeiro de 1908 e entraram para o armazem de 27 a 29 de janeiro de 1908.

Sem consignação, sem marca e sem numero—um atado de ferro pesando 26 kilogrammas vindo de Portos do Sul, com guia de reembarque no navio nacional «Itaquí» entrado neste porto a 30 de janeiro de 1908

Alfandega de Pernambuco, 14 de agosto de 1908.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS SOB N. 113

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, sob pena de, se o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, nos termos do capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem cousa alguma contra os effeitos desta venda:

ARMAZEM N. 3

Marca losango, tendo nas faces N B S F e no centro S B s/n consignada a The North Brazilian Sugar Factory Limited, 12 chapas de ferro e um atado contendo chapas de ferro, vindas de Liverpool no navio inglez *Inventor* entradas para o armazem a 21 de Junho de 1905, pesando bruto (990) novecentos e noventa kilogrammos.

Marca triangulo, tendo no centro C V e embaixo B L & B n. 2734/5, consignado a Silveira & C., um pacote pesando dois (2) kilogrammos, vindo de Hamburgo no navio allemão *Frisia*, e entrado para o armazem a 11 de setembro de 1905.

Silveira & C. s/n, consignado a Silveira & C., um pacote pesando bruto dois kilogrammos, vindos de Southampton no navio inglez *Aragon*, entrado a 5 de abril de 1906.

Marca quadrilatero tendo as letras A C no centro s/n., consignado á ordem, um pacote pesando quatro kilogrammos vindo de Hamburgo no navio allemão *Pernambuco*, entrado a 11 de abril de 1906.

S/m. e s/n., não consta a consignação, um barril pesando setenta e seis kilogrammos, vindo do Rio de Janeiro no navio nacional *Itapiruna*, entrado a 18 de maio de 1906.

Marca S. F. n. 1568, consignado a S. Ommundsen, uma caixa pesando cincoenta e seis kilogrammos, vinda de Southampton no navio inglez *Clyde*, entrado em 18 de maio de 1906

Marca Thomaz S C s/n, não consta do manifesto a consignação; um pacote pesando tres kilogrammos, vindo de New-York no navio inglez *Tennyson*, entrado em 21 de junho de 1906.

Marca Albino ns. 186/195, consignada a Albino Silva & C. dez barricas pesando cincoenta e seis kilogrammos vindas de Hull no navio inglez *Teviot*, entrado a 8 de julho de 1907.

Marca J. S. Regens. s/n., não consta do manifesto a consignação; uma caixa de papelão, pesando dois kilogrammos, vinda de Southampton no navio inglez *Nile*.

Marca Mendonça Santos s/n., um pacote pesando quatro kilogrammos, vindo de Cardiff no navio inglez *Author*, entrado em 29 de agosto de 1907, consignado a Mendonça Santos & C.

Marca Narciso Maia & C. s/n., consignado a Narciso Maia & C., um pacote pesando (3) tres kilogrammos, vindo de Southampton no navio inglez *Aragon*, entrado em 17 de Setembro de 1907.

Marca F. F. C. s/n., J. Abrantes s/n., duas caixas pesando respectivamente vinte e sete e 18 kilogrammos, vindas ambas de Glasgow no navio inglez *Warrior* entrado em 11 de novembro de 1907

Marca losango, tendo em duas faces as letras H e P e no centro F P n. 34, consignado a Francisco Pinto & C., uma caixa pesando tres kilogrammos, vasia, vinda de Southampton no navio inglez *Nile*, entrado a 28 de abril de 1905

Alfandega, 18 de agosto de 1908.—O inspector. *Theotonio Carlos de Almeida.*

ALUGA-SE para familia o primeiro e segundo andares do predio n. 4 na rua General Abreu e Lima, antiga rua Santo Amaro, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar.

ALUGA-SE—Um sotão na rua das Calçadas n. 64.

ALUGA-SE ou vende-se a importante casa, nova e assobradada, com muitos commodos, banheiro de azulejo, latrina moderna, jardim, portão ao lado, quintal murado com fruteiras, no aprasivel e pittoresco arrabalde de Tigipió, mobilada ou sem moveis. Informações á rua do commercio n. 30, esquina, junto ao Banco inglez

ALUGA-SE o 1.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 139, tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o predio sito á rua do Principe n. 2, tem sitio e commodos para grande familia, servindo tambem para um collegio, trata-se na rua Nova n. 23.

ALUGA-SE—A casa n. 64 á rua da Intendencia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129. Tem agua.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar e fazer serviços domesticos de casa de pequena familia, e dê fiador de sua conducta, a tratar na rua de São João n. 59.

ALUGAM SE a loja e os andares do predio sito á rua Bom Jesus n. 42. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ADMIREM—Só a Loja do Anjo vende: Peças de Bramante crú com 2 larguras a 10$000. Guardanapos grandes para mesa de jantar de 12$000 a 5$000. Meias inglezas cruas sem costura, com listras de côr para homem a 10$000 a duzia Lenços de seguião de 8$000 a 2$500 a duzia. Acaba de receber completo sortimento de casimiras para 60$000 o costume prompto. Rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGA-SE o predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141, loja. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AQUARELLE — Gouache-Peinture sur étoffe—études d'après nature, A. Bruère lecciona em domicilio ou em casa. Dirigir-se rua Nova 63—fabrica de luvas.

ALUGA-SE o 1.º andar á rua Marquez de Olinda n. 1, proprio para escriptorio, ou consultorio medico a tratar em baixo.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

CHALET—Vende-se um construido ha pouco tempo, num arrabalde perto da cidade, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, terraço ao lado; todo cercado a arame farpado e telhas de zinco; tendo bôa cacimba com agua especial. O terreno mede 25 palmos de frente por 250 de fundo com algumas fructeiras. Tendo na frente um jardinzinho. Quem pretender, dirija se ao Feitosa á rua Larga n. 34. Para vêr e tratar com o proprietario, ou na falta com o mesmo dono, no mercado de S. José, com o sr. Julio Pinto, compartimento de miudezas.

COMPRA-SE OU ARRENDA-SE um engenho moente e corrente, proximo a qualquer usina e estação ferrea. Carta para a rua Duque de Caxias n. 47.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se tranquillidade da familia.

ESCRIPTORIO—Aluga se uma sala de frente com um quarto na rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar, a tratar na Relojoaria.

ESPECIAL arame farpado com grampos, americano, a 14$000 o rolo, só na casa S. Antonio, rua Nova, 57.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA SE.—De uma ama, para lavar e engommar, que durma em casa, á rua da União n. 10.

PRECISA-SE de uma costureira na rua da União n. 10.

SEMENTES DE EUCALYPTUS E DE HORTALIÇAS: Grande sortimento chegado no ultimo vapor: *Barbosa Vianna & C.*, 77 rua Duque de Caxias.

TORRE—Aluga-se a elegante casa, chalet, da rua Real da Torre n. 125; a tratar com Alfredo, na rua Larga do Rosario n. 19.

VENDEM-SE—as casas ns. 155 e 157 á rua Real da Torre, com excellentes commodos. Podem ser vistas, por quem pretender, todos os dias a qualquer hora. Estão sitas nas immediações da linha de bonds e tem agua.

VENDE-SE barato um sitio bem arborisado contendo uma casa de taipa com bons commodos, com 205 palmos de frente e 585 de fundo, na rua de São Bento, perto da estação de Arruda. A tratar no mesmo com Antonio Rodrigues.

VENDE-SE—A casa n. 14 e duas encostadas na rua do Taquary na Torre servindo para negocio uma; e as duas para familia com bom quintal tendo cacimba e fructeiras, todo cercado a fachina.—A tratar na rua do Rio n. 81.

COMMERCIO

DIA 5 DE SETEMBRO

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/16 e 15 3/32, pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 1/8 para a primeira mala, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Em papel particular constou negocio a 15 3/16.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 15 3/16 e fechou pela abertura.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 900 a 1$000, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$300 a 2$400 [illegible], conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$500, do sertão.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	$
Usinas baixas de	$	a	$
Crystalizados de	$	a	$
Demeraras de	$	a	$
Brancos de	6$000	a	6$500
Somenos de	4$600	a	5$000
Mascavados de	3$600	a	4$000
Brutos seccos de	3$600	a	4$000
Brutos mellados de	$	a	$
Retame	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$900 o kilo.

Café, cotam-se de 6$000 a 6$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 850 réis e a granel a 700 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes de 15$000 a 17$000 conforme a qualidade

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se de 7$ a 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota se a 7$800 o sacco com 42 kilos.

Feijão mulatinho, novo de 12$500 a 13$000 nominal o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a tação os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$ firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 145 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 7 á 12 de setembro de 1908.

Aguardente (cachaça), litro	180
Alcool, litro	440
Algodão em pluma ou rama, kilo	630
Assucar refinado, idem	522
Dito de usina, kilo	444
Dito crystal	444
Branco	444
Dito de nerara para o paiz, idem	320
Dito demerara para o estrangeiro	309
Dito somenos, kilo	320
Dito mascavado, idem	203
Bagas de mamona, kilo	130
Borracha de mangabeira, idem	800
Borracha de maniçoba, idem	1$800
Caroços de algodão, kilo	050
Cêra de carnaúba, idem	1$230
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	900
Couros verdes kilo	500
Farinha de mandioca, idem	160
Feijão, idem	215
Milho, idem	135
Ouro, gramma	650
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de setembro de 1908

O administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe — *J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇAO

DIA 5

Para o interior despacharam:

No vapor nacional *Brasil*, para Rio de Janeiro: A. L. Santos & C, 3 caixas com 625 kilos de vaquetas, 1 fardo com 146 kilos de raspas de couro, 5 rolos com 245/2 de sola com 1296 kilos; *Fernandes & C*, 296 latas com 4440 kilos de phosphoros; Barros Filho, 2000 abboras com 2000 kilos; Pinto Lapa & C 20 toneis com 120? litros de alcool; Joaquim Montenegro & C, 38 caixas com 3180 kilos de massa de tomate.

Para Victoria: Medeiros [illegible], 6 pipas com 3570 litros de aguardente; Amorim Fernandes & C, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado; Rosa Borges & C, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia: A. L. Santos & C 1 caixa com 162 kilos de vaquetas; R. Brasil & C. 300 saccos com 1720 kilos de farello de caroços de algodão e 10 barris com 1720 litros de oleo de algodão; Francisco Botelho, 50 caixas com 3000 kilos de doce

Para Porto Alegre: Eugenio Samico: 2 caixas com 130 kilos de perfumarias

Para Itajahy: Companhia Industrial Pernambucana, 9 fardos com 2895 kilos de fio de algodão.

No vapor nacional *Acre*, para Pará: Pinto Alves & C, 30/2 barricas e 20 saccos com 4200 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Macció: Manuel Bezerra, 2 barris com 400 kilos de pixe

Para Aracajú: Antonio Cruz & C 10 barris com 400 litros de vinho de fructos.

Para Bahia: Manuel Rodrigues da Costa, 100 pacotes com 600 kilos de doce; Andrade Lopes & C, 200 saccos com 15338 kilos de algodão em rama; Ferreira Rodrigues & C, 300 fardos com 24365 kilos de algodão em rama.

No hiate *Aurora 2.º*, para Macáu: Santos da Figueira & C, 1 caixa com 30 kilos de banha, 4 latas com 20 kilos de manteiga, 2 caixas com 12 kilos de velas.

No hiate *Itajahy*, para Natal: Ferreira Rodrigues & C. 20 saccos com 1200 kilos de café, 5 caixas com 30 kilos de vellas, 1 caixa com 60 kilos de banha; Antonio da Silva & C, 2 barris com 200 litros de alcool.

No hiate *Regencia*, para Amarração: G. de Mattos Irmãos & C, 2 caixas com 100 kilos de pregos de ferro, 99 caixas com 792 litros de aguardente, 1 caixa com 5600 grammas de flores artificiaes 3 caixas com 54 kilos de tinta para escrever. 15 kilos de perfumarias, 1 kilo de gravatas de seda, 1 caixa com 12 kilos de chocolates, 4 atados com 156 kilos de vellas de cêra

No hiate *Oliveira*, para Natal: Alvares de Carvalho & C. 11 caixa com 48 kilos de chumbo, 2 atados com 110 kilos de chapas de ferro para fogão, 1 caixa com 54 kilos de pregos de ferro, 1 caixa com 20 litros de tampos de ferro 1 atado com 20 kilos de lavatorios de ferro

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Rosa Borges & C 1?/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Brasil*, entrado de Manáos e escala em 5 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Obidos

Couros salgados seccos 113 a Pereira Carneiro & C.

Carga do Maranhão

Morim 2 fardos a Othon & Mendes. 4 a Fernando Silva & C. 2 a Alves de Britto & C.

Tecidos 5 fardos a Alves de Britto & C. 6 a Othon & Mendes 10 a Rodrigo Carvalho & C, 10 a Moreira Lima, & C, 5 a Silveira & C, 3 a Dias Loureiro & C.

ENCOMMENDA

Medicamentos 2 caixas a ordem.

Carga da Parahyba

Machinas 60 caixas a Singer S. Machine Company.

Vapor nacional *Jequitinhonha*, entrado da Bahia e escala, em 5 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga da Bahia

Fazendas 5 fardos a F. Silva & C. 10 a Silveira & C, 5 a V. Matheus & C, 10 a A. Maia & C. 5 a N. Maia, 16 a A. Rodrigues.

Pipas vasias 10 a Antonio Cruz & C.

Tonel de ferro vasio 1 a L. Paille.

Carga de Aracajú

Terra 2 saccos a Pohlman & C.

Carga de Villa Nova

Arroz pilado 200 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Tecidos de algodão 56 fardos á ordem. 41 a Moreira Lima & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 4	71.879$590
Consumo do dia 5	1405$380
Exportação	5.058$230
Estatistica	307$810
Diversos impostos	12.156$110
	93.156$920

CAIXA ECONOMICA

Dia 5: Entrada de depositos	18.151$000
Saidas, idem, idem	10.545$000
Saldo para a delegada	7.646$000
A pagar de liquidações e por conta	81.883$243

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 3	12.420$590
Idem do dia 4	2.109$446
	14.530$036

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de setembro

Assú, de Camocim hoje.
Jaboatão, do norte hoje.
Acre, do sul hoje.
Gunther, de Nova York hoje.
Sergipe, do norte amh.
Sobral do norte amh.
Polarstjernen de Nova York, a 8.
Planeta, do sul a 8.
St Quentin, do sul a 10.
Cubatão, do sul a 10.
Magellan, da Europa a 10.
Mossoró, do norte a 11.
S Francisco, do sul a 13.
Aragon, do sul a 13.
Pirangy, do sul a 14
Author, da Europa a 14.
Pará do sul a 15.
Buda 2.º da Europa a 16
Araguaya, da Europa a 17.
Amazone, do sul a 20.
Aracaty, do sul a 22
Zamora, de Hulle a 24.
Aachen, do sul a 24.
Clyde, da Europa a 25.
Orissa, da Europa a 26.
Amazon, do sul a 27.

VAPORES A SAIR

Mez de setembro

Santos e esc. *Kelvingrove*, encalhado.
Camocim e esc. *Guajará*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *Acre*. hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Etruria*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Sergipe* amh ás 4 h.
Santos e esc. *Gunther*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Planeta*, a 8 ás 6 h.
Santos e esc. *Polarstjernen*, a 8 ás 2 h.
Maranhão e esc. *Sobral* a 9 ás 4 h.
Rio e Santos, *Assú* a 10 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 10 ás 12 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 5 h.
Nova York e esc. *St Quentin* a 12 ás 4 h.
Southampton e esc *Aragon* a 13 ás 12 h.
Porto Alegre e esc *Cubatão*, a 14 ás 2 h.
Rio e esc. *Mossoró*, a 14 ás 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco* a 15 ás 4 h.
Fernando *Camocim*, a 15 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 15 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará* a 15 ás 6 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 16 ás 2 h.
Santos e esc. *Buda 2.º* da Europa a 16.
Santos e esc. *Buda 2.º* a 17 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 17 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 23 ás 2 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 24 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 25 ás 12 h.
Santos e esc. *Zamora*, a 26 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 27 ás 2 h.
Southampton e esc *Amazon*, a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Lugre nacional *Artindo*, descarregando.
Vapor nacional *Alvaro*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, [illegible]
Lugre inglez *Nelliem* bacalhau.
Vapor inglez *Kelvingrove* encalhado.
Vapor inglez *Corinth* carvão descarregando
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor allemão *Etruria*, v. generos.

DIA 5—ENTRADAS

Manáos e escala, vapor nacional *Brasil*, de 775 toneladas, commandante Salgado Menezes, equipagem 62, carga varios generos, a M Buarque & C.

Bahia e escala, 4 dias vapor nacional *Jequitinhonha*, de 383 toneladas, commandante J. A. Barros, equipagem 33, carga varios generos, a M Buarque & C.

Hamburgo e escala, 22 dias, vapor allemão *Etruria*, de 2993 toneladas, commandante Kuhls, e equipagem 35, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Valparaizo e escala, 18 dias, vapor inglez *Orita*, de 5823 toneladas, commandante C. W. Melarun equipagem 191, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SAIDAS

Rio e escala, vapor nacional *Brasil*, commandante Salgado Menezes, carga varios generos.

Bahia e escala, vapor nacional *Jequitinhonha* commandante J. Barros, carga varios generos.

Liverpool e escala vapor inglez *Orita*, commandante G. Meloren, carga varios generos

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *S. Salvador* em 4 do corrente:

CABEDELLO W. Kroncke e sua senhora, Eugenio Moreira da Costa

NATAL—Boaventura Dias Sá, Francisco Brazão.

CEARA'—José Carlos de Barros, Maria Francisca da Conceição.

MARANHÃO—Carmelia S Izana, Severino de Andrade, Chateaubriand de Albuquerque Cavalcanti.

PARA'—José Antonio da Silva, Domingos Lopes, José Baravetie e sua senhora, Pedro Lopes, Mario Cavalcanti, Miguel Moreno.

MANA'OS—H. W Harding, August Isidoro, 1.º tenente Raymundo Rufino da Silva, 1 filha e 1 irman 4 praças. Josepha Maria da Soledade e 1 filho.

— Chegados do norte no vapor nacional *Brasil* em 5 do corrente:

PARA'—Robert Welley, Herman Howes, Antonio Cardoso, José Cardoso, Arthur Regada, Lili Martinha de Andrade, Carlos Michaelles, Maria Soares.

MARANHÃO—Cesar Chaves Costa, Domingos de Braz

CEARA'—Jayme Rios, Orlans Mendes, Alfredo Campos.

NATAL—Henrique Pimenta.

LONDON & RIVER PLATE BANK. LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	2.000.000
CAPITAL REALIZADO	£	1.200.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.200.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE AGOSTO DE 1908

ACTIVO

Letras descontadas	26:711$110
Letras a receber	3.869:631$540
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	712:202$080
Diversas contas	318:300$220
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	4.579:802$350
Penhores de Emprestimos contas caucionadas e titulos em deposito	3.048:945$340
Caixa em moeda corrente	1.247:942$100
Rs.	13.808:235$440

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.562:820$310
Contas correntes sem juros e com juros e previo aviso	3.973:167$260
Diversas contas	3.741:636$150
Titulos em caução e em deposito	3.048:945$340
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	956:664$280
Rs.	13.808:235$440

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de setembro de 1908.

Assignados: *C. H. Lloyd*,—gerente interino.

Geo E. Sweny,—p. Contador.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha, e contra as seguintes da Austria

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau
Brunn
Teschen—Bilina.

ILEGÍVEL

MUTILADO